



ESPECIALIDADE: ENDODONTIA

TÍTULO: USO DE BIODENTINE NO TRATAMENTO DE REABSORÇÃO RADICULAR DECORRENTE DA IMPACTAÇÃO BILATERAL DE CANINOS SUPERIORES: UM RELATO DE CASO

AUTOR: ROGERIO MEDEIROS BATISTA

COAUTOR 1: Bruno Santana Da Silva

COAUTOR 2: SELTON ARY FACUNDO DE MORAIS

ORIENTADOR: Luiz Carlos Costa Madeira Alves

RESUMO: **INTRODUÇÃO:** A impaction dos caninos superiores permanentes é uma condição relativamente frequente na prática odontológica, com potencial de comprometer a morfologia e a vitalidade dos dentes adjacentes, especialmente os incisivos laterais superiores. **OBJETIVO:** Relatar um caso de reabsorção radicular dos incisivos laterais superiores associada à impaction bilateral dos caninos superiores permanentes. **RELATO DE CASO :** Paciente V.M.M., 11 anos, sexo feminino, foi encaminhada ao ortodontista para instalação de aparelho ortodôntico. Durante a análise dos exames de imagem, observou-se reabsorção radicular dos elementos 12 e 22, secundária à impaction dos elementos 13 e 23. O exame clínico evidenciou ausência dos caninos superiores no arco dentário e espaço insuficiente para sua erupção. Optou-se pelo tratamento endodôntico dos incisivos acometidos, com vedamento dos condutos utilizando Biodentine (SEPTODONT). Atualmente, a paciente encontra-se em acompanhamento ortodôntico para tração dos caninos, sem sinais de alterações nos dentes tratados. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O caso relatado evidencia que a impaction de caninos superiores pode ocasionar complicações severas, como a reabsorção radicular de dentes adjacentes. O diagnóstico precoce, obtido por meio de exames de imagem, é fundamental para o planejamento terapêutico adequado. Ademais, o uso de biomateriais como o Biodentine mostrou-se relevante por oferecer excelente vedamento, elevada biocompatibilidade e capacidade de estimular o reparo tecidual, contribuindo para a previsibilidade e longevidade do tratamento endodôntico.

DESCRIPTORES: Caninos impactados, reabsorção radicular, incisivos laterais, tratamento endodôntico, Biodentine.



ESPECIALIDADE: PERIODONTIA

TÍTULO: RECOBRIMENTO RADICULAR MÚLTIPLO ATRAVÉS DA TÉCNICA DE TUNELIZAÇÃO EM REGIÃO ESTÉTICA: UM RELATO DE CASO

AUTOR: LETICIA PAULA MARQUES BARBOSA

COAUTOR 1: Rafael Gotardo Câmara Melo Filho

COAUTOR 2: Mariana Monteiro

COAUTOR 3: Bruno Rocha da Silva

ORIENTADOR: Lia Vila Real

RESUMO: Introdução: A recessão gengival é a migração apical da margem gengival, expondo a superfície radicular e comprometendo a estética e função. A cirurgia de recobrimento radicular visa corrigir essa condição, sendo a técnica de tunelização indicada para casos unitários ou múltiplos com papilas estreitas e recessões rasas/moderadas. Objetivo: Relatar o caso de recobrimento radicular múltiplo em região anterior de maxila através da técnica de tunelização. Relato de Caso: Paciente D.S.G., 26 anos, compareceu ao curso de Periodontia da ABO-CE com queixa de sensibilidade e estética ruim dos dentes ântero-superiores. Múltiplas recessões anteriores (RT1 de Cairo) foram observadas, com fenótipo espesso e ampla faixa de tecido queratinizado, exceto o dente 23 cujo tecido era fino e pobremente queratinizado. Optou-se pela realização da tunelização envolvendo do 13 ao 23. Após anestesia infiltrativa, usando uma microlâmina MJK SB003 foi realizado o túnel submucoso envolvendo toda a região queratinizada e mucosa alveolar vestibular dos dentes envolvidos. Devido a pobre qualidade tecidual no dente 23, houve remoção de enxerto de tecido conjuntivo do palato duro e estabilização do enxerto por meio de fio de poliamida blue 5.0. Após estabilização do enxerto, várias suturas suspensórias foram realizadas com fio poliamida 5.0 para reposicionamento coronário do retalho tunelizado, sendo prescrito anti-inflamatório e analgésico por 4 dias e antibiótico por 7 dias. Conclusão: Após 6 meses, o paciente apresenta-se assintomático, satisfeito com o resultado e sem sinais de recidiva.

DESCRIPTORES: Recessão gengival, Recobrimento radicular múltiplos , Tunelização



ESPECIALIDADE: ORTODONTIA

TÍTULO: Grupo de Estudos de Ortodontia Digital da UNIFOR: inovação, aprendizado e integração tecnológica na formação acadêmica

AUTOR: Giovanna Farias Borges

COAUTOR 1: Julianne Coelho

COAUTOR 2: Mariana Braz de Menêzes

ORIENTADOR: Elisa Gurgel Simas de Oliveira

RESUMO: Introdução: A tecnologia vem ocupando espaço crescente nas áreas da saúde, inclusive na ortodontia. Com a modernização das ciências, torna-se essencial acompanhar esses avanços por meio de estudos em ortodontia digital. Objetivo: Apresentar o Grupo de Estudos de Ortodontia Digital (GEOD) da Universidade de Fortaleza (UNIFOR), destacando sua relevância na formação discente e suas contribuições científicas, evidenciando como inserir ainda na graduação conteúdos fora da grade curricular. Desenvolvimento: Criado em agosto de 2024, o GEOD aproxima os alunos da UNIFOR da ortodontia digital, explorando softwares, scanners e materiais aplicados. Por meio de aulas, pesquisas, apresentações e práticas hands-on, o grupo amplia o aprendizado além da ortodontia convencional, estimulando inovação e preparando os estudantes para o mercado de trabalho e para os desafios futuros. Resultados alcançados: Apesar de recente, o GEOD já soma resultados expressivos, com dezoito apresentações, oito premiações e seis projetos de pesquisa em andamento. Mantém-se em constante expansão, fortalecendo seus pilares, ampliando o conhecimento dos integrantes, incentivando a integração da ortodontia com outras áreas da odontologia e tornando a especialidade mais acessível ao público. Exemplo disso foi sua participação no Inova-S, evento semestral da universidade que promove a troca de saberes entre cursos. Considerações finais: O GEOD oferece aos alunos uma nova visão de aprendizado, favorecendo a compreensão da aplicabilidade dos sistemas digitais e materiais na prática ortodôntica.

DESCRIPTORES: Ortodontia; Aprendizagem; Tecnologia em saúde; Inovação.



ESPECIALIDADE: RADIOLOGIA

TÍTULO: IMAGINO FAMILY: DESENVOLVIMENTO INTERPESSOAL E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA EM RADIOLOGIA E IMAGINOLOGIA ODONTOLÓGICA

AUTOR: Gabriel Rufino Pinheiro de Sousa

COAUTOR 1: JOSÉ EVANDO DA SILVA FILHO

COAUTOR 2: João Paulo Viana Braga

COAUTOR 3: Sandra Regia Albuquerque Ximenes

ORIENTADOR: Danielle Frota de Albuquerque

RESUMO: O Grupo de Estudos em Radiologia e Imaginologia Odontológica (IMAGINO) foi fundado em 2023, na Universidade de Fortaleza (UNIFOR), para sistematizar atividades extensionistas na área. Objetivo: Apresentar experiências e ações extensionistas derivadas das atividades do IMAGINO – UNIFOR. Desenvolvimento: O grupo possui 21 membros, incluindo 2 pós-graduandos e 3 professores coordenadores. A seleção é anual, sendo as formas de ingresso: processo seletivo e aprovação na monitoria de Propedêutica Clínica I. Estrutura-se em quatro divisões: secretaria, científica, mídia e ação social e eventos. As reuniões ocorrem semanalmente, presencialmente ou via Google Meet, e os integrantes estagiam no serviço de imaginologia odontológica, auxiliando professores e alunos. Resultados: O IMAGINO possui artigos publicados, registros no PROSPERO e três artigos em finalização. Promove ainda aulas com convidados externos da UNIFOR, UFC, UFRN e UNICAMP sobre inter-relações com outras especialidades odontológicas e, semestralmente, a oficina de pesquisa e escrita científica para membros ativos. Idealizou a primeira ação coletiva da odontologia na UNIFOR, arrecadando fundos para a Associação Beija-Flor, e realiza ações sociais em lares comunitários. Foi o único grupo na reconstituição do fórum em inglês da JAO 2023, com dois trabalhos premiados. Anualmente organiza a “Radiobrasa”, incluindo o “Bingo Radioativo”. Futuramente, planeja-se formalizar o grupo no Programa de Pesquisa CAPES. Conclusão: O IMAGINO não promove apenas integração acadêmica e produção científica, mas impacto social.

DESCRITORES: Radiologia Odontológica, Imaginologia, Formação Acadêmica, Pesquisa Científica, Extensão Universitária.



ESPECIALIDADE: ODONTOLOGIA DO ESPORTE

TÍTULO: Traumas Orais e Hábitos Parafuncionais em Atletas de CrossFit: Estudo Transversal Quantitativo

AUTOR: Maria Eduarda Ribeiro Madeira Barros

COAUTOR 1: Samuel Oliveira De Freitas

COAUTOR 2: Sammya Laize Alves Benicio De Sousa

COAUTOR 3: Ruth Ferreira Oliveira

ORIENTADOR: Danilo Lopes Ferreira Lima

RESUMO: Introdução: O CrossFit vem se destacando nos últimos anos como um método de treinamento caracterizado pelo uso de cargas associadas a movimentos repetitivos e de alta intensidade. Apesar dos benefícios relatados, estudos apontam um risco aumentado de lesões, incluindo traumas na cavidade oral. Além disso, a prática esportiva pode estar relacionada a hábitos parafuncionais, os quais contribuem para o desenvolvimento de lesões cervicais não cariosas. Objetivo: Identificar a ocorrência de lesões dentárias e hábitos parafuncionais em praticantes de CrossFit. Metodologia: Estudo transversal, de abordagem quantitativa, realizado em boxes de Fortaleza/CE, com 70 praticantes, excluídos os com menos de seis meses de prática e menores de 18 anos. Aplicou-se questionário sobre hábitos parafuncionais, traumas dentários e uso de protetores bucais. Resultados: Verificou-se que 100% não utilizavam protetores bucais e a maioria desconhecia sua importância. Os traumas foram mais frequentes nos treinos intensos, destacando-se fraturas e atrição. O hábito de roer unhas foi o mais citado, seguido de bruxismo. Conclusão: Os achados ressaltam a necessidade de conscientizar sobre o uso de protetores bucais como medida eficaz na prevenção de lesões bucofaciais, além da importância do acompanhamento odontológico para identificar precocemente hábitos parafuncionais e promover saúde bucal nos praticantes.

DESCRIPTORIOS: "Odontologia do Esporte" "Traumas" "Crossfit".



ESPECIALIDADE: DENTÍSTICA

TÍTULO: EFEITO BIOMODIFICADOR DE ÉSTERES GALOILADOS DE ORIGEM NATURAL SOBRE O COLÁGENO DENTINÁRIO

AUTOR: Luiz Eduardo Dantas Cadeira

COAUTOR 1: Talita Arrais Daniel Mendes

COAUTOR 2: Samuel Chillavert Dias Pascoal

COAUTOR 3: Maria Clara Ayres Estellita

ORIENTADOR: Juliano Sartori Mendonça

RESUMO: Introdução: Grupamentos galoil elevam a afinidade e reatividade com o colágeno, promovendo interações estáveis que aumentam a resistência mecânica e reduzem a degradação da matriz orgânica. Objetivo: Avaliar o efeito biomodificador de moléculas galoiladas de origem natural sobre o colágeno dentinário. Metodologia: Estudo in vitro avaliou, imediatamente e após 6 meses de envelhecimento, os agentes: epigallocatequina-3-galato 0,1% (EGCG), ácido tânico 1% (TAN), proantocianidinas 6,5% (PAC) e água destilada (CN), aplicados por 1 minuto antes do procedimento adesivo. Variáveis: módulo de elasticidade (ME)[n=12] pelo teste de flexão de 3 pontos; variação de massa (VM%)[n=15]; resistência de união à dentina por microtração[n=8]; e micropermeabilidade[n=3]. Análise estatística para cada teste ($p < 0,05$). Ao término, ME e VM foram aferidos imediatamente e após 3 meses, enquanto a resistência de união foi mensurada imediatamente e reavaliada aos 6 meses, permitindo estimar a estabilidade mecânica e estrutural ao longo do tempo. Resultados: Todos aumentaram o ME, porém apenas o EGCG manteve valores após 3 meses. EGCG e TAN apresentaram ganho de massa estável após envelhecimento. TAN e PAC preservaram a resistência de união aos 6 meses, corroborando a micropermeabilidade. Discussão: Biomodificadores galoilados potencializam propriedades mecânicas e químicas, mas a quantidade de grupamentos galoil não assegura maior longevidade da interface adesiva. Conclusão: A quantidade de grupamentos galoil não é determinante para a durabilidade da interface adesiva em restaurações de resina composta.

DESCRIPTORIOS: Dentin-Bonding Agents; Collagen Cross-Linking Agents; Gallic Acid.



ESPECIALIDADE: PRÓTESE

TÍTULO: INFLUÊNCIA DO LOCAL DE CONFECCÃO DAS PRÓTESES TOTAIS SOBRE A QUALIDADE DO TRATAMENTO

AUTOR: Samyra Cavalcante Da Silva

COAUTOR 1: Maria Clara Lima Barbosa Cardoso

COAUTOR 2: Paulo Leonardo Ponte Marques

COAUTOR 3: Danielle Porto Pinheiro

ORIENTADOR: Isabelly de Carvalho Leal

RESUMO: A reabilitação oral por meio de próteses totais é uma alternativa de tratamento viável pela facilidade de execução e pelo menor custo, mas, após a instalação, podem ocorrer falhas e complicações, tanto mecânicas quanto biológicas, que exigem atenção e manejo adequado. Este estudo investigou a influência do local de tratamento sobre adaptação, retenção, estabilidade e oclusão das próteses totais. Tratou-se de um estudo observacional, transversal, retrospectivo e quantitativo, realizado com 53 pacientes submetidos a exame clínico para observação de falhas nas próteses e complicações posteriores à instalação. A coleta foi feita por meio de formulário padronizado aplicado por pesquisador calibrado na clínica multidisciplinar do Curso de Odontologia da Universidade de Fortaleza, e os dados foram analisados por regressão logística multinominal com nível de significância de 5%. A amostra foi composta por 69,8% de mulheres e 30,2% de homens, com idade média de 66 anos. Das próteses avaliadas, 37,7% foram confeccionadas em clínicas particulares, 26,4% por protéticos, 16,9% em clínicas populares, 16,9% em universidades e apenas 1,8% em serviço público. Observou-se que a base das próteses apresentou maior probabilidade de má adaptação conforme o local de confecção: 33% quando realizadas por protéticos (IC95%: 2,03-550,31), 47% em clínicas populares (IC95%: 2,21-1029,56) e 11% em clínicas particulares (IC95%: 1,01-135,37). Conclui-se que tratamentos realizados em protéticos, clínicas populares ou particulares apresentaram maior risco de originar próteses totais com adaptação ruim.

DESCRIPTORES: Prótese Total, Falha de Prótese, Reabilitação Bucal.



Especialidade: RADIOLOGIA

TÍTULO: AUTOMATED DETECTION AND CLASSIFICATION OF PERIAPICAL BONE RAREFACTIONS IN PANORAMIC RADIOGRAPHS: A DEEP LEARNING-BASED APPROACH

AUTOR: JOSÉ EVANDO DA SILVA FILHO

COAUTOR 1: André Wescley Oliveira de Aguiar

COAUTOR 2: Caio Marques Silva

COAUTOR 3: Danielle Frota de Albuquerque

ORIENTADOR: Eduardo Diogo Gurgel Filho

RESUMO: Introduction: Periapical pathologies manifest radiographically as periapical bone rarefactions (PBRs), which exhibit subtle morphological variations. These features make diagnosis challenging, even for experienced radiologists, highlighting the need for supportive tools. Objective: To develop a deep learning (DL) model for the detection and classification of PBRs in panoramic radiographs (PRs). Methodology: This project was approved by the Institutional Ethics Board (7,540,020). A total of 22,338 digital PRs from the dental imaging service of the University of Fortaleza (2017–2024) were reviewed. After screening, 2,527 images were classified into four groups and used to train and test three DL strategies. A Multi-Head Self-Attention module was incorporated to enhance performance, and Grad-CAM/Grad-CAM++ were applied for model interpretability. Results: In binary classification of healthy versus diffuse PBRs, Xception and DenseNet121 architectures, with or without attention, achieved the best performance, with accuracy above 68% and sensitivity up to 76%. Discussion: This stage of the model focused on incipient diffuse PBRs, the real diagnostic challenge. Performance matched comparable literature reports, demonstrating DL's potential for supporting early diagnosis. Future refinements will address circumscribed PBRs, with validation by dentists for real-world performance. Conclusion: This is the first model in the Americas for automated classification of PBRs in PRs. It can support early diagnosis and assist in training and decision-making in dental imaging.

DESCRIPTORES: Periapical Bone Rarefaction, Artificial Intelligence, Deep Learning, Convolutional Neural Networks, Panoramic Radiographs



ESPECIALIDADE: ORTODONTIA

TÍTULO: MÉTODO AVALIATIVO DE MOVIMENTAÇÃO COM ALINHADORES: REALATO DE CASO

AUTOR: Vitória Caroline Fernandes Bitu

COAUTOR 1: Giovanna Farias Borges

COAUTOR 2: Jennifer Moreira Cavalcante Evangelista

COAUTOR 3: Julianne Coelho

ORIENTADOR: Elisa Gurgel Simas de Oliveira

RESUMO: Introdução: Os alinhadores transparentes estão se desenvolvendo cada vez mais nos últimos anos e a tecnologia CAD/CAM foi introduzida como parte do tratamento ortodôntico, prevendo a sequência de movimentação dentária e o resultado final, com a correta oclusão estabelecida. Nesse contexto, a expansão dentoalveolar é um dos movimentos dentários mais utilizados na mecânica do uso dos alinhadores, buscando aumentar a largura do arco dentário. Objetivo: Relatar método de avaliação da eficácia da expansão dentoalveolar em um caso clínico de tratamento com alinhadores. Relato de caso: Paciente A.B.P, sexo feminino, 12 anos, realizou tratamento ortodôntico durante 7 meses e meio com alinhadores ClearCorrect. A coleta de dados foi dividida em três grupos: STL1, correspondente ao escaneamento inicial realizado antes das intervenções, STL2, encontrado no software de planejamento ClearPilot e STL3, contendo o resultado obtido após a finalização do tratamento. A precisão da expansão alcançada foi calculada pela diferença entre o STL final e o STL proposto pelo software ClearPilot. Os modelos foram abertos com o programa Medit Design, utilizando medidas lineares em milímetros. Houve aumento nas medidas da largura gengival canina (de 24,74 mm para 25,51 mm) e da largura inter primeiros pré-molares (de 42,52 mm para 43,18 mm). As medidas das larguras das cúspides intercanina e inter segundos pré-molares apresentaram variações discretas, mas mantiveram-se próximas ao planejado. Conclusão: Os resultados obtidos demonstraram a eficácia do método para avaliação dos movimentos com alinhadores.

DESCRIPTORIOS: Aparelhos ortodônticos removíveis, Técnicas de movimentação dentária, Eficácia do tratamento



ESPECIALIDADE: ORTODONTIA

TÍTULO: RELATO DE CASO DE RECIDIVA DE MORDIDA ABERTA: IMPACTO DO USO DA CONTENÇÃO

AUTOR: JENNIFER MOREIRA CAVALCANTE EVANGELISTA

COAUTOR 1: Elisa Gurgel Simas de Oliveira

COAUTOR 2: Vitória Caroline Fernandes Bitu

COAUTOR 3: Vitória Nascimento Bernardo

ORIENTADOR: Julianne Coelho

RESUMO: A mordida aberta anterior (MAA) caracteriza-se por uma má oclusão no sentido vertical, definida pela ausência de contato entre os incisivos superiores e inferiores quando os dentes posteriores estão em oclusão. Relatar o caso de um paciente com MMA que usou alinhadores invisíveis. Paciente R.E.C., sexo masculino, 27 anos, apresentava MAA, além de mordida cruzada unilateral e Classe III. Após o exame clínico, o cirurgião-dentista diagnosticou o hábito de interposição lingual e encaminhou o paciente para terapia fonoaudiológica. Consequentemente, realizou-se o planejamento digital por meio do software Clincheck para a utilização dos alinhadores Invisalign. Foram programados 52 pares de alinhadores com o recurso adicional de elásticos de Classe III, sendo cada par de placas aplicado por 10 dias. Após o uso das placas planejadas, o paciente foi reavaliado e observou-se melhora na correção da má oclusão com aumento da sobremordida do paciente supracitado mas necessidade de refinamento. Ademais, ele relatou que abandonou a terapia fonoaudiológica. O paciente optou pela confecção de contenção estética com acetato 1,0 mm para posteriormente solicitar novos alinhadores para refinamento. Entretanto, ele não usou as contenções e retornou após 03 meses com recidiva de correções que foram alcançadas. A recidiva da mordida aberta anterior neste caso reforça a importância do uso adequado da contenção ortodôntica removível, ressaltando que o sucesso do tratamento não depende apenas da correção ativa, mas também da colaboração do paciente no período de uso.

DESCRITORES: Mordida aberta, Tratamento, Aparelho ortodôntico removível



ESPECIALIDADE: TRAUMATOLOGIA

TÍTULO: OSTEOSSÍNTESE DE FRATURA COMINUTIVA DO COMPLEXO ORBITO-ZIGOMÁTICO-MAXILAR ASSOCIADA A FRATURA DO COMPLEXO NASO-ÓRBITO-ETMOIDAL: RELATO DE CASO

AUTOR: EDUARDO RIBEIRO SAMPAIO

COAUTOR 1: Abrahao Carvalho

COAUTOR 2: José Maria Sampaio Menezes Junior

COAUTOR 3: Ricardo Franklin

ORIENTADOR: Rildenson Moura Pereira

RESUMO: Introdução: Fraturas do complexo órbito-zigomático-maxilar (COZM) frequentemente decorrem de traumas de alta energia, estando associadas a comprometimento funcional e estético significativos. O envolvimento da região naso-órbito-etmoidal (NOE) agrava o quadro clínico, exigindo planejamento cirúrgico criterioso para estabilização e reconstrução orbitária. Objetivo: Relatar um caso clínico de fratura cominutiva de COZM com fratura NOE esquerda, ressaltando a abordagem cirúrgica. Relato de caso: Paciente masculino, 34 anos, vítima de acidente motociclístico, admitido no serviço hospitalar com lesão extensa em face, lesão ocular grave com amaurose em olho esquerdo, afundamento zigomático e mobilidade maxilar. Exames de imagem revelaram fratura cominutiva do COZM esquerdo, fratura Le Fort I e fratura NOE esquerda. O acesso cirúrgico foi feito através da laceração pré-existente e na região supraorbital esquerda, após a confecção de tarsorrafia em olho esquerdo. Houve remoção de tecido fibroso interfragmentário, cantopexia da fratura NOE esquerda e fixação interna rígida com placas do sistema 1.5 mm e 2.0 mm em pontos estratégicos, como o processo frontal da maxila, margem infraorbital, sutura frontozigomática. O pós-operatório evidenciou restauração do contorno facial e estabilidade das estruturas orbitárias. Considerações finais: A osteossíntese em fraturas cominutivas do COZM associadas à fratura NOE exige abordagem multidisciplinar, planejamento pré-operatório detalhado e uso de múltiplos acessos, sendo a fixação rígida fundamental para recuperação funcional e estética.

DESCRITORES: Fixação Interna de Fraturas, Fraturas Orbitárias, Órbita



ESPECIALIDADE: ENDODONTIA

TÍTULO: REMOÇÃO DE CLEARSONIC BLACK RESULTANTE DE PERFURAÇÃO RADICULAR EM RETRATAMENTO: RELATO DE CASO

AUTOR: BRUNO SANTANA DA SILVA

COAUTOR 1: Rogerio Medeiros Batista

COAUTOR 2: SELTON ARY FACUNDO DE MORAIS

COAUTOR3: Luiz Gustavo Brito Siebra

ORIENTADOR: Luiz Carlos Costa Madeira Alves

RESUMO: Introdução: A terapia endodôntica pode apresentar situações inesperadas que comprometem o prognóstico. Entre os principais desafios, destacam-se a inserção e a remoção de retentores intrarradiculares durante retratamentos, nos quais a falta de conhecimento sobre a anatomia interna favorece iatrogenias. Objetivo: Relatar um caso de perfuração radicular associada à fratura da ponta ultrassônica durante o retratamento de um incisivo central superior (11), ressaltando implicações clínicas e terapêuticas. Relato de Caso: Paciente J.H.P.J., 38 anos, sexo masculino, procurou o Núcleo de Excelência em Odontologia (NEXO) com dor e abscesso no dente 11. Relatou tratamento endodôntico realizado na infância. Os testes de palpação e percussão foram positivos, enquanto o de frio foi negativo. Radiografia periapical mostrou retentor intrarradicular e lesão periapical, optando-se pela remoção e retratamento. Na primeira sessão, o pino de fibra de vidro foi retirado, porém ocorreu perfuração no dente 11 e fratura da ponta de ultrassom Clearsonic Black (HELSE ULTRASONIC). Tentativas com limas Hedström foram sem sucesso, e nova radiografia sugeriu extravasamento do fragmento. A tomografia cone beam confirmou o achado, sendo necessária cirurgia para remoção do fragmento e vedamento com MTA. Após 10 dias, o retratamento foi concluído. Conclusão: O conhecimento anatômico aliado ao uso de exames de imagem é essencial no retratamento endodôntico, permitindo identificar variações dentárias e planejar condutas com maior segurança e precisão.

DESCRIPTORES: Endodontia, Perfuração, Fratura, Radiografia.



ESPECIALIDADE: ENDODONTIA

TÍTULO: REPARAÇÃO ÓSSEA APICAL PÓS-TRATAMENTO ENDODÔNTICO COM REMOÇÃO DE AGULHA FRATURADA: RELATO DE CASO CLÍNICO

AUTOR: LUCAS BELISÁRIO FEITOSA

COAUTOR 1: Mariana Braz de Menêzes

COAUTOR 2: Renata Barreto Noleto Guimaraes

ORIENTADOR: Alinne Patierry Oliveira Pacífico Feitosa

RESUMO: Introdução: A endodontia é responsável por manter o dente no arco dentário, após infecções nos condutos radiculares. Nesse sentido, ela baseia-se no preparo químico-mecânico dos canais para debelar os patógenos e recuperar o osso adjacente comprometido. Porém, em caso de fraturas de materiais intracanal, tais objetivos são comprometidos, sendo necessário sua remoção. Objetivo: Assim, o objetivo do trabalho é relatar um caso de reparação óssea, após tratamento endodôntico, de incisivo central inferior com material fraturado no sistema de canais. Relato de Caso: Paciente do sexo masculino, 16 anos, normossistêmico, procurou atendimento na clínica odontológica, queixando-se de dores, há 2 meses, nos elementos dentários 31 e 41. Ao exame intraoral, foi possível notar acesso prévio de ambos os dentes e escurecimento coronário do 31. Como conduta inicial, realizou-se os testes de sensibilidade ao frio e de percussão vertical e horizontal, além de uma radiografia periapical. Diante disso, ambos responderam negativamente aos testes e constatou-se, no exame de imagem, lesão radiolúcida e um corpo estranho no terço cervical do 31, tendo o paciente relatado ser uma agulha de costura. Logo, seguiu-se com correto tratamento endodôntico do 41 e posterior retirada do objeto fraturado, com auxílio de tecnologias, além de instrumentação, irrigação e obturação do 31. Depois de 10 meses, houve regressão da radiolucidez apical. Considerações Finais: Portanto, alcançou-se a reparação do osso e o retrocesso da rarefação óssea periapical com o tratamento endodôntico realizado.

DESCRIPTORIOS: Regeneração Óssea, Endodontologia, Reação à Corpo Estranho



ESPECIALIDADE: ENDODONTIA

TÍTULO: RETRATAMENTO ENDODÔNTICO COM REMOÇÃO DE PINO METÁLICO: UM RELATO DE CASO

AUTOR: RODRIGO PEREIRA DE ANDRADE

COAUTOR 1: Robson Lucena Melo,

COAUTOR 2: Luiz Eduardo Dantas Cadeira

COAUTOR 3: Vanessa Carvalho Dos Santos

ORIENTADOR: Alinne Patierry Oliveira Pacifico Feitosa

RESUMO: INTRODUÇÃO: O retratamento endodôntico é indicado em casos de falha terapêutica decorrente de infecção persistente ou reinfecção do sistema de canais radiculares. A presença de pinos intrarradiculares, especialmente metálicos, constitui desafio clínico, pois sua remoção pode implicar riscos adicionais, como fraturas radiculares e perda de estrutura dental. O manejo adequado é fundamental para restabelecer a saúde periapical e garantir o prognóstico favorável. OBJETIVO: Relatar um caso clínico de retratamento endodôntico com remoção de pino metálico. RELATO DE CASO: Paciente A.S.F, sexo feminino, 45 anos, apresentou desconforto no dente 11. Exames clínico e radiográfico revelaram tratamento endodôntico insatisfatório, pino metálico intrarradicular e imagem radiolúcida periapical compatível com lesão inflamatória. O pino foi removido com o uso de inserto E12 e ultrassom. Realizou-se desobstrução do conduto com lima R#25 sob magnificação, instrumentação com R#40 e irrigação com hipoclorito de sódio 2,5% associada a EDTA. O canal foi medicado com hidróxido de cálcio e posteriormente obturado pela técnica de cone único com cimento AH Plus. O acompanhamento radiográfico mostrou reparo progressivo da lesão. CONSIDERAÇÕES FINAIS: O retratamento, quando bem conduzido, é alternativa viável para preservar o dente, restabelecendo função e saúde periapical. Este caso reforça a importância da abordagem conservadora e do uso de técnicas atualizadas na Endodontia. A remoção de pinos metálicos requer planejamento e recursos que aumentem a previsibilidade, como ultrassom e magnificação.

DESCRIPTORES: Pino metálico, Retratamento Endodôntico, Endodôntico



ESPECIALIDADE: ENDODONTIA

TÍTULO: ABORDAGEM ENDODÔNTICA NO DIAGNÓSTICO E MANEJO DE TRAUMA DENTAL: RELATO DE CASO

AUTOR: JOANA LARA FREITAS FURTADO

COAUTOR 1: Joana Livian Freitas Furtado

COAUTOR 2: Elilton Cavalcante Pinheiro Junior

COAUTOR 3: Anna Beatriz Lima e Silva

ORIENTADOR: Joana Lia Freitas Furtado

RESUMO: Introdução: As fraturas mandibulares correspondem a uma das lesões mais comuns no trauma bucomaxilofacial, sendo o ângulo mandibular uma das regiões mais afetadas devido à sua fragilidade anatômica. O uso do trocater permite abordagem minimamente invasiva, facilitando a instalação de placas em áreas de difícil acesso. O tratamento cirúrgico busca restabelecer a função mastigatória, a oclusão e a estética facial. Objetivo: relatar um caso de fratura de ângulo mandibular esquerdo, enfatizando os aspectos clínicos, imaginológicos e cirúrgicos empregados no planejamento terapêutico. Relato de caso: Paciente do sexo masculino, 22 anos, sem comorbidades, foi admitido no serviço hospitalar após queda da própria altura, apresentando alteração de oclusão e contato prematuro do lado esquerdo. Os exames de imagem evidenciaram fratura de ângulo mandibular esquerdo, confirmada por radiografia panorâmica, reconstrução 3D e tomografia computadorizada. O tratamento consistiu em bloqueio maxilomandibular, exodontia do elemento 38, acesso vestibular mandibular, redução anatômica dos fragmentos e fixação com duas placas do sistema 2.0 mm, sendo uma posicionada pela linha oblíqua externa e outra na zona de compressão por via extra oral indireta com auxílio do trocater. O pós-operatório demonstrou restabelecimento da oclusão e estabilidade da fratura. Considerações finais: O uso do trocater mostrou-se eficaz como recurso auxiliar para posicionamento de placas em fraturas mandibulares complexas, reduzindo morbidade e ampliando a precisão cirúrgica.

DESCRITORES: Traumatismos Dentários; Reabsorção da Raiz Dentária; Endodontia; Diagnóstico por Imagem.



ESPECIALIDADE: ESTOMATOLOGIA

TÍTULO: ODONTOMA: RELATO DE DOIS CASOS

AUTOR: ANDRÉ FELIPE RAULINO

COAUTOR 1: Giovanna Tacchi

COAUTOR 2: Murilo Alves Teixeira Neto

COAUTOR3: Vitória Maria Sousa Cruz

ORIENTADOR: Roberta Barroso Cavalcante

RESUMO: **INTRODUÇÃO:** O odontoma é o tumor odontogênico mais frequente, representando um hamartoma que mimetiza esmalte, dentina, cemento e polpa. Apresentam predileção por pacientes jovens e são assintomáticos. Radiograficamente, apresenta-se como uma radiopacidade bem delimitada, podendo ser classificado em composto (múltiplos denticulos organizados) ou complexo (massa calcificada desorganizada). **OBJETIVO:** relatar dois casos clínicos de odontoma, sendo um complexo e outro composto. **RELATO DOS CASOS:** O primeiro caso é de uma paciente do sexo feminino, 21 anos, normossistêmica, encaminhada à clínica odontológica da Unifor com queixa de “tumor no céu da boca”. O exame clínico revelou aumento de volume no palato duro, cuja imagem em tomografia computadorizada revelou uma massa hiperdensa, circundada por halo hipodenso em região palatina dos dentes 21 e 22. Procedeu-se a excisão cirúrgica e o exame microscópico confirmou o diagnóstico de odontoma complexo. O segundo caso é de um adolescente do sexo masculino, 14 anos, normossistêmico, em tratamento ortodôntico. Radiografia panorâmica de rotina revelou aglomerado de denticulos na região anterior de mandíbula, além de canino inferior direito impactado. Após a enucleação, a peça cirúrgica foi encaminhada para exame anatomopatológico com a conclusão de odontoma composto. **CONCLUSÃO:** Os dois relatos ilustram o perfil típico dos odontomas-pacientes jovens, com achados imaginológicos patognômicos e tratados por excisão cirúrgica conservadora.

DESCRIPTORIOS: odontoma, pathology oral, treatment



ESPECIALIDADE: ESTOMATOLOGIA

TÍTULO: REAÇÕES ORAIS ASSOCIADAS AO USO DE DENTIFRÍCIO COM FLUORETO ESTANOSO: RELATO DE CASOS

AUTOR: JOANA LARA FREITAS FURTADO

COAUTOR 1: Vitória Maria Sousa Cruz

COAUTOR 2: Roberta Barroso Cavalcante

COAUTOR3: Danielle Frota de Albuquerque

ORIENTADOR: Eveline Turatti

RESUMO: Introdução: Reações adversas orais a compostos de estanho, como o fluoreto estanoso (SnF_2), embora incomuns, já foram descritas, incluindo quadros de mucosite inespecífica. Nos últimos anos, notificações envolvendo dentifrícios contendo esse ativo motivaram alerta sanitário. Objetivo: Relatar dois casos clínicos de reações orais associadas ao uso de dentifrício com SnF_2 , destacando a importância da anamnese, diagnóstico e conduta adequada. Metodologia: Relato de dois casos atendidos em clínica odontológica, com coleta de dados clínicos e registro fotográfico. Relato de casos: Caso 1: Mulher, 54 anos, apresentou irritação e sensibilidade em mucosa labial inferior e superior, com áreas eritematosas e atróficas discretas, iniciadas após uso de dentifrício Colgate Total Clean Mint. Foi realizada uma sessão de fotobiomodulação para melhora da sensibilidade e foi orientada a cessar o uso do dentifrício. Paciente não compareceu ao retorno mas relatou por mensagem que as lesões tinham desaparecido. Caso 2: Homem, 33 anos, apresentou lesões dolorosas de coloração avermelhada em gengiva superior e inferior, além de mucosa jugal, com tempo de evolução de 1 mês. Foi orientado a parar o uso do dentifrício e no retorno, duas semanas após, as lesões tinham regredido quase que completamente. Conclusão: Observou-se relação temporal clara e resolução completa após retirada do agente suspeito, reforçando a necessidade de considerar dentifrícios como possíveis etiológicos de lesões orais persistentes e orientar alternativas livres de estanho.

DESCRIPTORES: Mucosa Bucal; Hipersensibilidade; Dentifrícios; Fluoretos de Estanho.



ESPECIALIDADE: PERIODONTIA

TÍTULO: USO DA TÉCNICA FLAPLESS NO AUMENTO DE COROA CLÍNICA ESTÉTICO PARA CORREÇÃO DO SORRISO GENGIVAL: UM RELATO DE CASO

AUTOR: ISAC TIBÚRCIO DE ARAÚJO SILVA

COAUTOR 1: Jessica Da Silva Fernandes Siegmayer

COAUTOR 2: Lara Gabriele de Oliveira Alves

COAUTOR 3: Bruno Rocha da Silva

ORIENTADOR: Lia Vila Real Lima

RESUMO: O sorriso gengival é definido pela exposição excessiva de tecido gengival, durante o sorriso, comprometendo a harmonia facial e a autoestima do paciente. O aumento de coroa clínica é uma abordagem eficaz para correção dessa condição. Quando bem indicado, o uso da técnica flapless é uma alternativa minimamente invasiva, com menor morbidade e ótimo resultado estético. Objetivo: Relatar um caso clínico de aumento de coroa clínica anterior em região estética utilizando a técnica Flapless. Relato de Caso: Paciente I.A.O., 45 anos, sexo feminino, compareceu a Especialização em Periodontia da ABO-CE com queixa de “sorriso muito aberto e gengiva mostrando”. Após exame clínico, observou-se fatores etiológicos dentários. Assim, optou-se por realizar o aumento de coroa clínico com campo fechado dos dentes 13 ao 23. Após anestesia infiltrativa, foram demarcados pontos sangrantes, usando uma sonda, o uso da cureta de Molt para desenhar a nova margem gengival e as incisões em bisel interno foram executadas, com lâmina de bisturi 15C, para remoção de tecido. Sendo necessário restabelecer as distâncias adequadas dos tecidos supracrestais, preparou-se a osteotomia com mini cinzéis de Fedi, através do sulco gengival. Por fim, devido um de seus benefícios, não houve a necessidade de sutura, sendo apenas indicado os cuidados pós-operatórios. Conclusão: Após acompanhamento de 6 meses, a paciente se encontra satisfeita, sem sinais de recidivas ou queixa. Conclui-se que o aumento de coroa clínica pela técnica flapless é eficaz no tratamento do sorriso gengival em fenótipos finos e intermediários.

DESCRIPTORES: Sorriso gengival, Aumento de coroa clínica, Técnica Flapless



ESPECIALIDADE: PERIODONTIA

TÍTULO: ABORDAGEM ESTÉTICA COM AUMENTO DE COROA CLÍNICA EM CAMPO ABERTO PARA CORREÇÃO DE SORRISO GENGIVAL: UM RELATO DE CASO

AUTOR: Lara Gabriele de Oliveira Alves

COAUTOR 1: Leticia Paula Marques Barbosa

COAUTOR 2: Mariana Monteiro

COAUTOR 3: Lia Vila Real

ORIENTADOR: Bruno Rocha da Silva

RESUMO: Introdução: O sorriso gengival caracteriza-se pela exposição de 3 mm ou mais de gengiva ao sorrir, podendo comprometer estética facial e autoestima do indivíduo. Em casos com fenótipo periodontal espesso, o aumento de coroa clínica com levantamento de retalho é a abordagem mais indicada. Objetivo: Relatar um caso de correção de sorriso gengival por meio da técnica de aumento de coroa clínica com campo cirúrgico aberto na região da maxila. Relato de Caso: Paciente R.M.N., 19 anos, compareceu ao curso de especialização em Periodontia da ABO-CE, devido incômodo estético por apresentar "muita gengiva ao sorrir". O exame clínico revelou fenótipo periodontal espesso, uma ampla faixa de gengiva queratinizada e dentes com formato quadrangular. Foi indicada realização de aumento de coroa clínica estética do dente 14 ao 24, com abordagem sob retalho. Após anestesia infiltrativa, novos zênites gengivais foram demarcados por sondagem e foi realizada a remoção da faixa gengival por bisel interno com lâmina 15C. Procedeu-se à incisão intrasulcular com separação das papilas interdentárias, seguida pelo levantamento do retalho. A osteotomia foi realizada com broca esférica diamantada de haste longa em alta rotação, visando restabelecer o espaço supracrestal. A sutura foi feita com colchoeiro vertical invertido em papilas, com fio de poliamida 5.0. Conclusão: Paciente apresentou resultados estáveis, sem sinais de recidiva, demonstrando satisfação estética. A técnica de aumento de coroa clínica com retalho mostrou-se eficaz para correção do sorriso gengival em pacientes com fenótipo espesso.

DESCRIPTORIOS: Aumento de coroa clínica, Sorriso gengival, Cirurgia periodontal.



ESPECIALIDADE: PERIODONTIA

TÍTULO: TRATAMENTO DE RECESSÕES GENGIVAIS MÚLTIPLAS POR MEIO DE RETALHO CORONÁRIO ASSOCIADO AO USO DE MATRIZ DE COLÁGENO: UM RELATO DE CASO

AUTOR: GIOVANNA TACCHI

COAUTOR 1: Helton costa silva Filho

COAUTOR 2: Isac Tibúrcio De Araújo Silva

COAUTOR 3: Bruno Rocha da Silva

ORIENTADOR: Lia Vila Real

RESUMO: Introdução: A recessão gengival é a migração apical da margem gengival, com exposição radicular e possível comprometimento estético e funcional. Seu tratamento exige o controle do fator etiológico e a adoção de técnicas cirúrgicas de recobrimento radicular. O enxerto de tecido conjuntivo subepitelial é considerado o padrão ouro, porém matrizes de colágeno se mostram uma alternativa promissora, especialmente quando se busca evitar um segundo sítio cirúrgico. Objetivo: Relatar um caso de recobrimento radicular de múltiplas recessões gengivais utilizando a técnica de Zucchelli associada ao uso de matriz de colágeno como substituto do enxerto autógeno. Relato de Caso: Paciente do sexo masculino, 31 anos, procurou atendimento na especialização em Periodontia da ABO/CE, com a queixa de “expor muita raiz ao sorrir”. O exame clínico constatou múltiplas recessões nos dentes 12 ao 15 e optou-se pelo recobrimento por meio da técnica de Zucchelli. Como o paciente apresentava fenótipo intermediário e o mesmo não queria um outro sítio operatório, optou-se pelo uso de uma matriz de colágeno para enxertia. Após anestesia local, realizou-se incisões biseladas conforme Zucchelli e De Sanctis, seguidas pelo levantamento do retalho parcial e estabilização do biomaterial. O retalho foi posicionado coronalmente com múltiplas suturas suspensórias. Após 12 meses, observou-se recobrimento total em todos os dentes. Conclusão: A associação da técnica de Zucchelli com matriz de colágeno mostrou-se eficaz no recobrimento de múltiplas recessões gengivais, sendo uma alternativa viável e previsível.

DESCRIPTORES: Recessões Gengivais, Retalho Coronário, Matriz de Colágeno.



ESPECIALIDADE: PERIODONTIA

TÍTULO: TÉCNICA COMBINADA DE AUMENTO DE COROA CLÍNICA E RECOBRIMENTO RADICULAR APLICADA À REABILITAÇÃO ESTÉTICA DO SORRISO: UM RELATO DE CASO

AUTOR: BRUNNA MENDES ARCANJO ELEUTÉRIO

COAUTOR 1: Geice Maria Silva Paulino

COAUTOR 2: Giovanna Tacchi

COAUTOR 3: Lia Vila Real

ORIENTADOR: Bruno Rocha da Silva

RESUMO: Introdução: A harmonia do sorriso requer equilíbrio entre dentes e gengiva, com a arquitetura gengival sendo fundamental para a estética. Dessa forma, alterações como excesso ou recessão gengival exigem intervenções clínicas. Objetivo: Relatar um caso clínico de abordagem interdisciplinar para a transformação do sorriso em paciente com sorriso gengival associado a recessão gengival. Relato de Caso: Paciente A.S.M.F., compareceu à clínica da Universidade de Fortaleza com queixas estéticas. Evidenciou-se excesso gengival nos elementos 12 e 11 e recessão gengival RT1 no elemento 21. Após planejamento, optou-se pelo aumento de coroa clínica dos elementos 11 e 12 com abertura de retalho com lâmina 15C e osteotomia com broca diamantada para reestabelecer o espaço de inserção supracrestal. Após osteotomia, aproveitou-se o acesso do aumento de coroa para tunelização da área do elemento 21. Após o preparo do leito receptor, removeu-se o enxerto do palato para desepitelização extraoral. O palato foi suturado e protegido com esponja de fibrina e resina flow. O enxerto foi estabilizado região do elemento 21 e realizado o reposicionamento do retalho com suturas suspensórias com fio de poliamida 5.0. Prescreveu-se antibiótico, analgésico e anti-inflamatório. Após 90 dias, verificou-se o correto aumento das coroas clínicas dos dentes abordados e total recobrimento da recessão gengival. Foi realizado facetas em resina composta nos elementos 12 ao 22. Conclusão: Após 5 anos de acompanhamento, a paciente mantém-se sem queixas, evidenciando a estabilidade dos resultados com o tratamento.

DESCRIPTORIOS: Recobrimento Radicular, Aumento de Coroa Clínica, Retração Gengival



ESPECIALIDADE: PERIODONTIA

TÍTULO: ALTERAÇÕES FENOTÍPICAS PERIODONTAIS ATRAVÉS DA TÉCNICA DE BRIDECTOMIA COM ENXERTO GENGIVAL LIVRE: UM RELATO DE CASO

AUTOR: ANNA CLARA CASTRO DAS CHAGAS

COAUTOR 1: Ana Beatriz Brito de Carvalho Martins,

COAUTOR 2: Brunna Mendes Arcanjo Eleutério,

COAUTOR 3: Lia Vila Real,

ORIENTADOR: Bruno Rocha da Silva

RESUMO: Introdução: Inserções musculares espessas e mal posicionadas são um problema frequente no consultório odontológico. A bridectomia é indicada para remover essas inserções, sobretudo quando associada a técnicas que favorecem a regeneração periodontal e a melhora do fenótipo gengival. Objetivo: Relatar um caso de bridectomia associada ao enxerto gengival livre, evidenciando os benefícios da técnica. Relato de Caso: Paciente P.F.J., sexo feminino, 30 anos, compareceu ao consultório particular com queixa de exposição radicular dos elementos 33 e 34. Ao exame clínico, notou-se a ausência de tecido queratinizado na região, bem como a presença de inserções musculares próximas à margem gengival do elemento 33. Optou-se então pela realização de bridectomia dos feixes musculares através de uma incisão com uma lâmina de bisturi 15C na região de fundo de vestibulo dos dentes 33 e 34 com a desinserção das fibras musculares e desepitelização da mucosa vestibular. Após, foi removida uma faixa de tecido do palato duro e levado ao sítio receptor. O leito doador foi suturado com suturas em X e coberto com esponja de fibrina e resina flow. O enxerto foi posicionado no local e estabilizado com fio absorvível 5.0 através de suturas simples e compressivas em X. Após 120 dias a paciente apresenta formação de extensa faixa de tecido queratinizado, com melhora da espessura gengival e aguarda cirurgia para recobrimento radicular. Conclusão: O enxerto gengival livre aliado à bridectomia aumenta a espessura e resistência do tecido gengival, favorecendo maior previsibilidade e estabilidade clínica.

DESCRIPTORES: Periodontia, Bridectomia, Recessão gengival e Enxerto gengival livre



ESPECIALIDADE: PERIODONTIA

TÍTULO: FRENECTOMIA LABIAL SUPERIOR EM PACIENTE PEDIÁTRICO COM DIASTEMA INTERINCISAL: UM RELATO DE CASO

AUTOR: JESSICA DA SILVA FERNANDES SIEGMAYER

COAUTOR 1: Lara Gabriele de Oliveira Alves

COAUTOR 2: Leticia Paula Marques Barbosa

COAUTOR 3: Bruno Rocha da Silva

ORIENTADOR: Lia Vila Real

RESUMO: Introdução: O freio labial superior é uma prega mucosa composta por tecido fibroso que conecta a face interna do lábio superior à gengiva na linha mediana da maxila, seu posicionamento anômalo pode gerar comprometimentos funcionais, como alterações na fonação e impactar a estética facial. Sua inserção baixa está frequentemente associada ao diastema interincisal, exigindo intervenção cirúrgica como a frenectomia.

Objetivo: Relatar um caso no qual foi realizada frenectomia para remoção do freio labial superior com tecido hipertrófico interincisal, permitindo posterior movimentação ortodôntica e restabelecimento da harmonia estética do sorriso e da oclusão funcional. Relato de Caso: Paciente L.M.S., 9 anos, sexo masculino, compareceu a Especialização em Periodontia da ABO-CE, encaminhado pelo ortodontista para avaliação. Ao exame clínico, foi constatada inserção baixa do freio labial superior e presença de tecido fibroso interincisal estendendo-se da região interpapilar vestibular à região anterior do palato. Após anestesia infiltrativa, uma pinça hemostática foi posicionada no freio e com lâmina de bisturi 15C foram realizadas duas incisões, formando um “V” até a porção mais apical do freio labial superior. Em seguida, as fibras foram removidas através da divulsão do tecido. Por fim, suturas simples foram executadas, visando a estabilização do sangramento. Conclusão: A indicação e execução adequadas da frenectomia são fundamentais na correção de diastemas interincisais, espontaneamente ou associada ao tratamento ortodôntico, restaurando a oclusão fisiológica e a estética facial.

DESCRIPTORES: Frenectomia labial superior, diastema interincisal



ESPECIALIDADE: PERIODONTIA

TÍTULO: TÉCNICA DE TUNELIZAÇÃO VISTA ASSOCIADA AO RECOBRIMENTO RADICULAR MÚLTIPLO EM REGIÃO INFERIOR: UM RELATO DE CASO

AUTOR: GEICE MARIA SILVA PAULINO

COAUTOR 1: Giovanna Tacchi

COAUTOR 2: Helton costa silva Filho

COAUTOR 3: Lia Vila Real

ORIENTADOR: Bruno Rocha da Silva

RESUMO: Introdução: O enxerto conjuntivo subepitelial é considerado padrão ouro para recobrimento radicular. Entre os procedimentos disponíveis, a tunelização associada à técnica vista tem se destacado em recessões múltiplas e rasas. Objetivo: Relatar um caso clínico de recobrimento radicular múltiplo utilizando enxerto conjuntivo por meio de tunelização associada à técnica vista. Relato de caso: Paciente J.C.L.S., sexo feminino, 50 anos, procurou o curso de especialização em Periodontia da ABO-CE queixando-se de “raízes expostas”. O exame clínico revelou recessões em todos os dentes inferiores, sendo optado, a pedido da paciente, pelo tratamento dos elementos 33 a 43. Após anestesia infiltrativa, realizou-se tunelização com técnica vista, utilizando microlâmina SB003 (MJK), promovendo liberação do retalho até o fundo do vestibulo, sem tensão. O enxerto conjuntivo foi obtido do palato duro (5x30 mm), submetido à desepitelização extraoral. O local doador foi protegido com curativo de longa permanência e o enxerto inserido no leito receptor. O retalho foi reposicionado coronalmente e estabilizado com suturas suspensórias em poliamida 5.0. O pós-operatório ocorreu sem intercorrências, com acompanhamento de 12 meses. Observou-se recobrimento parcial em alguns sítios, mas resultado global satisfatório, com aumento significativo de tecido queratinizado. Conclusão: A tunelização com enxerto conjuntivo associada à técnica vista mostrou-se eficaz no recobrimento radicular múltiplo, com ganhos funcionais e estéticos relevantes.

DESCRIPTORES: Recessões gengivais, Recobrimento radicular, Tunelização, Vista



ESPECIALIDADE: PERIODONTIA

TÍTULO: ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR NA REABILITAÇÃO ESTÉTICA COM AUMENTO DE DIMENSÃO VERTICAL E FLUXO DIGITAL: RELATO DE CASO

AUTOR: MARIANA BRAZ DE MENÊZES

COAUTOR 1: Lucas Belisário Feitosa

COAUTOR 2: Lara Gabriele de Oliveira Alves

COAUTOR 3: Danielle Porto Pinheiro

ORIENTADOR: JOÃO VICTOR DIAS CRISÓSTOMO

RESUMO: Introdução: A reabilitação oral está cada vez mais presente, impulsionada pela busca estética, mitigando agravos na cavidade oral. Assim, destaca-se a análise da oclusão, visto que a correção de dimensão vertical (DV) promove estabilidade oclusal, devolve a saúde do sistema estomatognático e fornece guia anterior que permita abordagens estéticas. Objetivo: Relatar um caso de aumento de DV, facetas e reabilitação de elementos fraturados com pino intrarradicular e coroas. Relato de Caso: Paciente R.A.C, 55 anos, procurou atendimento para melhorar a estética. Após o exame, constatou-se diminuição de DV e escurecimento dos elementos 11 e 21. Logo, para corrigir a DV, foram executados preparos nos molares inferiores, confecção e cimentação de onlays para levantamento de DV. Para a estética, realizou-se facetas em resina nos seis dentes anteriores superiores. Após dois anos, o paciente fraturou os elementos 11 e 21. O 21 apresentou fratura restrita à resina, o 11 perdeu grande parte da estrutura coronária. Assim, realizou-se preparo no 21 e instalou-se pino de fibra intrarradicular no 11. Optou-se em realizar duas coroas cerâmicas E-max, assegurando resistência e estética. Incorporou-se o fluxo digital, utilizando-se scanner intraoral, com planejamento e confecção de coroas em modelo 3D. Considerações finais: Os procedimentos realizados mostraram-se eficazes na melhora funcional e estética do sorriso, demonstrando a importância da correção de DV para viabilizar tratamentos estéticos, além de destacar a aplicação de cada tratamento estético buscando preservar a saúde do paciente.

DESCRIPTORES: Dimensão vertical, Restauração Dentária Permanente, Prótese Dentária



ESPECIALIDADE: PERIODONTIA

TÍTULO: RESTAURAÇÃO ONLAY EM RESINA COMPOSTA COMO ALTERNATIVA ESTÉTICA E FUNCIONAL: RELATO DE CASO

AUTOR: LETHICIA MARIA AGUIAR

COAUTOR 1: Danielle Porto Pinheiro

COAUTOR 2: JOÃO VICTOR DIAS CRISÓSTOMO

ORIENTADOR: Francisco Bezerra Quincas Neto

RESUMO: INTRODUÇÃO: Em situações de grande perda de estrutura dentária, devemos proporcionar resistência ao processo restaurador. Desta forma as onlays vem com o intuito de devolver a função do elemento com segurança e estabilidade. Assim, a técnica semi-direta permite a confecção da restauração fora da cavidade bucal, com precisão, estética e redução no custo para o paciente. OBJETIVO: Relatar um caso de aplicabilidade clínica das onlays semi-diretas como alternativa restauradora para dentes posteriores com grande perda coronária. RELATO DE CASO: Paciente F.M.S, sexo masculino, procurou atendimento odontológico após tratamento endodôntico do elemento dental 36, que possuía uma restauração extensa. Após avaliação clínica, observou-se perda de estrutura coronária, contra-indicando uma restauração direta. Dessa forma optou-se por uma restauração onlay semi-direta em resina composta. Em primeiro momento foi realizada remoção de áreas sensíveis a fratura, assim como foi realizado selamento dos condutos e levantamento de preparo com resina. Após moldagem e obtenção de modelo de gesso, foi confeccionado uma peça em resina composta cor A2B (Forma). Utilizando dois corantes ocre e brown (Empress Direct) foi feita a caracterização da peça, após acabamento e polimento. Por fim, a cimentação foi realizada com resina Z100 (3M) aquecida. CONSIDERAÇÕES FINAIS: A reabilitação com onlays confeccionadas pela técnica semi-direta é uma opção viável e de fácil aplicação no cotidiano clínico. Proporcionando segurança para o paciente e reabilitando o elemento dental de maneira funcional e estética.

DESCRIPTORIOS: Onlay, Resina composta, Dentística



ESPECIALIDADE: ODONTOPEDIATRIA

TÍTULO: ESTRATÉGIAS DE MANEJO COMPORTAMENTAL NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DE CRIANÇAS COM AUTISMO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

AUTOR: LUNA MARIA MOURA MARTINHO RODRIGUES

COAUTOR 1: Manuela Frigo Guedes Dias

ORIENTADOR: Grace Sampaio Teles do Rocha

RESUMO: Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) apresenta desafios únicos no atendimento odontológico, exigindo abordagens individualizadas e técnicas específicas de manejo comportamental para viabilizar o cuidado em saúde bucal. Objetivo: Descrever estratégias de manejo comportamental no atendimento odontológico de crianças com Autismo no Programa de Atendimento Multidisciplinar ao Paciente Portador de Necessidades Especiais (PAMPE) do Curso de Odontologia da Universidade de Fortaleza. Método: Relato de experiência desenvolvido semanalmente entre fevereiro e junho de 2025, com estudantes de Odontologia. Foram aplicadas técnicas como "dizer-mostrar-fazer", reforço positivo, recursos visuais e mirroring (espelhamento). Resultados: Os resultados evidenciaram evolução gradativa com o aumento da confiança do paciente. A explicação prévia do procedimento mostrou-se fundamental na prática clínica, em consonância com a literatura pedagógica que recomenda o preparo antecipado da criança para as atividades. Observei que o acompanhamento dos pacientes contribuiu para o meu amadurecimento, abrangendo habilidades profissionais e pessoais. Conclusão: O sucesso no atendimento odontológico de crianças com TEA depende da integração harmoniosa entre competência técnica e sensibilidade humana, priorizando sempre o estabelecimento de relações terapêuticas baseadas no respeito, confiança e compreensão das necessidades específicas de cada paciente.

DESCRIPTORIOS: Transtorno do Espectro Autista; Odontopediatria; Manejo Comportamental; Necessidades Especiais.



ESPECIALIDADE: ODONTOPEDIATRIA

TÍTULO: RESINA INFILTRANTE COMO ALTERNATIVA MICROINVASIVA EM LESÕES DE MANCHA BRANCA DE DENTES DECÍDUOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

AUTOR: Maria Luiza Gondim Moreira

COAUTOR 1: Maria Eduarda Belarmino

COAUTOR 2: Luiz Eduardo Dantas Cadeira

COAUTOR 3: Maria Eduardo Moreno Ricarte

ORIENTADOR: Karla Shangela da Silva ALVES Cabral

RESUMO: Introdução: O tratamento da cárie evoluiu para a odontologia minimamente invasiva, buscando interromper a progressão da doença. Com isso, a infiltração com resina de baixa viscosidade destaca-se como técnica microinvasiva promissora para lesões de mancha branca não cavitadas. Objetivo: Revisar a literatura sobre a resina infiltrante como alternativa microinvasiva em lesões de mancha branca em dentes decíduos. Metodologia: Foi realizada busca na base PubMed com os descritores “infiltrant resin”, “deciduous tooth” e “primary tooth”. No idioma inglês, sendo encontrados 12 artigos. Foram incluídos ensaios clínicos, nos últimos 10 anos, excluíram-se relatos de caso e publicações não pertinentes ao tema, 5 estudos foram selecionados para compor o trabalho. Resultados: Os artigos revisados mostram que a infiltração com resina reduz significativamente a progressão de lesões não cavitadas em dentes decíduos quando comparada a terapias convencionais. Os ensaios clínicos evidenciaram taxas de progressão menores nos grupos tratados com infiltrante, além de comprovar sua capacidade de penetrar profundamente nas lesões e aumentar a microdureza do esmalte. Contribuindo para estabilização da lesão, manutenção da estrutura dental e adiamento de intervenções restauradoras. Autores destacam a necessidade de investigações de maior duração e amostras ampliadas para consolidar as evidências disponíveis. Conclusão: A resina infiltrante é uma técnica microinvasiva eficaz e bem aceita em odontopediatria, mostrando-se promissora no manejo de lesões iniciais em dentes decíduos.

DESCRIPTORES: Resina infiltrante, dentes decíduos, dentes primários.



ESPECIALIDADE: ORTODONTIA

TÍTULO: TRATAMENTO DA MÁ OCLUSÃO DE CLASSE II COM ALINHADORES INVISÍVEIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

AUTOR: Vitória Nascimento Bernardo

COAUTOR 1: Ana Beatriz Araújo Rocha

COAUTOR 2: Giovanna Farias Borges

COAUTOR 3: Julianne Coelho

ORIENTADOR: Elisa Gurgel Simas de Oliveira

RESUMO: Introdução: A má oclusão de Classe II é uma das mais comuns na prática ortodôntica e, tradicionalmente, é tratada com aparelhos fixos. Com o avanço da ortodontia digital, os alinhadores invisíveis surgiram como alternativa estética e confortável, incorporando recursos adicionais com funções biomecânicas que permitem movimentações complexas. Objetivo: O objetivo do presente trabalho é analisar, por meio de revisão da literatura dos últimos 5 anos, quais são os casos de classe II que é possível de tratar com alinhadores e mecânicas acessórias. Metodologia: foi efetuada uma busca na base de dados Pubmed e Scopus, por artigos publicados nos últimos 5 anos, utilizando os descritores “Aligners”, “Treatment” e “Angle Class II” combinados pelo operador booleano “AND”. Foram encontrados 150 artigos e selecionados 7 artigos após critérios de inclusão e exclusão como idioma, idade, dentição, tipo de má oclusão de Angle e artigos que compactuassem com o objetivo deste estudo. Resultados: Os resultados indicam que os alinhadores invisíveis são eficazes na correção da Classe II dentária leve a moderada, e sua eficiência tende a aumentar com a incorporação de fundamentos biomecânicos aprimorados, especialmente quando associados a recursos auxiliares, como elásticos intermaxilares ou mini-implantes. Conclusão: Embora o uso dos alinhadores para o tratamento da Classe II represente uma alternativa estética e confortável aos aparelhos fixos, os estudos demonstraram previsibilidade maior em casos dentários leves a moderados diante da limitada capacidade de promover alterações esqueléticas.

DESCRIPTORES: má-oclusão classe II, alinhadores, tratamento.



ESPECIALIDADE: IMPLANTODONTIA

TÍTULO: USO DA TERAPIA FOTODINÂMICA COMO ADJUVANTE NO TRATAMENTO PERI-IMPLANTAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA

AUTOR: Helton costa silva Filho

COAUTOR 1: Isac Tibúrcio De Araújo Silva

COAUTOR 2: Jessica Da Silva Fernandes Siegmayer

COAUTOR 3: Lia Vila Real

ORIENTADOR: Bruno Rocha da Silva

RESUMO: Introdução: Diante de recorrentes casos peri-implantares a busca de um tratamento que seja adjuvante ao debridamento mecânico sendo este o “padrão ouro” , a terapia fotodinâmica tem como proposta ser um novo aliado ao cirurgião-dentista. Objetivo: Realizar uma revisão de literatura acerca do uso da terapia fotodinâmica como tratamento adjuvante na peri-implantite .Metodologia: Foi efetuada uma busca na base de dados PubMed com os descritores “photodynamic therapy”, “peri-implant” cadastrados no MesH e combinados entre si pelo operador booleano “AND” foram encontrados 128 artigos na língua inglesa. Após uma leitura crítica de títulos e resumos, 5 artigos foram selecionados de acordo com os critérios de inclusão sendo ensaios clínicos randomizados publicados nos últimos 5 anos e relevância ao tema, exclusão : fuga ao tema, livros e documentos e corte temporal, relato de caso. Revisão de Literatura: O uso de terapia fotodinâmica se mostra promissora e eficaz nos tratamentos peri-implantares seja sozinha ou aliada a algum material complementar tendo bons índices de profundidade de sondagem pós tratamento seja em pacientes saudáveis , tabagismo ou diabéticos porém em ganho ósseo mais pesquisas devem ser realizadas. Considerações finais: Uso da terapia fotodinâmica mostrou-se um aliado clínico em tratamento peri-implantar tendo bons resultados em ganho de tecido mole quando utilizado em conjunto no Debridamento mecânico.

DESCRIPTORES: Peri-implantite-Terapia fotodinâmica-Debridamento mecânico.



ESPECIALIDADE: IMPLANTODONTIA

TÍTULO: IMPLANTOPLASTIA COMO TERAPIA ADJUVANTE CIRÚRGICA NO TRATAMENTO DA PERI-IMPLANTITE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

AUTOR: Rodrigo Pereira de Andrade

COAUTOR 1: André Felipe Raulino

COAUTOR 2: Anna Clara Castro das Chagas

COAUTOR 3: Bruno Rocha da Silva

ORIENTADOR: Lia Vila Real

RESUMO: **INTRODUÇÃO:** Introdução: A peri-implantite é uma condição inflamatória infecciosa que acomete tecidos ao redor de implantes osseointegrados, levando à perda progressiva de suporte ósseo. Entre as abordagens cirúrgicas propostas, destaca-se a implantoplastia, técnica que consiste no alisamento e polimento da superfície exposta do implante após a remoção de tecidos infectados. **OBJETIVO:** Avaliar, por meio de uma revisão da literatura, a eficácia da implantoplastia como terapia adjuvante no tratamento da peri-implantite. **Metodologia:** Foi realizada uma busca na base de dados PubMed com os descritores "Peri-Implantitis", "Implantoplasty" e "Dental Implants", conectadas pelo operador booleano "AND" resultando em 117 artigos. Em seguida, foram filtrados apenas os ensaios clínicos, restando 9 artigos; após uma leitura criteriosa de títulos e resumos, foram selecionados 6 artigos para o estudo que avaliaram parâmetros clínicos e radiográficos, como profundidade de sondagem, sangramento à sondagem e estabilidade óssea. **DISCUSSÃO:** Os estudos mostraram que a implantoplastia obteve uma redução significativa na profundidade e sangramento à sondagem, além de melhorar a manutenção óssea marginal e diminuir recidivas inflamatórias em longo prazo. Como limitações, apontam-se possível redução da espessura das paredes dos implantes e liberação de partículas metálicas. **CONCLUSÃO:** Quando bem indicada e executada, a implantoplastia pode ser eficaz no manejo cirúrgico da peri-implantite, auxiliando no controle da infecção e na preservação da função dos implantes.

DESCRIPTORES: Implantoplastia, Terapia Cirúrgica, Peri-implantite.



ESPECIALIDADE: RADIOLOGIA

TÍTULO: RAREFAÇÕES ÓSSEAS PERIAPICAIS: DA FISIOPATOLOGIA AO DIAGNÓSTICO POR IMAGEM COM SUPORTE AUTOMATIZADO – UMA OVERVIEW

AUTOR: Mateus Bôtto Marques

COAUTOR 1: Carla Pinheiro

COAUTOR 2: Luis Eduardo Aragão Fonteles

COAUTOR 3: Antônio Guilherme

ORIENTADOR: Danielle Frota de Albuquerque

RESUMO: INTRODUÇÃO: Este estudo aborda periapicopatias, suas manifestações radiográficas, as rarefações ósseas periapicais (ROPS) e o papel do deep learning (DL) na detecção destas. OBJETIVO: Sintetizar evidências sobre ROPs, abordando sua fisiopatologia, limites das radiografias panorâmicas (RPs) e avanços de DL na análise destas. METODOLOGIA: Buscas foram conduzidas no PubMed e Google Scholar com termos relacionados à temática. Incluiu-se artigos em português e inglês, enquanto estudos duplicados, relatos de casos isolados e tangenciais foram excluídos. A seleção ocorreu em duas etapas: (I) avaliação de títulos e resumos e (II) leitura completa, até a saturação temática. A síntese dos dados foi realizada pela análise temática conforme Braun e Clarke, permitindo identificar, categorizar e consolidar padrões. REVISÃO DE LITERATURA: Estabeleceu-se quatro eixos: fisiopatologia, limitações radiográficas, diagnóstico automatizado e aplicação de DL para análise de ROPs. As ROPs derivam de processos multifatoriais iniciados por necrose pulpar e mediadas por vias inflamatórias complexas. A avaliação histopatológica continua sendo padrão-ouro, enquanto radiografias oferecem suporte diagnóstico. Modelos de DL demonstram-se promissores complementando a interpretação radiográfica, mas são limitados por escassez de dados, vieses e generalização. CONCLUSÃO: Integrar fisiopatologia, imagem e inteligência artificial pode aprimorar o diagnóstico, desde que baseado em critérios clínicos. DL é ainda apenas uma ferramenta auxiliar em evolução, cuja aplicação depende de superar muitas limitações.

DESCRIPTORIOS: Rarefações ósseas periapicais, Deep Learning, Radiografias Panorâmicas.



ESPECIALIDADE: RADIOLOGIA

TÍTULO: O USO DA TOMOGRAFIA 4D NA AVALIAÇÃO DE ESTRUTURAS EM MOVIMENTO NA ODONTOLOGIA: REVISÃO DE LITERATURA

AUTOR: Michely Campelo de Sousa

COAUTOR 1: Milena Machado

COAUTOR 2: Felipe Lima Ponte

COAUTOR 3: Carla Pinheiro

ORIENTADOR: Danielle Frota de Albuquerque

RESUMO: **INTRODUÇÃO:** A tomografia computadorizada em quatro dimensões (TC4D) é uma evolução da tomografia, capaz de registrar imagens tridimensionais ao longo do tempo, permitindo visualizar movimentos mandibulares e articulares em tempo real. Esse exame se destaca por oferecer maior detalhamento funcional, diagnósticos mais precisos e melhor planejamento terapêutico. **OBJETIVO:** Investigar os benefícios clínicos da TC4D no diagnóstico por imagem que envolvam estruturas em movimento. **METODOLOGIA:** Realizou-se uma busca na base de dados PubMed utilizando descritores do Medical Subject Headings (MeSH): "Four-Dimensional Computed Tomography" e "Dentistry", combinados pelo operador "AND". Foram encontrados 132 artigos, dos quais 5 atenderam aos critérios de inclusão. Foram selecionados estudos nos últimos 10 anos, em inglês, excluindo-se estudos de regiões anatômicas distintas e temas tangenciais à temática. **REVISÃO DE LITERATURA:** A TC4D mostra-se eficaz na avaliação do movimento condilar e da mandíbula, especialmente em casos de reconstruções mandibulares e disfunções da articulação temporomandibular. A sua capacidade de visualizar estruturas em movimento, como músculos mastigatórios e côndilos, permite uma análise mais precisa de alterações funcionais, contribuindo para o diagnóstico de patologias e para o acompanhamento pós-operatório. **CONCLUSÃO:** A TC4D é uma ferramenta inovadora na odontologia, oferecendo imagens dinâmicas e detalhadas de estruturas móveis. Apesar do potencial, seu uso clínico ainda é restrito, demandando mais pesquisas.

DESCRIPTORIOS: Tomografia 4D + Odontologia + Diagnóstico.



ESPECIALIDADE: RADIOLOGIA

TÍTULO: AVALIAÇÃO CLÍNICO-RADIOGRÁFICA DE PRÉ-MOLAR INFERIOR COM TAURODONTISMO: RELATO DE CASO

AUTOR: Sâmela Débora Mendes Dias

COAUTOR 1: Giovanna Matos Teixeira

COAUTOR 2: Natália de Santiago

COAUTOR 3: Luiz Carlos Trevia Moraes Correia Viana

ORIENTADOR: JOSÉ EVANDO DA SILVA FILHO

RESUMO: Introdução: O taurodontismo é uma anomalia dentária rara, caracterizada pelo alongamento da câmara pulpar e alterações nos condutos radiculares, conferindo-lhes formato cilíndrico. Geralmente assintomático, requer diagnóstico radiográfico. Objetivo: Relatar um caso de um pré-molar inferior com taurodontismo, destacando suas características morfológicas e radiográficas. Relato de Caso: Em março de 2024, paciente buscou urgência com dor no dente 45, que foi anestesiado, acessado e instrumentado até lima 20, identificando dois condutos, seguido de restauração provisória. A paciente não retornou para finalizar o tratamento. Em novembro, houve recidiva dolorosa, sendo o dente reaberto, reinstrumentado e selado provisoriamente com RIVA. Devido ao desgaste ocluso-coronário e à atipia da câmara, o caso foi encaminhado à Especialização em Endodontia da UNIFOR. Radiografias mostraram alterações estruturais no terço médio. O conduto médio-vestibular apresentou odontometria de 19 mm e o vestibular de 18 mm. Após instrumentação com Logic e Reciproc, nova radiografia revelou raiz adicional, confirmando taurodontismo com bifurcação radicular apical vestibulo-lingual, três condutos independentes e embocadura não localizada da raiz supranumerária. O dente foi restaurado provisoriamente e encaminhado para tomografia para detalhar a morfologia radicular. Conclusão: Embora incomum, o taurodontismo apresenta alterações morfológicas que podem ser identificadas mesmo em exames radiográficos bidimensionais, cujo reconhecimento é fundamental para o planejamento e eleição terapêutica adequada.

DESCRIPTORIOS: Taurodontism, Radiography, Dental Pulp Cavity.



ESPECIALIDADE: RADIOLOGIA

TÍTULO: TERMOGRAFIA INFRAVERMELHA NA ODONTOLOGIA: UMA ABORDAGEM MODERNA PARA O DIAGNÓSTICO COMPLEMENTAR NÃO INVASIVO

AUTOR: Dario Miguel Nunez Rivera

COAUTOR 1: Livia dos Santos Fornagero

COAUTOR 2: Levi Menezes

COAUTOR 3: Isabelle Feijo

ORIENTADOR: Danielle Frota de Albuquerque

RESUMO: **INTRODUÇÃO:** A termografia infravermelha (TI) é um método de imagem não invasivo e não radioativo, que registra variações de temperatura da superfície da pele, refletindo alterações no fluxo sanguíneo e permitindo identificar áreas com atividade inflamatória ou alterações fisiológicas. Na odontologia, a TI pode ser aplicada em diversas especialidades, como distúrbios da articulação temporomandibular e tecidos ósseos. **OBJETIVO:** Avaliar a utilização da TI em diferentes especialidades odontológicas. **METODOLOGIA:** Foi realizada busca na base PubMed com os descritores MeSH: ("infrared thermography" OR "infrared therapy" OR "infrared thermal treatment") AND ("Dentistry"). Foram encontrados 69 artigos, filtrados para os últimos cinco anos com texto completo. Cinco foram selecionados conforme critérios de elegibilidade, excluindo-se os artigos tangenciais ao tema. **REVISÃO DE LITERATURA:** A TI tem ganhado destaque como método complementar de diagnóstico, por ser não invasiva e detectar variações térmicas no fluxo sanguíneo. Estudos mostram aplicação na avaliação de distúrbios da ATM, análise de impacto térmico em osteotomias, no pós-operatório de dentes retidos, monitoramento de tecidos gengivais, saúde bucal em idosos e diferenças entre dentes vitais e não vitais. **CONCLUSÃO:** Apesar da sensibilidade limitada na disfunção temporomandibular, a TI é melhor empregada como exame complementar, podendo identificar inflamações.

DESCRIPTORES: Infrared thermography, Infrared therapy, Dentistry.



ESPECIALIDADE: ODONTOLOGIA LEGAL

TÍTULO: A VIABILIDADE DA VIRTÓPSIA PARA A ODONTOLOGIA LEGAL

AUTOR: Eli Pires Silverio Junior

COAUTOR 1: Sara Kesia Alves Cavalcante

COAUTOR 2: Mara Beatriz de Carvalho Sales

ORIENTADOR: Davi Oliveira Bizerril

RESUMO: A virtópsia é uma técnica inovadora que emprega recursos avançados de imagem, como tomografia computadorizada e ressonância magnética. Na Odontologia Legal, sua aplicação proporciona uma visualização detalhada das estruturas dentárias e faciais sem a necessidade de dissecação física do corpo. O objetivo deste trabalho foi realizar um levantamento da literatura a fim de avaliar a efetividade da autópsia virtual para casos na Odontologia Forense. Para isso, a pesquisa foi realizada nas bases de dados PubMed e BVS, utilizando os descritores “Dental Autopsy”, “Forensic Dentistry” e “Virtual Autopsy”, combinados com os operadores booleanos AND e OR. Incluiu-se apenas artigos publicados nos últimos 10 anos, com textos na íntegra e que retratam a temática definida. Como critérios de exclusão eliminou-se revisões de literatura e publicações divergentes ao objetivo. O resultado foi sintetizado com base em 6 estudos, dos 11 encontrados, onde observou-se que o uso de tecnologias digitais, como câmeras intraorais, tomografias computadorizadas e modelos 3D, permitem a identificação forense, mesmo onde o acesso a especialistas é limitado. Além disso, a autópsia virtual destaca o potencial humanitário da abordagem virtual, garantindo dignidade e respeito aos direitos dos falecidos. A teleodontologia e a digitalização tridimensional ampliam ainda mais a atuação forense, reforçando a necessidade de investir em capacitação e tecnologia. Assim, conclui-se que, a virtópsia revela-se viável e promissora, especialmente em cenários de difícil acesso, desastres em massa ou limitações logísticas.

DESCRITORES: Virtual Autopsy, Dental Autopsy, Forensic Dentistry.



ESPECIALIDADE: PERIODONTIA

TÍTULO: MELATONINA COMO AGENTE ADJUVANTE NO TRATAMENTO DA PERIODONTITE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

AUTOR: Mariana Monteiro

COAUTOR 1: Rafael Gotardo Câmara Melo Filho

COAUTOR 2: Rodrigo Pereira de Andrade

COAUTOR 3: Bruno Rocha da Silva

ORIENTADOR: Lia Vila Real

RESUMO: Introdução: A periodontite é uma enfermidade inflamatória caracterizada por alterações disbióticas na microbiota oral que podem levar à destruição de tecidos de suporte dentário. Com isso, no âmbito da terapia periodontal, a melatonina, hormônio lipofílico sintetizado na glândula pineal e atuante em diversos processos metabólicos corporais, aparece como um agente adjuvante relevante. Objetivo: Apresentar uma revisão de literatura que mostre os efeitos da melatonina como agente de suporte às técnicas convencionais de tratamento de periodontite. Metodologia: Foi realizada uma busca na base de dados PubMed, com os descritores “periodontitis”, “melatonin” e “treatment”, combinados pelo operador booleano AND. Inicialmente foram encontrados 106 artigos dos quais, após a avaliação de títulos e resumos, foram incluídos 6 artigos no estudo, dentre eles ensaios clínicos, publicados nos últimos 10 anos e em inglês, sendo excluídas revisões de literatura e relatos de caso. Resultados: Percebe-se que o uso terapêutico da melatonina é satisfatório quando associado aos tratamentos padrão. Características como capacidade de modulação inflamatória, ação antioxidante e redução de expressão de RANKL são fatores positivos desta abordagem, proporcionando controle da resposta imune e modulação da osteoclastogênese em pacientes com periodontite, contribuindo assim na preservação da integridade dos tecidos periodontais e, consequentemente, no controle da doença. Considerações finais: O uso da melatonina como auxiliar de terapias para pacientes com periodontite se mostra promissor.

DESCRIPTORES: Periodontitis; Melatonin; Treatment.



ESPECIALIDADE: PERIODONTIA

TÍTULO: ABORDAGENS CIRÚRGICAS COM UTILIZAÇÃO DE POLIMETILMETACRILATO [PMMA] PARA CORREÇÃO DO SORRISO GENGIVAL.

AUTOR: MARCELA MARIA SANTOS BATALHA

COAUTOR 1: Alan Calebe Lopes da Silva

COAUTOR 2: Ana Patrícia Sousa de Lima Alcântara

ORIENTADOR: Roberta Dalcico

RESUMO: Introdução: O sorriso gengival é uma condição multifatorial caracterizada pela exposição excessiva da gengiva ao sorrir, afetando estética e autoestima. Entre suas causas estão erupção passiva alterada, excesso vertical maxilar, hiperatividade labial e depressão subnasal, resultando em falta de suporte ao lábio superior. Objetivo: Comparar abordagens clínicas no tratamento do sorriso gengival, focando em técnicas que utilizam cimento de polimetilmetacrilato (PMMA). Metodologia: Foram buscados artigos nas bases EBSCO e PubMed com as palavras-chave “PMMA”, “Gummy smile” e “Cement bone”, unidas pelo operador booleano “AND”. Incluíram-se relatos de caso dos últimos cinco anos, em inglês, e excluíram-se estudos fora do tema. Dos 29 encontrados, 4 do PubMed e 2 do EBSCO foram selecionados. Revisão de Literatura/Resultados: As técnicas analisadas usaram PMMA para melhorar suporte labial e reduzir exposição gengival. Tecnologias como impressão 3D com planejamento digital e moldagens diretas permitiram adaptação imediata. Todos os casos mostraram redução gengival e melhora estética, com maior precisão e naturalidade. Uma recidiva parcial reforçou a necessidade de acompanhamento a longo prazo. O tratamento deve ser individualizado. Considerações Finais/Conclusão: O uso de PMMA aliado a diagnóstico preciso e planejamento digital contribui para resultados estéticos previsíveis e duradouros. Descritores: PMMA, Gummy Smile, Cement bone, Planejamento digital, Estética dentofacial.

DESCRITORES: PMMA, Gummy Smile, Cement bone.



ESPECIALIDADE: PERIODONTIA

TÍTULO: A INTERAÇÃO SINÉRGICA ENTRE NANOMATERIAIS E TERAPIAS CELULARES APLICADAS À REGENERAÇÃO ÓSSEA E PERIODONTAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

AUTOR: Ana Beatriz Brito de Carvalho Martins

COAUTOR 1: Brunna Mendes Arcanjo Eleutério

COAUTOR 2: Geice Maria Silva Paulino

COAUTOR 3: Bruno Rocha da Silva

ORIENTADOR: Lia Vila Real

RESUMO: **INTRODUÇÃO:** A regeneração óssea e periodontal constitui um desafio clínico significativo, especialmente em casos de perdas extensas ou lesões complexas. A combinação de nanomateriais e terapias celulares tem emergido como uma abordagem promissora, proporcionando novas alternativas terapêuticas para essas condições. **OBJETIVO:** Realizar uma revisão de literatura acerca da interação sinérgica entre nanomateriais e terapias celulares aplicadas à regeneração óssea e periodontal. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma busca na base de dados PUBMED com os descritores “Periodontal regeneration”, “Cell therapy”, “Nanomaterials”, combinados entre si com o operador booleano “AND”, no idioma inglês, publicados nos últimos 5 anos. Foram encontrados 37 artigos, foram excluídos relatos e séries de caso e revisões de literatura, foram incluídos estudos in vitro, estudos in vivo e estudos clínicos randomizados. Após avaliação criteriosa foram selecionados 6 artigos. **REVISÃO DE LITERATURA:** Os nanomateriais funcionam como suportes bioativos, melhorando a adesão, proliferação e diferenciação celular, podendo agir como moduladores do microambiente celular, promovendo osteogênese, angiogênese, liberação de fatores bioativos, indução de macrófagos M2 e de células-tronco que, juntos, promovem uma resposta regenerativa eficaz. **CONCLUSÃO:** Essa interação representa uma estratégia inovadora com potencial clínico, mas são necessários mais estudos clínicos randomizados, além da padronização de técnicas e resultados ao longo prazo.

DESCRIPTORES: Nanomateriais, Terapia celular, Regeneração periodontal.



ESPECIALIDADE: PERIODONTIA

TÍTULO: EFICÁCIA DO USO DO EMDOGAIN NO TRATAMENTO DE DEFEITOS INTRAÓSSEOS DERIVADOS DA PERIODONTITE

AUTOR: Francisco Bezerra Quincas Neto

COAUTOR 1: Pedro Maurício Rocha Aguiar Neto

COAUTOR 2: Lethicia Maria Aguiar

ORIENTADOR: Ana Patrícia Sousa de Lima Alcântara

RESUMO: A periodontite é uma inflamação crônica que leva destruição dos tecidos de suporte dental, que podem levar a perda dentária. Para tratar essa perda óssea, algumas medidas podem ser acionadas pelo dentista visando a regeneração desse tecido, como por exemplo, a utilização do Emdogain (EMD). Desta forma, esse estudo busca, por meio de uma revisão de literatura, elucidar e discutir os efeitos do uso do EMD no tratamento de bolsas e defeitos intraósseos derivados da periodontite. Foram incluídos ensaios clínicos, dos últimos 5 anos, utilizando a base de dados PubMed e as seguintes palavras chave escritas em inglês: “Emdogain”, “Treatment” e “Periodontitis”, com o operador booleano “AND”. Foram encontrados 13 artigos e após a leitura dos títulos e resumos selecionou-se 9 com foco nos parâmetros clínicos avaliados. Nesta revisão, constatou-se que o uso do EMD no tratamento da periodontite teve melhora nos parâmetros clínicos e radiográficos em relação ao tratamento convencional. Além disso, observou-se que o uso do EMD no tratamento de regeneração óssea de furcas ocasionou em benefícios clínicos e radiográficos de ganho ósseo. Em pacientes com periodontite agressiva, observou-se que o uso do EMD no tratamento regenerativo, teve benefícios adicionais em relação ao tratamento convencional e também se constatou resultados similares quando em pacientes com periodontite crônica. Conclui-se que os efeitos do uso do EMD no tratamento de bolsas e defeitos intraósseos são clinicamente favoráveis.

DESCRITORES: "Emdogain", "Treatment", "Periodontitis".



ESPECIALIDADE: PERIODONTIA

TÍTULO: EVIDÊNCIAS SOBRE USO DE MATRIZ DÉRMICA ACELULAR NO TRATAMENTO DE RECESSÕES GENGIVAIS : UMA REVISÃO DE LITERATURA

AUTOR: André Felipe Raulino

COAUTOR 1: Ana Beatriz Brito de Carvalho Martins

COAUTOR 2: Rodrigo Pereira de Andrade

COAUTOR 3: Lia Vila Real

ORIENTADOR: Bruno Rocha da Silva

RESUMO: **INTRODUÇÃO:** A recessão gengival é uma condição caracterizada pela migração apical da margem gengival, tendo como tratamento padrão ouro o recobrimento radicular, procedimento cirúrgico que geralmente se associa a um enxerto autógeno para melhorar os resultados do procedimento. A matriz dérmica acelular (MDA) é um biomaterial retirado da derme humana ou suína e também é potencial substituto do enxerto de tecido conjuntivo. **OBJETIVO:** Avaliar a aplicação da MDA no tratamento de recessões gengivais, destacando seus benefícios e limitações, com base na literatura científica. **METODOLOGIA:** Para a seleção dos estudos envolvidos, foi realizada uma busca na base de dados PubMed utilizando os descritores “acellular dermal matrix”, “root coverage” e “gingival recession”, combinados entre si pelo operador booleano AND. A pesquisa inicial resultou em 175 artigos, dos quais, após uma leitura de títulos e resumos, foram escolhidos 6 estudos, seguindo os critérios de inclusão: ensaios clínicos nos últimos 10 anos, em inglês. **RESULTADOS:** Os estudos apontam que a MDA promove recobrimento radicular satisfatório, boa integração estética e aumento de espessura de tecido queratinizado. Além disso, a diminuição da morbidade do paciente é marcante, devido a não necessidade de abordagem em um segundo sítio cirúrgico para remoção do enxerto. **CONCLUSÃO:** A MDA apresenta desempenho clínico semelhante ao enxerto de tecido conjuntivo, tornando-se uma alternativa viável para o tratamento de recessões gengivais. Contudo, estudos adicionais são necessários para consolidar sua eficácia a longo prazo.

DESCRIPTORES: acellular dermal matrix, root coverage, gingival recession.



ESPECIALIDADE: ODONTOLOGIA DO ESPORTE

TÍTULO: Protetores Bucais Instrumentados na Prevenção e Monitoramento de Concussão Cerebral

AUTOR: Alfreedh Machado

COAUTOR 1: Ana iara Coutinho Freire

COAUTOR 2: Manuela Veríssimo Pinto Cialdini

COAUTOR 3: João Marcelo Rabelo Peres

ORIENTADOR: Anizia Rodrigues de Queiroz Fernandes

RESUMO: A concussão cerebral é uma lesão traumática causada por impactos diretos ou movimentos bruscos na cabeça, comum em esportes de contato. Nos últimos anos, o uso de Protetores Bucais Instrumentados (PBI), com sensores embutidos, tem se mostrado promissor para mensurar, com precisão, intensidade e direção dos impactos, auxiliando na identificação precoce de riscos neurológicos e no entendimento da biomecânica das concussões. Este estudo tem como objetivo revisar a literatura sobre a aplicação dos protetores bucais instrumentados no monitoramento de impactos orofaciais e na análise do risco de concussões em esportes de contato. Foi realizada uma busca com os seguintes descritores: “Instrumented Mouthguard”, “Concussion” e “Athletes”, intercalados pelo operador booleano “AND”. Foram incluídos artigos publicados nos últimos 5 anos, redigidos em idioma inglês, resultando em 88 artigos encontrados. Após a leitura dos títulos e resumos, excluíram-se revisões de literatura, artigos que fugiam da temática e artigos duplicados. Foram selecionados 8 artigos. Os PBI capturam dados biomecânicos da cavidade oral, medindo com precisão impactos lineares e rotacionais, auxiliando na avaliação da severidade e na prevenção de concussões, embora ainda existam desafios de padronização e ajuste individual. Os PBI representam avanço no monitoramento de concussões, oferecendo confiabilidade na coleta de dados. Apesar da necessidade de estudos mais amplos, destacam-se por sua proximidade com o centro de massa da cabeça e potencial na prevenção e gestão de lesões cerebrais.

DESCRIPTORES: Protetores Bucais Instrumentados, Concussão, Atletas.



ESPECIALIDADE: ODONTOLOGIA DO ESPORTE

TÍTULO: OS IMPACTOS BUCAIS DA CORRIDA

AUTOR: Ariane Costa de Oliveira

COAUTOR 1: Alfreedh Machado

ORIENTADOR: Anizia Rodrigues de Queiroz Fernandes

RESUMO: Introdução: A saúde bucal é fundamental no desempenho esportivo. Alterações fisiológicas do exercício intenso, dieta rica em carboidratos e rotina de treinos podem representar riscos significativos à saúde oral.

Objetivo: Revisar a literatura sobre os efeitos da corrida na saúde bucal.

Metodologia: Realizou-se busca nas bases PubMed e Direct of Science com os descritores “Running”, “Oral Health” e “Athletes”, utilizando o operador booleano AND. Critérios de inclusão: artigos dos últimos 10 anos, em inglês, disponíveis na íntegra e gratuitamente. Excluíram-se revisões, duplicados e estudos fora do tema. Foram selecionados 7 artigos.

Revisão de Literatura: A corrida está associada a maior consumo de carboidratos simples e bebidas ácidas em treinos e competições. Esse padrão, somado à redução do fluxo salivar e ao refluxo induzido pelo exercício, favorece saliva mais ácida, desmineralização do esmalte e maior risco de cáries. A dificuldade em manter higiene adequada pode ainda predispor a doenças periodontais.

Discussão: Estratégias preventivas podem preservar a saúde bucal e contribuir para o desempenho esportivo. Corredores, amadores ou profissionais, estão sujeitos a cáries e periodontite devido à combinação de dieta, intensidade de treino e alterações fisiológicas.

Conclusão: A prevalência de problemas bucais entre corredores é elevada e pode comprometer o rendimento. Medidas preventivas mostram-se eficazes na redução desses impactos.

DESCRITORES: Corrida, Saúde bucal, Atletas.



ESPECIALIDADE: ODONTOLOGIA DO ESPORTE

TÍTULO: Influência da Atividade Física na durabilidade da Toxina Botulínica Tipo A: Revisão de literatura

AUTOR: Maria Eduarda Ribeiro Madeira Barros

COAUTOR 1: Alfreedh Machado

COAUTOR 2: Manuela Veríssimo Pinto Cialdini

ORIENTADOR: Anizia Rodrigues de Queiroz Fernandes

RESUMO: Introdução: O envelhecimento facial relaciona-se à redução da produção de colágeno e ao desgaste das fibras, configurando-se como um processo multifacetado, dinâmico e tridimensional, que envolve atrofia dos tecidos moles, remodelação e reabsorção óssea. Esse quadro pode ser agravado por fatores extrínsecos, como tabagismo e exposição solar. Objetivo: Analisar, por meio de revisão de literatura, a correlação entre a influência da atividade física na durabilidade da toxina botulínica Tipo A. Metodologia: Foi realizada revisão de literatura na base PubMed, incluindo artigos publicados nos últimos dez anos, em inglês, com os descritores “Botulinum Toxin”, “Physical Activity” e “Exercise Training”. Foram encontrados 349 estudos e, após leitura crítica de títulos e resumos, foram escolhidos 5 artigos considerados relevantes a temática. Revisão de Literatura: A toxina botulínica tipo A (BoNT-A) é o procedimento minimamente invasivo mais utilizado no tratamento de linhas faciais, sobretudo na região frontal e no complexo glabellar, apresentando resultados estéticos satisfatórios. Estudos apontam que a prática de atividade física intensa reduz a duração dos efeitos da BoNT-A, em razão do aumento dos níveis de IGF-1, que promove sobrevivência neuronal e favorece a reinervação muscular. Considerações finais: Em análise, pode se conjecturar que os efeitos do elevado nível de atividade física na reinervação muscular influenciam negativamente a durabilidade dos efeitos estéticos das aplicações de BoNT-A.

DESCRIPTORES: “Botulinum Toxin” “Physical Activity” “Exercise Training”.



ESPECIALIDADE: DENTÍSTICA

TÍTULO: MANEJO RESTAURADOR DE LESÕES CERVICAIS NÃO CARIOSAS POR MEIO DAS TÉCNICAS DIRETA-INDIRETA E INDIRETA EM PACIENTE COM LIMITAÇÃO DE ABERTURA BUCAL: RELATO DE CASO

AUTOR: Carmen Sophia Utz

COAUTOR 1: lissanya maria tavares de freitas

COAUTOR 2: Cecília Atem Gonçalves de Araujo Costa

COAUTOR 3: Vanara Florêncio Passos

ORIENTADOR: Edison Augusto Balreira Gomes

RESUMO: A resina composta é amplamente utilizada em restaurações de LCNCs, por devolver características mecânicas, forma e estética ao elemento dental. Apesar das boas taxas de sucesso da técnica direta, há crescente interesse nas técnicas direta-indireta (TDI) e indireta (TI). Este estudo visa discutir a escolha e o protocolo dessas técnicas, por meio de um caso clínico de uma paciente de 62 anos com limitação de abertura bucal e desconforto articular. Na TDI, um incremento de resina nanoparticulada (Z350XT) foi acomodado e fotoativado diretamente sobre o dente, além dos limites da lesão, sem preparo prévio, facilitando sua remoção. A TI iniciou-se com moldagem da região com silicona de adição (densa e fluida), seguida da confecção de modelo em gesso tipo IV, isolado com cianoacrilato. Sobre ele, a resina foi aplicada de forma semelhante e fotoativada. As restaurações foram delimitadas com grafite, com remoção dos excessos e polimento com discos Soflex Pop-on. O preparo mecânico incluiu jateamento com óxido de alumínio (50 µm), condicionamento com ácido fosfórico 35% (30s), lavagem, secagem, limpeza com álcool 70%, silanização e aplicação de adesivo (Single Bond Universal). No dente, aplicou-se o mesmo adesivo, seguido de cimentação com Rely-X U200 (cor A2). Os excessos foram removidos e realizou-se o polimento final. A abordagem reduziu o tempo de abertura bucal, promoveu maior conforto e menor necessidade de ajustes intraorais, sendo eficaz em múltiplas restaurações.

DESCRIPTORIOS: desgaste dental, Técnica Direta-Indireta, técnica indireta, Limitação de Abertura Bucal.



ESPECIALIDADE: MATERIAIS DENTÁRIOS

TÍTULO: Resinas bulk fill na odontologia restauradora: Uma revisão de escopo e metassíntese.

AUTOR: Lara Gabriele de Oliveira Alves

COAUTOR 1: Ana Paula Caracas de Araújo

COAUTOR 2: ANA BEATRIZ CARDOSO OLIVEIRA,

COAUTOR 3: JOSÉ EVANDO DA SILVA FILHO

ORIENTADOR: Maria Denise Rodrigues de Moraes

RESUMO: INTRODUÇÃO: As resinas compostas bulk fill (BF) foram desenvolvidas para simplificar a técnica restauradora, permitindo incrementos de 4 a 5 mm com menor tempo clínico e baixa contração de polimerização. OBJETIVO: Sintetizar as evidências sobre a aplicabilidade clínica das resinas BF através de uma revisão de escopo e metassíntese por análise temática. METODOLOGIA: Realizou-se buscas no PubMed, SciELO, Web of Science e BVS, com a estratégia: “Bulk Fill” OR “Bulk-Fill” OR “Bulkfill” AND “Composite Resins” OR “Composite Resin” OR “Resin, Composite” OR “Resins, Composite”. A triagem foi feita de forma pareada e independente por dois pesquisadores, com divergências resolvidas por um terceiro, em duas etapas: (I) título e resumo e (II) texto completo. Incluíram-se ensaios clínicos randomizados e relatos de caso com follow-up ≥ 2 anos; foram excluídos estudos com menor acompanhamento, duplicatas e os não diretamente relacionados. Dos 1.806 estudos inicialmente identificados, 82 foram selecionados. A análise temática foi realizada baseada no protocolo de Braun e Clarke. REVISÃO DE LITERATURA: As resinas BF configuram alternativa eficiente, com desempenho comparável às convencionais quando associadas a técnica e sistema adesivo adequados. Apesar de manterem estabilidade estética, a translucidez pode comprometer alguns casos. Seu potencial de reduzir o estresse de polimerização favorece protocolos simplificados, mas a falta de evidências de longo prazo reforça a necessidade de novas pesquisas. CONCLUSÃO: As resinas BF apresentam desempenho clínico satisfatório, embora com limitações.

DESCRIPTORIOS: Resinas compostas, Materiais dentários, Bulk fill.



ESPECIALIDADE: DENTÍSTICA

TÍTULO: RECONTORNO ESTÉTICO COM RESINA COMPOSTA EM DENTES ANTERIORES: UM RELATO DE CASO

AUTOR: Rodrigo Pereira de Andrade

COAUTOR 1: Isadora Maria Paiva Simplício

COAUTOR 2: Luiz Eduardo Dantas Cadeira

COAUTOR 3: Vanessa Carvalho Dos Santos

ORIENTADOR: Talita Arrais Daniel Mendes

RESUMO: INTRODUÇÃO: valorização da estética do sorriso aumentou a busca por alternativas conservadoras de harmonização dentária. O recontorno estético com resina composta destaca-se como técnica minimamente invasiva, capaz de corrigir discrepâncias de forma, alinhamento e proporção, quando bem planejado. OBJETIVO: Relatar um caso clínico de recontorno estético em facetas de resina composta insatisfatórias. RELATO DE CASO: Paciente P.P.D.A., 27 anos, procurou atendimento odontológico insatisfeita com o sorriso. O exame clínico e fotográfico indicou ajustes de forma, alteração de cor e troca de restaurações em dentes anteriores. Realizou-se enceramento diagnóstico para confecção da guia de silicone. Em seguida, realizou-se remoção das restaurações, condicionamento ácido e adesão. A estratificação iniciou-se com a concha palatina em resina translúcida de alta resistência. Sobre essa base, aplicou-se resina de dentina A1 delimitada a 1 mm da borda incisal, permitindo caracterização do halo opaco. Posteriormente, inseriu-se resina de efeito e, ao final, camada de resina esmalte WT. O acabamento foi feito com brocas diamantadas finas, seguido de taças de borracha. O polimento final utilizou borrachas espirais e pasta diamantada. CONSIDERAÇÕES FINAIS: O caso mostra que o recontorno estético com resina composta, aliado a planejamento e seleção adequada de materiais, é alternativa conservadora e eficaz para reabilitar o sorriso. A estratificação, associada a acabamento minucioso, gerou resultado estético e funcional satisfatório, restabelecendo harmonia e confiança da paciente.

DESCRIPTORIOS: Recontorno Estético, Resina Composta, Estética Dentária.



Especialidade: RADIOLOGIA

TÍTULO: ULTRASSONOGRRAFIA NO DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DE GRANULOMAS E CISTOS PERIAPICAIS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

AUTOR: Aryanna Celly Rodrigues Lima

COAUTOR 1: JOSÉ EVANDO DA SILVA FILHO

COAUTOR 2: Gabriel Rufino Pinheiro de Sousa

COAUTOR 3: Livia dos Santos Fornagero

ORIENTADOR: Danielle Frota de Albuquerque

RESUMO: Introdução: Granulomas (GPs) e cistos periapicais (CPs) apresentam características clínicas e radiográficas semelhantes, dificultando o diagnóstico. A ultrassonografia (US) é alternativa não invasiva, sem radiação, capaz de avaliar conteúdo e vascularização em tempo real. Objetivo: Avaliar a aplicabilidade da US na distinção entre GPs e CPs. Metodologia: Trata-se de uma integrativa baseada no protocolo de Souza, Silva e Carvalho. A pergunta de partida foi formulada pelo acrônimo PICO. As buscas foram realizadas nas bases BVS, LILACS, PubMed e SciELO, com descritores em português e inglês. Incluíram-se estudos em humanos que utilizaram US na avaliação de GPs e CPs; revisões, estudos in vitro e em animais foram excluídos. Os estudos foram avaliados quanto risco de viés e qualidade de evidência. Resultados: Oito estudos foram incluídos. A US mostrou boa acurácia, sobretudo com Doppler, diferenciando cistos (áreas anecoicas, avasculares) de granulomas (hipoecoicos ou mistos, vascularizados). A eficácia depende da espessura do osso cortical e da experiência do operador. Predominaram estudos quase-experimentais, de risco metodológico moderado, restritos a contextos cirúrgicos e a populações da Europa e Ásia. Considerações finais: A US é promissora no diagnóstico diferencial de GPs e CPs, mas limitações técnicas, metodológicas e geográficas ainda restringem sua consolidação. Avanços tecnológicos, padronização de protocolos e estudos multicêntricos são necessários para ampliar seu uso clínico.

DESCRIPTORES: Ultrassonografia, Granuloma periapical, Cisto radicular, Diagnóstico diferencial



Especialidade: ODONTOLOGIA HOSPITALAR

TÍTULO: ATUAÇÃO DA ODONTOLOGIA HOSPITALAR NO TRATAMENTO DE HERPES BUCAL COM FOTOBIMODULAÇÃO: RELATO DE CASO

AUTOR: Maria Vitória Dos Santos De Oliveira

COAUTOR 1: Ciro Emanuel Oliveira Bezerra de Moraes

COAUTOR 2: Mário Vinicius Marques Paiva

ORIENTADOR: Amanda de Oliveira Freitas

RESUMO: Introdução: O vírus Herpes simples (HSV) é um DNA-vírus classificado em dois tipos: HSV-1 e HSV-2. O HSV-1 está mais frequentemente associado a infecções em regiões intraorais, faringe, lábios e pele acima da cintura. A infecção primária ocorre no primeiro contato de um indivíduo suscetível, geralmente por saliva contaminada ou lesões periorais ativas. Já a infecção secundária resulta da reativação viral. A fotobiomodulação consiste na aplicação de luz em tecidos biológicos, estimulando a produção de adenosina trifosfato (ATP) e promovendo efeitos como analgesia, regeneração e cicatrização. A terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT), por sua vez, atua na destruição ou inativação de microrganismos. Objetivo: Relatar a atuação da equipe de Odontologia Hospitalar no tratamento de lesões herpéticas bucais por meio da fotobiomodulação em paciente internada no Hospital Geral de Fortaleza. Relato de Caso: Paciente M.A.A., 50 anos, sexo feminino, em internação hospitalar por acidente vascular cerebral hemorrágico, apresentou lesões vesiculares, ulceradas e sangrantes em lábio superior, inferior, comissura labial e palato, compatíveis com diagnóstico de herpes simples bucal. O tratamento consistiu em sessões de fotobiomodulação, associando aPDT e laserterapia, até a completa regressão das lesões. Conclusão: A aPDT mostrou-se eficaz no manejo das lesões herpéticas bucais, favorecendo a reparação tecidual, promovendo analgesia, conforto e melhor qualidade de vida à paciente.

DESCRIPTORIOS: Herpes Simples Bucal, Fotobiomodulação, Internação Hospitalar



ESPECIALIDADE: RADIOLOGIA

TÍTULO: DEEP LEARNING FOR DETECTING PERIAPICAL BONE RAREFACTION IN PANORAMIC RADIOGRAPHS

AUTOR: Letícia Vale Rodrigues De Albuquerque

COAUTOR 1: Anna Beatriz Barbosa da Costa

COAUTOR 2: Michely Campelo de Sousa

COAUTOR 3: JOSÉ EVANDO DA SILVA FILHO

ORIENTADOR: Sandra Regia Albuquerque Ximenes

RESUMO: Introduction: Periapical pathologies, commonly referred to as periapical bone rarefactions (PBRs), are typically characterized by location and radiographic features. Among these, periapical granulomas (PGs) and periapical cysts (PCs) are most prevalent. PBRs usually show no direct symptoms beyond endodontic signs and are often detected incidentally during exams. Objective: To evaluate deep learning (DL)-based models for detecting PBRs in panoramic radiographs (PRs), analyzing feasibility and performance. Methodology: A comprehensive search was conducted in seven databases and grey literature up to July 2025, using terms related to DL, PBRs, and PRs. Studies assessing DL models for detecting/classifying PBRs in PRs were included; those using other imaging were excluded. Two reviewers performed paired and independent screening and data extraction. Results: Twelve studies met the criteria, mostly from Asia (58.3%). Bias risk was moderate in 83.3% and high in 16.7%. Performance ranged from moderate to high (sensitivity 35%–96%; specificity 58%–97%), with U-NET and YOLO most used. One study distinguished granuloma from cyst, showing a gap. Issues included small datasets, anatomical variability, and no standardized validation. Conclusion: DL models show promise as diagnostic support in dental radiology but cannot yet replace conventional practice. Larger datasets and multicenter collaboration are needed to improve generalization and comparability.

DESCRIPTORES: periapical bone rarefaction; periapical granuloma; radicular cyst; panoramic radiographs; deep learning.



ESPECIALIDADE: DTM

TÍTULO: THE USE OF OZONE THERAPY IN THE MANAGEMENT OF TEMPOROMANDIBULAR DISORDERS: A LITERATURE REVIEW

AUTOR: Pedro Maurício Rocha Aguiar Neto

COAUTOR 1: Itamar Sousa Machado

COAUTOR 2: Gabriel de Souza Felix

COAUTOR 3: Francisco Bezerra Quincas Neto

ORIENTADOR: Fábio Herlen Saldanha Albuquerque

RESUMO: Introduction: Temporomandibular disorders (TMD) affect the masticatory system, causing joint pain, limited movement, and muscular dysfunction. Conventional treatments include occlusal splints, medications, and acupuncture. Ozone therapy has gained attention for its anti-inflammatory, analgesic, and regenerative effects. Objective: Review the effectiveness of ozone therapy in the treatment of TMD and temporomandibular joint (TMJ) disorders. Methodology: A literature review was conducted using PubMed, focusing on studies from 2014 to 2023. Keywords included “ozone therapy”, “temporomandibular joint”, and “TMD”. With these criteria, 5 articles were selected for this study. Literature Review: Several clinical studies and reviews suggest ozone therapy may reduce joint pain and improve mouth opening. It can be used in different forms, such as, intra-articular injection, intramuscular injection and topical application. A meta-analysis reported significant pain relief compared to placebo, though no clear superiority over occlusal splints or acupuncture. Some studies found ozone to be comparable or better than laser therapy in symptom improvement. However, many trials had small sample sizes and methodological limitations. Conclusion: Ozone therapy appears to be a promising adjunctive treatment for TMD, offering anti-inflammatory and analgesic benefits. While preliminary results are encouraging, more high-quality randomized clinical trials are needed to confirm its effectiveness and establish standardized protocols in dental practice.

DESCRIPTORES: Ozone therapy, Temporomandibular Joint, Temporomandibular Joint Disorders.



ESPECIALIDADE: RADIOLOGIA

TÍTULO: PORTABLE X-RAY IN DENTISTRY: BENEFITS AND HEALTH RISKS - A LITERATURE REVIEW

AUTOR: Anna Beatriz Barbosa da Costa

COAUTOR 1: Felipe Lima Ponte

COAUTOR 2: Lorena Oliveira de Alencar

COAUTOR 3: Aryanna Celly Rodrigues Lima

ORIENTADOR: João Paulo Viana Braga

RESUMO: INTRODUCTION: The use of portable X-ray devices in dentistry has increased due to practicality, faster diagnosis, and the possibility of image acquisition in home, hospital settings, mostly for patients with limited mobility or special care needs. Technological advances now provide high-quality images with lower radiation exposure, comparable to conventional ones. OBJECTIVE: To evaluate the benefits, limitations, and safety aspects of portable X-ray use in dentistry. METHODOLOGY: A PubMed search was performed using the descriptors “Portable X-Ray,” “Dental Imaging,” AND “Dentistry,” according to DeCS. 58 articles were retrieved; 5 met eligibility criteria (last 5 years, English, directly related). Reviews, animal studies, and indirectly related papers were excluded. RESULTS: Studies confirm that portable radiography is viable, versatile, and efficient for dental diagnosis. It facilitates care in diverse contexts but requires strict radiation protection, since occupational risks remain if safety protocols are not followed. Advances in shielding and image processing minimize scattered radiation. Image resolution is comparable to conventional equipment, ensuring diagnostic reliability. DISCUSSION: Portable devices expand accessibility and are especially useful when conventional units are impractical. Still, professional training and consistent use of protective measures are essential. CONCLUSION: Portable X-ray devices provide practicality, accessibility, and reliable diagnosis, but safe use requires adherence to radioprotection standards for both patients and professionals.

DESCRITORES: Portable X-Ray; Dentistry; Dental Imaging.



Especialidade: ODONTOLOGIA HOSPITALAR

TÍTULO: CASE REPORT: MANAGEMENT OF ORAL LESIONS ASSOCIATED WITH IMMUNOSUPPRESSANTS IN A PEDIATRIC KIDNEY TRANSPLANT RECIPIENT.

AUTOR: Ciro Emanuel Oliveira Bezerra de Morais

COAUTOR 1: Mário Vinicius Marques Paiva

COAUTOR 2: Maria Vitória Dos Santos De Oliveira

COAUTOR 3: Thaís Lima de Souza

ORIENTADOR: Amanda de Oliveira Freitas

RESUMO: Introduction: Kidney transplantation is a well-established treatment for pediatric patients with chronic kidney disease; however, to prevent graft rejection, continuous immunosuppressive therapy is required. Oral manifestations such as ulcerative lesions are among the systemic side effects these medications may cause. Objective: To report the therapeutic management of oral lesions in a pediatric kidney transplant recipient undergoing immunosuppressive therapy with sirolimus. Case report: A 6-year-old male patient presented to a referral hospital in Fortaleza, Brazil, with multiple painful oral lesions characterized by whitish bases and erythematous borders on the buccal mucosa and upper lip. The lesions caused irritability and odynophagia, with no improvement after treatment with topical triamcinolone and nystatin. Six sessions of low-level light therapy (LLLT) were performed: three initial sessions with 3 J visible and 3 J infrared, followed by three sessions with 1 J visible and 3 J infrared, applied to the upper lip and retromolar area. The immunosuppressive regimen was adjusted in collaboration with the medical team, switching the medication to tacrolimus. Eating, speaking, and oral hygiene improved following significant regression of the lesions and a marked reduction in pain. Conclusion: The combination of photobiomodulation therapy and modulation of the immunosuppressive regimen proved effective in accelerating healing, reducing discomfort, and improving quality of life.

DESCRITORES: Immunosuppression Therapy, Low-Level Light Therapy, Sirolimus, Oral Manifestations.



ESPECIALIDADE: CIRURGIA

TÍTULO: RECONSTRUÇÃO ÓSSEA COM ENXERTO COSTOCONDAL APÓS RESSECÇÃO DE AMELOBLASTOMA EM MANDÍBULA: RELATO DE CASO.

AUTOR: Andrezza Vital Medeiros

COAUTOR 1: Kailane Domingos da Silva

COAUTOR 2: José Lincoln Carvalho Parente

COAUTOR 3: Emanuel Italo de Almeida Silva

ORIENTADOR: RAIMUNDO THOMPSON GONÇALVES FILHO

RESUMO: Introdução: O ameloblastoma intraósseo sólido convencional, ou multicístico, é um tumor odontogênico benigno, localmente agressivo, predominante em corpo e ramo mandibulares, com evolução lenta e geralmente indolor. Radiograficamente, mostra-se como imagem multilocular ou unilocular, podendo haver reabsorção radicular e associação a dentes não irrompidos. O tratamento varia de abordagens conservadoras, com maior taxa de recidiva, até ressecções segmentares, mais eficazes no controle. Objetivo: Relatar um caso de tratamento de uma paciente de 32 anos, com extenso ameloblastoma em região anterior de mandíbula com uso de enxerto costochondral para reconstrução do defeito ósseo. Relato do Caso: Foi realizado inicialmente a impressão 3D da mandíbula para modelagem prévia de placa de reconstrução e desenho e impressão de guia de corte, permitindo osteotomia precisa e preservação da basilar mandibular. Efetuou-se a cirurgia de ressecção segmentar da lesão sob anestesia geral, seguida de osteotomia periférica para remoção de tecido potencialmente infiltrado. Instalou-se placa de reconstrução do sistema 2.4 mm e adaptou-se enxerto costochondral ao defeito ósseo mandibular, o qual foi colhido pela cirurgia geral. Considerações Finais: Paciente encontra-se em acompanhamento de 3 meses, apresentando boa evolução funcional e estética. O caso confirma a viabilidade do enxerto costochondral em reconstruções mandibulares, proporcionando suporte ósseo adequado e manutenção do contorno facial.

DESCRIPTORES: Reconstrução mandibular; Enxerto autógeno; Ameloblastoma.



ESPECIALIDADE: CIRURGIA

TÍTULO: AMELOBLASTOMA MULTICÍSTICO EM MANDÍBULA COM ACOMPANHAMENTO DE 10 ANOS: UM RELATO DE CASO

AUTOR: Giovanna Portela

COAUTOR 1: Maria Ester Marques Araújo

COAUTOR 2: Murilo Alves Teixeira Neto

COAUTOR 3: José Lincoln Carvalho Parente

ORIENTADOR: RAIMUNDO THOMPSON GONÇALVES FILHO

RESUMO: Introdução: O ameloblastoma é um tumor odontogênico benigno, de crescimento lento e assintomático, com comportamento localmente agressivo e alta taxa de recorrência. Entre suas variantes, o tipo multicístico destaca-se pelo potencial de recorrência e maior agressividade local, exigindo intervenções cirúrgicas mais extensas. Objetivo: Relatar um caso clínico de Ameloblastoma Multicístico em mandíbula com evolução prolongada, abordando o tratamento cirúrgico e a importância do seguimento clínico. Relato de caso: Paciente masculino, 29 anos, apresentou lesão mandibular com evolução de 10 anos, inicialmente diagnosticada como lesão cística odontogênica. Submetido à marsupialização e descompressão, abandonou o acompanhamento e retornou anos depois com aumento de volume em hemiface esquerda e parestesia no lábio inferior. Exames de imagem mostraram lesão multilocular com rompimento da cortical óssea, levando à ressecção segmentar da mandíbula e reconstrução com placa de titânio e mantenedor em acrílico. No pós-operatório, houve deiscência de sutura e exposição do material, exigindo nova cirurgia. Atualmente, está em acompanhamento, com fístula extraoral por infecção e sem recidiva. Considerações finais: O caso ilustra a relevância do diagnóstico precoce, da necessidade da cirurgia radical em casos avançados de Ameloblastoma Multicístico, do seguimento clínico para evitar complicações e garantir melhor prognóstico, além da adesão do paciente ao tratamento para controle eficaz da lesão. Descritores: Ameloblastoma, Multicístico, Mandíbula, Tratamento.

DESCRIPTORES: Ameloblastoma, Multicístico, Mandíbula, Tratamento.



ESPECIALIDADE: PRÓTESE

TÍTULO: Onlay semi-direta em resina composta como abordagem restauradora em dente posterior endodonticamente tratado: Um relato de caso.

AUTOR: Lara Gabriele de Oliveira Alves

COAUTOR 1: Mariana Braz de Menêzes

COAUTOR 2: Mateus Bôtto Marques

COAUTOR 3: JOÃO VICTOR DIAS CRISÓSTOMO

ORIENTADOR: Danielle Porto Pinheiro

RESUMO: INTRODUÇÃO: A restauração do tipo onlay é caracterizada por uma técnica indireta ou semi-direta, confeccionada após preparo e moldagem. Indicada em situações de perda estrutural em dentes submetidos ao tratamento endodôntico. Nesses casos, a reabilitação adequada é fundamental para preservar a estrutura, prevenindo fraturas em dentes comprometidos. OBJETIVO: Relatar um caso de reabilitação dentária através de onlay semi-direta. RELATO DE CASO: Paciente F.M.S 30 anos, compareceu à clínica para tratamento endodôntico do dente 47, devido à cárie extensa. Após o tratamento, observou-se a perda da face oclusal, distal e parte da lingual, incluindo a cúspide disto-lingual. Optou-se pela reabilitação com onlay, através da técnica semi-direta, tendo em vista a extensão e necessidade de uma restauração com resistência às cargas mastigatórias. Iniciou-se com o preparo dentário, removendo áreas de esmalte friável, remoção da restauração provisória e selamento dos condutos. Realizou-se o levantamento de preparo com resina composta. Com o preparo finalizado, foi realizada a moldagem e obtenção de modelo, a partir do qual, foi confeccionada a peça com resina composta A2B Forma, fotoativada e caracterizada com o corante ocre Empress Direct, após isso, foi realizado acabamento e polimento. A onlay foi então, cimentada, com a resina composta Z100 3M aquecida. CONSIDERAÇÕES FINAIS: O retratamento encontra-se amplamente documentado na literatura, sendo reconhecido como um método confiável de reabilitação. Sua aplicação proporciona segurança, recuperando tanto função quanto estética dentária.

DESCRIPTORIOS: Dentística, Onlay, Resina Composta.



ESPECIALIDADE: DENTÍSTICA

TÍTULO: RECOMPOSIÇÃO ESTÉTICA ANTERIOR COM FOCO NA PROPORÇÃO VERMELHA E BRANCA

AUTOR: Luísa Sousa Freitas

COAUTOR 1: JULIA MAGALHAES SALDANHA

COAUTOR 2: Reuton dos Santos Palheta Filho

COAUTOR 3: Danielle Porto Pinheiro

ORIENTADOR: JOÃO VICTOR DIAS CRISÓSTOMO

RESUMO: INTRODUÇÃO: A busca pelo sorriso ideal está cada vez mais presente no cotidiano do cirurgião dentista. Comumente encontramos situações onde a estética é priorizada em relação à saúde bucal. Desta forma é fundamental o trabalho interdisciplinar para alcançar a estética almejada, proporcionando saúde em conjunto de uma atuação minimamente invasiva. OBJETIVO: Relatar um caso de recomposição estética anterior com foco na proporção estética vermelha e branca. RELATO DE CASO: Paciente A.A.F, 20 anos, compareceu ao consultório odontológico com queixa estética, relatando “sorriso infantil”. Em exame clínico foi observado proporção gengival desfavorável e pontas de caninos desgastadas. Desta forma iniciou-se o tratamento com uma cirurgia de gengivectomia, para melhorar a proporção de estética vermelha e branca. Após 45 dias foi realizado protocolo de clareamento caseiro durante 2 meses com peróxido de carbamida 16%. Assim como foi realizado também neste período o enceramento diagnóstico. Por fim foi realizada intervenção estética após 15 dias do término do protocolo de clareamento caseiro. Foi utilizado resina composta da Empress Direct DB1, EA1 e trans, associada a guia de silicone. Logo então foi feito acabamento e polimento com brocas multilaminadas de 12 lâminas, borrachas abrasivas e pastas diamantadas de diferentes níveis de abrasão. CONSIDERAÇÕES FINAIS : Abordagem multidisciplinar é essencial na composição da estética vermelha e branca, proporcionando o resultado desejado com intervenções pontuais e promovendo saúde.

DESCRIPTORIOS: Sorriso gengival, Estética, Dentística.



ESPECIALIDADE: PRÓTESE

TÍTULO: Substituição de facetas em resina mal adaptadas por lentes de porcelana: relato de caso

AUTOR: Ana iara Coutinho Freire

COAUTOR 1: Danilo Cardoso Tito Pereira

COAUTOR 2: Isabelly de Carvalho Leal

ORIENTADOR: ALBERT RODRIGUES DA SILVA JÚNIOR

RESUMO: Introdução: A busca por tratamentos estéticos tem se tornado cada vez mais frequente na odontologia, já que a aparência do sorriso é um fator relevante na percepção da beleza facial. Quando a principal queixa do paciente é a estética dentária, as cerâmicas representam uma opção para o tratamento reabilitador, visto que possibilitam preparos conservadores, além de maior durabilidade e estabilidade de cor quando comparado com a resina composta. Objetivo: Relatar um caso de reabilitação estética com substituição de facetas em resina mal adaptadas por lentes em porcelana. Relato de caso: Paciente EGBO, 47 anos, sexo feminino compareceu a clínica se queixando da aparência do sorriso. Foi constatado facetas em resina com sobrecontornos marginais. O plano de tratamento envolveu cirurgia de gengivectomia com osteoplastia e, finalizada a cicatrização periodontal, foi realizada a remoção das facetas em resina, o preparo dental e moldagem com silicone de adição. Confeccionadas as peças em dissilicato de lítio estratificado, estas foram instaladas com cimento resinoso fotopolimerizável. Discussão: Apesar do menor custo e da facilidade de reparo, a resina composta apresenta maior susceptibilidade à degradação clínica ao longo do tempo, como descoloração e perda de integridade marginal. Além disso, é um material sensível às falhas do cirurgião-dentista, que podem comprometer a longevidade do tratamento, a estética e a saúde periodontal. Conclusão: A associação entre a cirurgia periodontal e a substituição de facetas mostrou-se uma alternativa eficaz na reabilitação estética e funcional.

DESCRIPTORIOS: Resina composta, lentes em porcelana, gengivectomia.



ESPECIALIDADE: PATOLOGIA

TÍTULO: CONDILOMA ACUMINADO EM LÍNGUA: RELATO DE CASO

AUTOR: Vanessa Carvalho Dos Santos

COAUTOR 1: Luiza Maria Silva Aderaldo

COAUTOR 2: Josfran da Silva Ferreira Filho

COAUTOR 3: Roberta Barroso Cavalcante

ORIENTADOR: Israel Leal Cavalcante

RESUMO: **INTRODUÇÃO:** O condiloma acuminado (CO) é uma lesão benigna causada pelo papilomavírus humano, transmitido principalmente por contato sexual e que pode acometer a mucosa oral. Embora mais comum na região anogenital, o aumento da atividade oro-sexual tem favorecido sua ocorrência na cavidade oral. **OBJETIVO:** Relatar um caso de CO em língua. **RELATO DE CASO:** Paciente do sexo feminino, 55 anos, feoderma, procurou o serviço de estomatologia de um Centro de Especialidades Odontológicas apresentando lesão indolor com 1 mês de evolução. Ao exame intraoral, observou-se lesão nodular, base sésil, de consistência amolecida, superfície papilomatosa, bem delimitada, localizada em borda lateral de língua, cujo diagnóstico clínico foi de granuloma piogênico. Realizou-se então uma biópsia do tipo excisional. O exame histopatológico exibiu mucosa oral com epitélio pavimentoso estratificado paraceratinizado, hiperqueratose, acantose, papilomatose, exocitose e mitoses regulares. Nas camadas superficiais, coilocitose com halo perinuclear e núcleos picnóticos. O tecido conjuntivo apresentava infiltrado inflamatório mononuclear e neovascularização. Com bases nas características morfológicas, o diagnóstico histopatológico foi de CO. A paciente encontra-se em acompanhamento, sem sinais de recidiva. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o CO apesar de mais frequente na região anogenital, também aparece na cavidade bucal, sendo necessário que o cirurgião dentista esteja atento a essa possibilidade clínica reconhecendo a importância do diagnóstico diferencial a fim de estabelecer a conduta terapêutica adequada.

DESCRIPTORES: Condiloma Acuminado, Papilomavírus Humano, Língua.



ESPECIALIDADE: ESTOMATOLOGIA

TÍTULO: CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS ORAL: UM RELATO DE CASO.

AUTOR: Maria Ester Marques Araújo

COAUTOR 1: Giovanna Portela

COAUTOR 2: Danielle Lobo de Aguiar

ORIENTADOR: Murilo Alves Teixeira Neto

RESUMO: Introdução: O carcinoma de células escamosas oral (OSCC) é uma doença maligna comum encontrada na cavidade oral e se caracteriza como uma neoplasia que possui alto potencial metastático. Fatores como etilismo, tabagismo, mutações genéticas e o papilomavírus humano são considerados precursores do OSCC. Objetivo: Relatar um caso de Carcinoma de células escamosas oral. Relato de caso: Paciente do sexo feminino, 57 anos, compareceu ao consultório de odontologia da Unifor, após ter sido submetida à uma extração dentária, com um inchaço intenso e a presença de um nódulo em região direita de mandíbula, placas esbranquiçadas na gengiva marginal palatina e em palato mole, além de pequenas áreas circulares eritematosas nesta região. A paciente relata que havia feito uma biópsia anos atrás nas áreas esbranquiçadas e recebeu o diagnóstico de estresse, porém, em fevereiro de 2025, foi realizado uma biópsia incisional e houve o diagnóstico de OCSS. Após o procedimento, a paciente foi submetida à uma adequação do meio bucal, e, em seguida, encaminhada para o hospital para poder prosseguir com seu tratamento.

Considerações finais: O caso relatado apresenta uma manifestação de OCSS, exemplificando a importância do diagnóstico clínico e histopatológico no resultado final da lesão, e, em consequência, promover um direcionamento em tempo hábil para o tratamento. Descritores: Oral squamous cells carcinoma, diagnostic, treatment.

DESCRIPTORES: Carcinoma de células escamosas oral, diagnóstico, tratamento.



ESPECIALIDADE: PATOLOGIA

TÍTULO: FIBROMA OSSIFICANTE PERIFÉRICO GIGANTIFORME: UM RELATO DE CASO

AUTOR: Ana Carolina Santos de Sousa

COAUTOR 1: Dario Miguel Nunez Rivera,

COAUTOR 2: Hyanne Nadine Brito Guimarães

COAUTOR 3: Eveline Turatti

ORIENTADOR: Israel Leal Cavalcante

RESUMO: INTRODUÇÃO: O Fibroma Ossificante Periférico (FOP) é uma lesão hiperplásica reativa que acomete exclusivamente a gengiva. Apesar de sua patogênese ainda incerta, fatores irritativos locais têm sido associados ao seu desenvolvimento, como trauma, acúmulo de biofilme dentário, presença de cálculo e restaurações irregulares. OBJETIVO: Relatar um caso de FOP gigantiforme. RELATO DE CASO: Paciente do sexo feminino, 42 anos, leucoderma, gestante, procurou atendimento em um serviço de estomatologia apresentando lesão nodular em gengiva, associada a região edêntula do lado esquerdo, com superfície em alguns pontos íntegra e em outros ulcerada, e coloração variando entre normocrômica e eritematosa, medindo aproximadamente 3 cm em seu maior diâmetro. Observou-se ainda a presença de cálculo em todos os sextantes. Com base nas características clínicas, o diagnóstico inicial foi de granuloma piogênico. Realizou-se então biópsia excisional, e a amostra foi encaminhada para exame histopatológico, que revelou trabéculas de tecido osteoide depositadas por células mesenquimais no interior do tecido conjuntivo, estabelecendo o diagnóstico final de FOP. A paciente encontra-se em acompanhamento, sem sinais de recidiva. CONSIDERAÇÕES FINAIS: O FOP deve ser considerado no diagnóstico diferencial das lesões reacionais gengivais. Seu aumento de diâmetro pode decorrer do atraso na busca por atendimento e da menor resistência tecidual em desdentados. Devido à semelhança clínica com outras lesões, o exame histopatológico é essencial para a confirmação diagnóstica.

DESCRIPTORIOS: Lesões hiperplásicas, Lesões reativas, Fibroma ossificante periférico.



ESPECIALIDADE: PATOLOGIA

TÍTULO: CISTO ODONTOGÊNICO CALCIFICANTE: ASPECTOS CLÍNICO-PATOLÓGICOS DE UM CASO EM MANDÍBULA

AUTOR: Giovanna Tacchi

COAUTOR 1: André Felipe Raulino

COAUTOR 2: Murilo Alves Teixeira Neto

COAUTOR 3: Roberta Barroso Cavalcante

ORIENTADOR: Israel Leal Cavalcante

RESUMO: Introdução: O Cisto Odontogênico Calcificante (COC) é uma lesão rara intraóssea, que representa cerca de 0,6% de todos os cistos odontogênicos, sendo mais frequentemente encontrado na maxila, com predileção pelo sexo feminino, na segunda e terceira décadas de vida. Objetivo: Relatar um caso de COC localizado em mandíbula. Relato de caso: Paciente do sexo feminino, 60 anos, foi encaminhada a um serviço de estomatologia, com queixa de aumento de volume em mandíbula, com 2 meses de evolução. A oroscopia revelou mucosa íntegra e normocrômica, com presença de mobilidade dentária nos dentes 33 e 34. Radiograficamente, observou-se área radiolúcida bem delimitada, circundada por halo radiopaco. Realizou-se biópsia excisional e o espécime foi encaminhado para análise anatomopatológica. O exame histopatológico revelou cápsula cística revestida por epitélio ameloblastomatoso, exibindo na camada basal células colunares e dispostas em paliçada, com inversão da polaridade e núcleos hipercromáticos. Notou-se a presença de “células fantasmas”, que formam massas eosinofílicas com áreas de mineralização, além de material dentinoide. Com base nessas características, o diagnóstico final foi de COC. A paciente segue em acompanhamento, sem sinais de recidiva. Conclusão: Devido à sua raridade e aos potenciais desafios diagnósticos, o COC deve ser considerado nos diagnósticos diferenciais de lesões radiolúcidas em mandíbula, ressaltando também a importância do diagnóstico precoce e do manejo cirúrgico adequado, para evitar complicações ósseas mais extensas.

DESCRIPTORES: Cisto Odontogênico Calcificante, Patologia Oral, Diagnóstico Clínico.



ESPECIALIDADE: ESTOMATOLOGIA

TÍTULO: CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS: UM RELATO DE CASO

AUTOR: Dario Miguel Nunez Rivera

COAUTOR 1: Ana Carolina Santos de Sousa

COAUTOR 2: Murilo Alves Teixeira Neto

COAUTOR 3: Israel Leal Cavalcante

ORIENTADOR: Eveline Turatti

RESUMO: **INTRODUÇÃO:** O carcinoma de células escamosas (CEC) é a neoplasia maligna mais comum em cavidade oral, correspondendo a mais de 90% dos tumores malignos dessa região. Trata-se de uma doença multifatorial, com tabagismo e etilismo como principais fatores de risco, predominando em homens acima de 45 anos. **OBJETIVO:** Relatar um caso clínico de CEC em uma mulher de 57 anos. **RELATO DE CASO:** Mulher, 57 anos, compareceu à clínica de estomatologia com queixa de incômodo por "aumento de volume". Na anamnese, relatou que a lesão surgiu 1 mês após exodontia. Ao exame intraoral, observou-se lesão nodular, de superfície irregular, eritematosa, consistência elástica, no assoalho bucal, estendendo-se à gengiva vestibular e lingual dos dentes anteriores inferiores e à região posterior da mandíbula. O diagnóstico clínico foi CEC e a paciente foi submetida à biópsia. O resultado anatomopatológico confirmou o diagnóstico. Ela foi encaminhada ao cirurgião de cabeça e pescoço, que descartou remoção cirúrgica devido à grande extensão da lesão, recomendando tratamento adjuvante com radioterapia e quimioterapia. Atualmente, a paciente está em período pós-quimio e radioterapia, aguardando melhora de saúde para continuidade do tratamento. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O CEC é mais frequente em homens, mas mulheres também são acometidas. O cirurgião-dentista deve reconhecer suas características para diagnóstico precoce, aumentando chances de cura e reduzindo sequelas funcionais e estéticas.

DESCRIPTORIOS: Carcinoma, Malignant neoplasm, Oral cavity.



ESPECIALIDADE: RADIOLOGIA

TÍTULO: TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA NA AVALIAÇÃO DA REABSORÇÃO CERVICAL INVASIVA: RELATO DE CASOS

AUTOR: Luis Eduardo Aragão Fonteles

COAUTOR 1: levi rebouças de queiroz

COAUTOR 2: Mateus Bôtto Marques

COAUTOR 3: Aryanna Celly Rodrigues Lima

ORIENTADOR: Sandra Regia Albuquerque Ximenes

RESUMO: INTRODUÇÃO: A reabsorção cervical invasiva (RCI) é uma condição patológica que promove a perda de tecido dentário na região cervical da raiz, tanto em áreas supra-ósseas quanto subepiteliais. Esse processo é iniciado por danos à camada protetora da raiz, permitindo a atuação de células clásticas. A Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC) é fundamental para o diagnóstico preciso da RCI, pois fornece imagens tridimensionais que auxiliam na identificação da localização, extensão e natureza da lesão, além de contribuir para o diagnóstico diferencial, planejamento terapêutico e prognóstico. OBJETIVO: Analisar a importância do exame tomográfico de feixe cônico no diagnóstico da reabsorção cervical invasiva. RELATO DE CASOS: Pacientes idosos, ambos com suspeita de reabsorção cervical invasiva em caninos superiores hígidos, nos dentes 13 e 23. Durante atendimento odontológico, o paciente de 83 anos, com doença periodontal crônica, apresentou lesão suspeita de RCI no dente 13, confirmada por TCFC como extensa e com prognóstico desfavorável. Já uma paciente hipertensa, polimedicada, com histórico oncológico e reabilitação cervical há 14 anos, queixou-se de dor na fossa canina. Observou-se cárie no dente 23, com sondagem de 6 mm. TCFC e técnica de Clark revelaram lesão cervical e vestibular. Ambos os casos evidenciam a importância do diagnóstico por imagem e avaliação clínica criteriosa. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Conclui que a TCFC é uma ferramenta indispensável no diagnóstico da RCI, pois proporciona informações tridimensionais essenciais para a conduta clínica adequada.

DESCRIPTORIOS: REABSORÇÃO CERVICAL, TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA, PROGNÓSTICO.



ESPECIALIDADE: RADIOLOGIA

TÍTULO: FRATURA DENTÁRIA COM ÊNFASE NA TCFC PARA DIAGNÓSTICO E PROGNÓSTICO: RELATO DE CASO.

AUTOR: levi rebouças de queiroz

COAUTOR 1: Luis Eduardo Aragão Fonteles

COAUTOR 2: Felipe Lima Ponte

COAUTOR 3: Gabriel Rufino Pinheiro de Sousa

ORIENTADOR: Sandra régia albuquerque ximenes

RESUMO: INTRODUÇÃO: A fratura dentária é a ruptura parcial ou total da estrutura do dente, envolvendo esmalte, dentina e, em muitos casos, a polpa. Decorre de traumas, forças mastigatórias excessivas ou desgaste estrutural, sendo causa frequente de perda dental. Divide-se em cinco tipos: esmalte; esmalte e dentina; esmalte e dentina com exposição pulpar; coronorradicular; e radicular. O prognóstico depende da gravidade, tipo e localização. O tratamento pode ser restaurador, com necessidade ou não de endodontia, ou, em último caso, extração. Molares e pré-molares superiores estão entre os mais afetados, sendo as cúspides de contenção cêntricas as mais vulneráveis. Para diagnóstico, planejamento e prognóstico, a Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC) é indicada por fornecer imagens tridimensionais de alta precisão, permitindo avaliar extensão e direção da fratura. OBJETIVO: Relatar a importância da TCFC no diagnóstico e prognóstico da fratura coronária. RELATO DE CASO: Paciente do sexo feminino procurou atendimento relatando mobilidade da cúspide palatina do dente 25 e dificuldade de mastigar. A TCFC comprovou fratura coronorradicular méso-distal na cúspide palatina, restrita à crista alveolar. Encaminhada ao endodontista, realizou-se tratamento endodôntico; ao periodontista, aumento de coroa clínica; e, depois, restauração do dente. CONSIDERAÇÕES FINAIS: A TCFC é ideal para diagnóstico e prognóstico de fraturas dentárias, pois permite visualização em três planos e detecção da extensão real, auxiliando diagnóstico, prognóstico e planejamento terapêutico.

DESCRIPTORES: Fratura coronorradicular, Tomografia computadorizada de feixe cônico, prognóstico.



ESPECIALIDADE: RADIOLOGIA

TÍTULO: LOCALIZAÇÃO DE CONDUTOS CALCIFICADOS EM MOLAR SUPERIOR: UM RELATO DE CASO E REVISÃO DE LITERATURA

AUTOR: Felipe Lima Ponte

COAUTOR 1: Dario Miguel Nunez Rivera

COAUTOR 2: levi rebouças de queiroz

COAUTOR 3: Letícia Vale Rodrigues De Albuquerque

ORIENTADOR: Danielle Frota de Albuquerque

RESUMO: INTRODUÇÃO: A calcificação pulpar é um desafio endodôntico, caracterizado pela deposição progressiva de tecido duro no conduto radicular em resposta a estímulos irritativos, podendo causar obliteração total ou parcial do canal. OBJETIVO: Relatar um caso clínico de molar superior com obliteração parcial, destacando estratégias para localização dos condutos. RELATO DE CASO: Paciente masculino, 44 anos, buscou tratamento no dente 16. Testes de vitalidade pulpar, percussão vertical e horizontal foram negativos, confirmando necrose. Radiografia periapical inicial mostrou restauração extensa e estreitamento dos canais méso-vestibular (MV) e disto-vestibular (DV), compatíveis com calcificação parcial, sem sinais de instrumentação ou obturação. A tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC), indicada para canais calcificados, não foi realizada por limitações logísticas. Diante da dificuldade em localizar o canal MV, iniciou-se a exploração do assoalho sob microscópio operatório, com desgaste seletivo por pontas ultrassônicas. Após refinamento anatômico, identificou-se queda sugestiva de entrada do canal; um instrumento exploratório foi introduzido e radiografias com projeções adicionais confirmaram a posição.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Embora a literatura recomende TCFC e acessos guiados para condutos calcificados, o caso evidencia que radiografias convencionais com projeções variadas, microscópio e desgaste ultrassônico permitem localizar condutos em contextos com restrição de recursos, reforçando a necessidade de adaptação clínica.

DESCRIPTORIOS: Calcificação Pulpar, Radiografia Periapical, Tomografia computadorizada de feixe cônico, Microscópio operatório, Diagnóstico radiográfico.



ESPECIALIDADE: RADIOLOGIA

TÍTULO: RETRATAMENTO ENDODÔNTICO GUIADO POR IMAGEM EM DENTE COM COROA: RELATO DE CASO

AUTOR: Lorena Oliveira de Alencar

COAUTOR 1: Aryanna Celly Rodrigues Lima

COAUTOR 2: JOSÉ EVANDO DA SILVA FILHO

COAUTOR 3: Sandra régia albuquerque ximenes

ORIENTADOR: Aldo Angelim Dias

RESUMO: **INTRODUÇÃO:** Os pré-molares apresentam alta complexidade endodôntica. O primeiro pré-molar inferior costuma ter raiz única, cônica ou levemente achatada, com canal amplo e retilíneo, mas pode apresentar até oito variações. Exames de imagem ajudam a identificar essas diferenças. **OBJETIVO:** Relatar caso clínico de retratamento endodôntico com auxílio de exames radiográficos no planejamento e execução. **RELATO DE CASO:** Paciente masculino com tratamento endodôntico recente foi encaminhado a consultório privado após tratamento no dente 34 feito por outro endodontista, logo após a instalação definitiva de um pino intra-radicular e coroa. No encaminhamento, apresentava dor aguda no dente afetado. Após exame clínico, realizaram-se radiografias intrabucais e solicitou-se tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC), que revelou canal lingual não instrumentado nem obturado. O caso se tornava mais complexo devido à coroa recém-instalada, tornando a remoção do pino e da coroa, em tratamento convencional, um procedimento desafiador e potencialmente traumático, com resistência do paciente à intervenção. Com base nos achados, optou-se por acesso oclusal pela coroa protética e tratamento do canal lingual, realizado em duas sessões. Quatro meses depois houve remissão dos sintomas e das alterações periapicais observadas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** As imagens radiográficas consolidam-se como ferramentas importantes no diagnóstico e planejamento. A TCFC sobressai pela maior precisão, ausência de sobreposições, alta resolução e geração de imagens tridimensionais.

DESCRIPTORIOS: Radiografia, Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico, Endodontia.



ESPECIALIDADE: PERIODONTIA

TÍTULO: CORREÇÃO ESTÉTICA DO SORRISO GENGIVAL POR MEIO DE AUMENTO DE COROA CLÍNICA: RELATO DE CASO

AUTOR: Ana Beatriz Maia Nobre

COAUTOR 1: Kamila França Pimentel

ORIENTADOR: Bruno Rocha da Silva

RESUMO: O sorriso gengival caracteriza-se pela exposição de mais de 3 mm de gengiva ao sorrir. O aumento de coroa clínica visa corrigir esse excesso, equilibrando a proporção dentogengival, por meio de gengivectomia, gengivoplastia e, quando necessário, intervenção óssea, promovendo um contorno dentogengival mais harmônico. Este relato descreve o caso de uma paciente do sexo feminino, 26 anos, normossistêmica (ASA I), que buscou tratamento na especialização em Periodontia da Associação Brasileira de Odontologia, insatisfeita com a estética gengival após uso de aparelho ortodôntico. Na anamnese, não foram observadas alterações sistêmicas, uso contínuo de medicamentos ou tabagismo. O procedimento incluiu assepsia com clorexidina 2% e anestesia infiltrativa com articaína 4% com epinefrina 1:100.000. Realizou-se incisão com lâmina 15C, seguida de osteotomia e osteoplastia para melhor exposição dentária. A sutura, com fio de nylon 6-0 em padrão colchoeiro vertical, reposicionou a margem gengival e melhorou o zênite gengival. No pós-operatório, foram fornecidas orientações de higiene oral, cuidados locais e prescrição de antibiótico, analgésico, anti-inflamatório e bochechos com clorexidina 0,12%. Após 14 dias, a paciente apresentou boa recuperação tecidual e alto grau de satisfação. O caso demonstrou que o aumento de coroa clínica é eficaz na correção do sorriso gengival, promovendo estética e satisfação.

DESCRIPTORIOS: aumento de coroa clínica, estética dentária, periodontia.



ESPECIALIDADE: CIRURGIA

TÍTULO: Manejo cirúrgico do ceratocisto odontogênico: comparação entre enucleação, marsupialização e ressecção.

AUTOR: Gabryella lorena monteiro gomes da silva

COAUTOR 1: Isa Maria Martins Dantas

COAUTOR 2: Sara Sombra Amorim

COAUTOR 3: Daiana Carvalho Martins

ORIENTADOR: Bruno Frota Amora Silva

RESUMO: Introdução: O ceratocisto odontogênico (CO) é lesão benigna agressiva, com alta recidiva por cistos satélites. O diagnóstico clínico e radiográfico é essencial para definir conduta cirúrgica, visando erradicar a lesão e preservar estruturas. Objetivo: Comparar técnicas cirúrgicas no tratamento do CO, destacando indicações, vantagens, limitações e recidiva. Metodologia: Revisão de literatura na PubMed (2020–2024), incluindo estudos sobre tratamentos, resultados clínicos e recorrência. Resultados: A enucleação isolada apresenta alta recidiva, mas associada a adjuvantes como solução de Carnoy ou ostectomia periférica tem maior eficácia. A marsupialização, menos invasiva e com menor risco a nervos e vasos, é indicada em lesões grandes ou pacientes com comorbidades, podendo ser seguida de enucleação; isolada, recidiva de 11,9% a 25%. A ressecção segmentar, quase livre de recidivas, implica elevada morbidade e estética, restrita a múltiplas recidivas ou infiltração óssea extensa. Discussão: A escolha depende de localização, tamanho e agressividade. A enucleação simples, não deve ser isolada em casos agressivos; associada a adjuvantes, aumenta previsibilidade. A marsupialização é alternativa conservadora, permitindo posterior enucleação. A ressecção segmentar deve ser último recurso pelo impacto funcional. Conclusão: O manejo do CO deve ser individualizado. Evidências apoiam enucleação com adjuvantes ou marsupialização seguida de enucleação, enquanto a ressecção segmentar é reservada a casos graves. O acompanhamento clínico-radiográfico é essencial para prevenir recidivas e garantir prognóstico.

DESCRIPTORES:

ODONTOGÊNICO, ENUCLEAÇÃO, MARSUPIALIZAÇÃO, RESSECÇÃO SEGMENTAR, RECIDIVA, TRATAMENTO CIRÚRGICO.

CERATOCISTO



ESPECIALIDADE: IMPLANTODONTIA

TÍTULO: USO DO DEEP LEARNING EM EXAMES DE IMAGEM NA IMPLANTODONTIA: AVALIAÇÃO DA OSSEOINTEGRAÇÃO

AUTOR: Carla Pinheiro

COAUTOR 1: Dario Miguel Nunez Rivera

COAUTOR 2: Antônio Guilherme

COAUTOR 3: Michely Campelo de Sousa

ORIENTADOR: João Paulo Viana Braga

RESUMO: A osseointegração é fundamental para o sucesso dos implantes dentários, sendo avaliada por exames de imagem como tomografia de feixe cônico (TCFC), radiografia panorâmica e periapical. Recentemente, o Deep Learning vem sendo aplicado nessa área, permitindo análises automáticas por redes neurais, o que aumenta a precisão diagnóstica e auxilia na detecção de falhas. **OBJETIVO:** revisar a literatura sobre o uso do Deep Learning na análise da osseointegração em exames de imagem. **METODOLOGIA:** realizou-se busca na base PubMed com os descritores MeSH: “Cone-Beam Computed Tomography”, “Dental Implant” e “Deep Learning”, combinados pelo operador booleano “AND”. Foram identificados 46 artigos, filtrados para os últimos cinco anos e texto completo disponível. Após exclusões, cinco estudos foram incluídos. **RESULTADOS:** os trabalhos mostraram que modelos de redes neurais convolucionais (CNNs) tiveram excelente desempenho na detecção e segmentação de estruturas ósseas em TCFC e radiografias, permitindo avaliação mais precisa e menos subjetiva da relação osso-implante. Diferente da análise visual tradicional, o Deep Learning gera dados numéricos padronizados, como densidade óssea e falhas na interface, contribuindo para prevenir complicações como peri-implantite e melhorar o acompanhamento pós-operatório. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** o Deep Learning demonstra grande potencial na avaliação da osseointegração, trazendo mais precisão, agilidade e uniformidade ao diagnóstico, com tendência de integração crescente na implantodontia.

DESCRITORES: Osseointegração; Implantes dentários; Inteligência artificial; Deep Learning;



ESPECIALIDADE: CIRURGIA

TÍTULO: APLICAÇÃO DE FIBRINA RICA EM LEUCÓCITOS E PLAQUETAS NA PRESERVAÇÃO DA CRISTA ALVEOLAR E REGENERAÇÃO ÓSSEA

AUTOR: Areta Lopes Azevedo

COAUTOR 1: Júlia de Almeida Vieira

COAUTOR 2: Lívia Barroso D'ávila

COAUTOR 3: Anna Cláudia Shevencheco Ferreira

ORIENTADOR: Danilo Lopes Ferreira Lima

RESUMO: Introdução: A preservação da crista alveolar e a regeneração óssea são desafios frequentes em cirurgias periodontais e implantodontia. Nesse contexto, biomateriais como a fibrina rica em plaquetas e leucócitos (PRF) têm sido estudados por liberar fatores de crescimento, favorecer cicatrização e dar estabilidade a enxertos, sendo alternativa promissora. Objetivo: Investigar o papel do PRF na preservação alveolar, regeneração óssea e cicatrização tecidual. Metodologia: Revisão bibliográfica no PubMed e PMC com os descritores “Periodontal Plastic Surgery” e “Crown Lengthening”. Dos 35 artigos, 5 foram incluídos. Resultados: Aldommari(2025) relatou superioridade do T-PRF em estabilidade tecidual. Rachna(2024) observou que o A-PRF com membrana de casca de ovo potencializou a regeneração periodontal. Powell(2022) destacou o L-PRF em levantamento de seio maxilar, com integração satisfatória. Wang(2022) apontou que o PRF libera mais fatores de crescimento, mas sem benefícios clínicos consistentes. Sharma(2020) comprovou melhor cicatrização de tecidos moles e conforto pós-operatório. Discussão: Meus achados têm semelhança com Aldommari(2025) e Sharma (2020), que evidenciaram melhora na cicatrização e estabilidade. Em contrapartida, Wang (2022) apresentou resultados diferentes, indicando ausência de benefício clínico em alguns casos. Já Rachna(2024) e Powell(2022) reforçam a aplicabilidade do PRF quando associado a biomateriais ou em enxertos ósseos. Conclusão: O PRF é biomaterial relevante na cirurgia periodontal, contribuindo para preservação alveolar e regeneração óssea, embora dependa de técnica e contexto clínico.

DESCRIPTORIOS: Plasma rico em fibrina; PRF; Regeneração óssea; Cirurgia periodontal; Preservação alveolar.



ESPECIALIDADE: DENTÍSTICA

TÍTULO: LASERTERAPIA, AGENTES DESSENSIBILIZANTES E TERAPIAS COMBINADAS NO MANEJO DA HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

AUTOR: Tiago Urbano Feitosa Cavalcante

COAUTOR 1: Gabriela de Oliveira Maciel

COAUTOR 2: Ingrid Maria Lopes Cavalcante

COAUTOR 3: Vitória Camurça Lima

ORIENTADOR: Vanara Florêncio Passos

RESUMO: **INTRODUÇÃO:** A hipersensibilidade dentinária (HD) é comum na prática odontológica; caracterizando-se por dor aguda diante de estímulos térmicos, mecânicos ou químicos, prejudicando a qualidade de vida. Por isso, diversas terapias têm sido criadas para reduzir seus efeitos. **OBJETIVO:** Comparar os efeitos da laserterapia, de dessensibilizantes e da combinação de ambos na redução da HD. **METODOLOGIA:** Busca nas bases Pubmed, Web of Science e BVS com os descritores “dentin sensibility”, “laser therapy”, “low-level light therapy” e “dentin desensitizing agents” interligados por “AND”. Incluíram-se estudos dos últimos 5 anos, excluindo revisões. Foram achados 20 artigos. Após análise de títulos e resumos, selecionaram-se 9 artigos. **RESULTADOS:** Todas as terapias reduziram a sensibilidade. A laserterapia, de baixa ou alta potência, apresentou efeito analgésico imediato de médio prazo. Agentes químicos bloqueiam temporariamente os túbulos, com ação lenta e reversível. A combinação teve efeito sinérgico, com resultados estáveis. **DISCUSSÃO:** Lasers de baixa potência têm aplicação segura e menor custo; os de alta potência fazem fusão dentinária mais completa, podendo ser usados isoladamente ou com dessensibilizantes, que são uma alternativa mais lenta e menos estável. A associação melhora os resultados, mas nem sempre supera o laser isolado. **CONCLUSÃO:** A laserterapia, isolada ou associada, é eficaz na redução da HD, ocluindo os túbulos ou analgizando por fotobiomodulação. **DESCRIPTORES:** sensibilidade dentinária, laserterapia, terapia de luz de baixa intensidade, dessensibilizantes da dentina.

DESCRIPTORES: sensibilidade dentinária, laserterapia, terapia de luz de baixa intensidade, dessensibilizantes dentinários.



ESPECIALIDADE: DENTÍSTICA

TÍTULO: CARACTERIZAÇÃO DE PROPRIEDADES FÍSICAS E MECÂNICAS DAS RESINAS DE IMPRESSÃO 3D: UMA REVISÃO DE LITERATURA

AUTOR: Beatriz Medina Abreu

COAUTOR 1: Maria Eduarda de Oliveira Freitas

COAUTOR 2: Vitória Ellen de Freitas Moreira

ORIENTADOR: Talita Arrais Daniel Mendes

RESUMO: Introdução: Resinas de impressão (RI) 3D têm se destacado na odontologia restauradora, sobretudo quando integradas ao fluxo digital. São materiais fotopolimerizáveis, compostos por monômeros, oligômeros e cargas que conferem boa resistência e desempenho clínico. Objetivo: Caracterizar as propriedades físicas e mecânicas das RI 3D por meio de revisão de literatura. Metodologia: Realizou-se busca nas bases PubMed e Science Direct com os descritores Composite Resins e Printing (Mesh), combinados pelo operador “AND”. Foram identificados 317 artigos, dos quais 40 atenderam aos critérios de inclusão: publicações em inglês, dos últimos 5 anos e pertinentes ao tema. Excluíram-se relatos de caso e revisões. Resultados: Observou-se que as RI 3D apresentaram menor resistência à flexão e microdureza em relação às resinas compostas convencionais, possivelmente devido ao tempo reduzido de pós-polimerização, que compromete a conversão monômero-polímero. Em contrapartida, a rugosidade de superfície mostrou-se semelhante, sugerindo bom acabamento. A orientação de impressão não alterou a resistência à flexão nem o módulo de elasticidade, mas houve aumento de dureza em alguns compósitos. Esses achados ressaltam a importância do controle de parâmetros de impressão e do pós-cura para aprimorar o desempenho. Conclusão: Estudos laboratoriais indicam que polimento pós-impressão, tempo de pós-cura, envelhecimento em saliva e composição química influenciam as propriedades físicas e mecânicas das RI em longo prazo. Contudo, ainda há muito a ser estudado sobre sua aplicação em tratamentos definitivos.

DESCRIPTORIOS: Impressão Tridimensional, Resinas Compostas, Lâmpadas de Polimerização Dentária, Testes Mecânicos.



ESPECIALIDADE: DENTÍSTICA

TÍTULO: Impactos da Estética Dentária nas Relações Sociais: Uma revisão de Literatura

AUTOR: Ana iara Coutinho Freire

COAUTOR 1: Pedro Guilherme Abreu De Castro

ORIENTADOR: Anizia Rodrigues de Queiroz Fernandes

RESUMO: Introdução: A aparência exerce influência direta na atratividade facial e, consequentemente, nas relações sociais. Nesse cenário, a estética dentária tem papel fundamental no bem-estar, refletindo na autoestima e na imagem corporal. Metodologia: Realizou-se busca nas bases PubMed e SciELO LILACS, nos últimos cinco anos, com os descritores “dental esthetics”, “well-being” e “social impact indicators”, associados pelo operador “AND”. Foram identificados 33 artigos, dos quais, após exclusão de duplicados, temáticas não pertinentes e revisões, restaram 6 para análise. Resultados: A estética dentária influencia a percepção individual e social, impactando a avaliação em contextos pessoais e profissionais. Idade, sexo e desalinhamento dentário mostraram-se fatores relevantes na autoconfiança e no impacto psicológico. Evidenciou-se correlação entre autoestima, preocupação estética e repercussões psicossociais ligadas à saúde bucal. Discussão: Os estudos analisados indicam que características faciais afetam significativamente a autopercepção, a autoestima e a qualidade de vida. A melhora estética dentária associa-se à redução da inibição social, favorecendo habilidades interpessoais e maior adaptação. Conclusão: A estética dentária apresenta influência direta no bem-estar e nas relações sociais, estando ligada à autoestima e à autoconfiança, mas também a preocupações estéticas e efeitos psicológicos.

DESCRIÇÕES: Estética dentária, Bem-estar, indicadores de impacto social.



ESPECIALIDADE: DENTÍSTICA

TÍTULO: INFLUÊNCIA DOS SISTEMAS DE ACABAMENTO E POLIMENTO NAS PROPRIEDADES SUPERFICIAIS DE RESINAS COMPOSTAS

AUTOR: Giovanna Thaynara Silva Farias

COAUTOR 1: Ana Letycia Da Silva Epaminondas

COAUTOR 2: Layla Maria Silveira de Farias

COAUTOR 3: Nádia Ferreira Elias

ORIENTADOR: NARA SOUSA RODRIGUES

RESUMO: Introdução: Os procedimentos restauradores com resina composta, necessitam de acabamento e polimento para garantir o seu sucesso clínico. Este protocolo visa uma superfície lisa e brilhante, reduzindo o acúmulo de placa, cárie e pigmentação extrínseca. Objetivo: Dessa forma, o objetivo do presente estudo foi avaliar a influência de diferentes sistemas de acabamento e polimento nas propriedades superficiais (rugosidade, brilho, estabilidade de cor e dureza) de resinas compostas utilizadas em restaurações dentárias. Metodologia: A busca foi realizada na base de dados PubMed, sendo incluídos artigos publicados nos últimos 5 anos, com texto completo disponível, excluídas revisões de literatura e artigos focados em cerâmicas. Após revisados, foram selecionados 12 artigos. Resultados: Entre os estudos analisados que avaliaram os resultados superficiais das restaurações, verificou-se que os sistemas de duas etapas proporcionaram menor rugosidade, maior brilho e dureza, enquanto os de uma etapa resultaram em aumento da rugosidade e redução do brilho. Quanto aos tipos de resina, as nanohíbridas e micro-híbridas apresentaram superfícies lisas e brilho adequado com sistemas de duas etapas, e as resinas supra-nanométricas, exibiram menor rugosidade e ótima lisura independente do sistema. Já os materiais bulk-fill apresentaram maior rugosidade, com os sistemas de duas etapas. Conclusão: Com base nos estudos analisados, conclui-se que os sistemas de acabamento e polimento influenciam nas propriedades superficiais das restaurações, variando conforme etapas e tipos de compostos empregados.

DESCRIPTORES: “Finishing and polishing” “resin composite” “surface properties”.



ESPECIALIDADE: ODONTOPEDIATRIA

TÍTULO: TRATAMENTO CIRÚRGICO TARDIO DE SUPRANUMERÁRIO EM CRIANÇA DE NOVE ANOS: RELATO DE CASO

AUTOR: Ana Luiza Facanha Mesquita,

COAUTOR 1: Maria Eduarda Belarmino,

COAUTOR 2: Karla Shangela da Silva ALVES Cabral

RESUMO: Introdução: Dentes supranumerários são geralmente detectados em exames de rotina ou diante de atraso na erupção. A identificação precoce permite intervenções rápidas, garantindo melhor saúde bucal do paciente. Objetivo: Analisar a remoção tardia de supranumerários e suas consequências. Relato de Caso: Paciente E.E.S.C, sexo feminino, 9 anos, apresentou ausência prolongada dos dentes 11 e 21 após perda dos decíduos. Radiografias e tomografia revelaram dois supranumerários relacionados aos permanentes inclusos. Realizou-se remoção cirúrgica e, após sete meses sem erupção, ulectomia imediata. Sete dias depois, iniciou-se a erupção; em um mês, dois terços da coroa estavam expostos. Após dois anos, houve erupção completa e melhora da autoestima. Neste caso, a abordagem diferiu das recomendações da literatura: o diagnóstico tardio atrasou em dois anos a erupção dos incisivos centrais superiores. Apesar da ênfase na detecção precoce em diretrizes internacionais, a utilização da tomografia computadorizada destacou-se como diferencial no planejamento, assim como a sequência terapêutica adotada. Além da resolução clínica, o caso evidencia o impacto positivo do tratamento na autoestima e nas interações sociais, frequentemente pouco documentado na literatura. Considerações Finais: Dentes supranumerários são geralmente identificados em exames de rotina ou diante de atraso na erupção. A detecção precoce permite intervenções rápidas, prevenindo complicações e favorecendo a saúde bucal e o bem-estar do paciente.

DESCRIPTORIOS: Diagnóstico precoce; Dentes Supranumerários; Odontopediatria.



ESPECIALIDADE: ORTODONTIA

TÍTULO: USO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO DIAGNÓSTICO DE CANINOS IMPACTADOS EM RADIOGRAFIAS PANORÂMICAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

AUTOR: Giovanna Farias Borges

COAUTOR 1: Julianne Coelho

COAUTOR 2: Vitória Caroline Fernandes Bitu

ORIENTADOR: Elisa Gurgel Simas de Oliveira

RESUMO: Introdução: A impatcação de caninos permanentes é uma anomalia de erupção cujo diagnóstico precoce favorece o tratamento. Radiografias panorâmicas são um recurso bem utilizado, mas limitadas por sua bidimensionalidade. O avanço da inteligência artificial (IA) permite automatizar a detecção e classificação dessas anomalias, aumentando a precisão diagnóstica e reduzindo a variabilidade entre profissionais. Objetivo: Analisar o quanto o uso da IA no diagnóstico de caninos impactados em radiografias panorâmicas tem sido estudado na literatura recente. Metodologia: Foi realizada uma busca nas bases de dados PubMed e ScienceDirect, por artigos publicados nos últimos 5 anos, com os descritores “Deep learning”, “Panoramic radiograph” e “Tooth, impacted”, combinados pelo operador booleano “AND”. Não foram selecionadas revisões de literatura, meta-análises ou relatos de caso, resultando em cinco artigos selecionados. Revisão de literatura: A literatura indica que a combinação de IA com imagens panorâmicas e dados clínicos pode ampliar a eficácia diagnóstica e atinge acurácia próxima ou superior a de especialistas na detecção e localização de caninos impactados. A IA também reduz o tempo de análise e melhora a padronização diagnóstica, sendo útil como triagem inicial. Entretanto, para avaliação tridimensional e planejamento cirúrgico, a tomografia computadorizada de feixe cônico (CBCT) mantém-se como padrão ouro. Conclusão: A IA é promissora no diagnóstico complementar de caninos impactados, otimizando a triagem e a classificação, embora a CBCT ainda seja crucial em casos complexos.

DESCRIPTORES: Radiografias panorâmica, Dente impactado, Aprendizado Profundo



ESPECIALIDADE: ORTODONTIA

TÍTULO: PREVISIBILIDADE NA DISTALIZAÇÃO DE MOLARES COM ALINHADORES INVISÍVEIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

AUTOR: Ana Beatriz Araújo Rocha

COAUTOR 1: Elisa Gurgel Simas de Oliveira

COAUTOR 2: Juliana Madeiro Rodrigues

COAUTOR 3: Julianne Coelho

ORIENTADOR: Vitória Nascimento Bernardo

RESUMO: Introdução: A distalização de molares é uma técnica ortodôntica não extracionista indicada para correção de más oclusões e criação de espaço. Com o avanço da terapia com alinhadores transparentes, tornou-se possível realizar esse movimento de forma previsível com benefícios estéticos e mais conforto aos pacientes. Objetivo: Revisar a literatura sobre a previsibilidade da distalização de molares com alinhadores invisíveis. Metodologia: Foram pesquisados artigos publicados nos últimos 5 anos nas bases PubMed e Scopus, utilizando os descritores “Clear Aligner”, “Tooth Movement Techniques” e “Molars” combinados pelo operador booleano AND, resultando em 111 estudos. Após análise de títulos e resumos, 8 foram selecionados. Resultados: A distalização de molares superiores com alinhadores mostrou eficácia média de 1,5–2,5 mm e previsibilidade de 87–88%. Para molares inferiores, um menor número de estudos está disponível, indicando até 2–3 mm, mas com menor previsibilidade. Discussão: A distalização com alinhadores é eficaz e previsível, especialmente na maxila. Na mandíbula, a previsibilidade é menor e costuma exigir dispositivos auxiliares. Efeitos colaterais como inclinação distal e proclinação dos incisivos são frequentes. O sucesso depende do estágio dentário, tipo de tração e uso de recursos. Conclusão: Embora os resultados sejam promissores, a técnica exige planejamento individualizado e monitoramento rigoroso, podendo ser utilizados recursos adicionais. Mais estudos clínicos são indispensáveis para validar a estabilidade da técnica e ampliar a segurança de sua aplicação.

DESCRIPTORES: “Clear Aligner” AND “Tooth Movement Techniques” AND “Molars”.



ESPECIALIDADE: ODONTOPEDIATRIA

TÍTULO: EROSÃO DENTÁRIA ASSOCIADA A BEBIDAS ÁCIDAS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES.

AUTOR: Anna Beatriz Ramos

COAUTOR 1: Maria Eduarda Belarmino

ORIENTADOR: Karla Shangela da Silva ALVES Cabral

RESUMO: Introdução: A erosão dentária tem se mostrado um problema relevante na odontopediatria, especialmente pela alta exposição de crianças e adolescentes a bebidas ácidas. Esses produtos atuam como importante fator de risco para o desgaste do esmalte e da dentina, impactando a saúde bucal desde a infância. Objetivo: Revisar estudos acerca da associação entre erosão dentária e consumo de bebidas ácidas em crianças e adolescentes. Metodologia: Foi realizada uma revisão de literatura através de pesquisa na base de dados PubMed utilizando os descritores child, tooth erosion e acidic beverages, combinados pelo operador booleano AND, com recorte de cinco anos e no idioma inglês. Foram encontrados dezesseis artigos, dos quais cinco foram selecionados para compor o trabalho. Resultados: A prevalência da erosão variou de 3,3% a mais de 60%, sendo os dentes decíduos e incisivos superiores os mais acometidos. Os principais fatores de risco identificados foram o consumo frequente de refrigerantes, sucos cítricos, bebidas esportivas e xaropes, enquanto bebidas fortificadas com cálcio demonstraram menor potencial erosivo. Aspectos socioeconômicos e hábitos de higiene também influenciaram a severidade das lesões. Considerações Finais: Concluiu-se que a erosão dentária é altamente prevalente em crianças e adolescentes e está diretamente associada ao consumo de bebidas ácidas. Medidas preventivas, como orientação aos pais, educação em saúde e incentivo a produtos menos erosivos, são fundamentais para reduzir os impactos dessa condição.

DESCRIPTORES: Erosão Dentária, Bebidas Ácidas, Crianças.



ESPECIALIDADE: ODONTOPEDIATRIA

TÍTULO: ESTRESSE COMO FATOR CAUSADOR DO BRUXISMO EM CRIANÇAS PRÉ-ESCOLARES: UMA REVISÃO DE LITERATURA

AUTOR: Ana Luiza Facanha Mesquita

COAUTOR 1: Maria Eduarda Belarmino

ORIENTADOR: Karla Shangela da Silva ALVES Cabral

RESUMO: Introdução: O bruxismo é caracterizado por movimentos repetitivos e involuntários, geralmente durante o sono. Pode comprometer a qualidade de vida e a saúde bucal, provocando desgaste dentário, hipertrofia muscular e contribuindo para más oclusões. O hábito tem se tornado mais frequente em crianças em idade pré-escolar, possivelmente em razão do estresse associado às intensas mudanças típicas dessa fase do desenvolvimento. Objetivo: O presente trabalho teve como objetivo revisar a literatura abordando o estresse como fator causador do bruxismo em crianças pré-escolares. Metodologia: Sendo realizada uma revisão de literatura através de pesquisa nas bases de dados PubMed, Scielo e ScienceDirect utilizando os descritores childhood bruxism, children e stress, no idioma inglês, combinados pelo operador booleano AND, com recorte temporal de artigos dos últimos 10 anos. Sendo encontrados 237 artigos ao total, sendo excluídas revisões de literatura e relatos de caso, dos quais 7 foram selecionados para compor o trabalho. Resultados: O bruxismo noturno apresenta prevalência significativa em crianças pré-escolares, principalmente em meninos a partir dos cinco anos. Com etiologia multifatorial, oclusais, hábitos parafuncionais, fatores psicossociais e distúrbios do sono, como enurese noturna e sono reduzido. A ansiedade tem sido associada à piora da qualidade de vida relacionada à saúde bucal nessas crianças. Considerações finais: Estresse e ansiedade influenciam o bruxismo infantil. Manejo individualizado e detecção precoce previnem danos e promovem saúde e qualidade de vida.

DESCRIPTORES: bruxismo infantil; estresse infantil; crianças pré-escolares.



ESPECIALIDADE: ODONTOPEDIATRIA

TÍTULO: ABUSO FÍSICO INFANTIL E MANIFESTAÇÕES BUCAIS COMO SINAIS DE ALERTA : UMA REVISÃO DE LITERATURA

AUTOR: Isabelle goncalves De Sousa maia

COAUTOR 1: Maria Eduarda Belarmino

ORIENTADOR: Karla Shangela da Silva ALVES Cabral

RESUMO: Introdução: O abuso físico infantil é um problema de saúde pública, com lesões frequentes em cabeça, face e boca. Odontopediatras têm papel essencial na detecção de sinais como lacerações, fraturas, deslocamentos, marcas de mordida e queimaduras. A avaliação clínica aliada à anamnese minuciosa permite identificar suspeitas e cumprir o dever ético-legal na proteção da criança. Objetivo: O objetivo deste trabalho é avaliar manifestações bucais indicativas de abuso e destacar a atuação do cirurgião-dentista na identificação. Metodologia: Foi realizada uma revisão de literatura através de pesquisas nas bases de dados PubMed e Scielo e Lilacs, utilizando os descritores oral injuries, dentistry e child abuse, combinados pelo operador booleano AND e OR. Com estudos publicados em 2017 a 2025, no idioma inglês. Foram identificados 52 artigos, sendo excluídos revisões de literatura. Dos quais 6 atenderam aos critérios de inclusão. Resultados: Estudos aplicaram questionários a cirurgiões-dentistas para avaliar o conhecimento sobre sinais bucais de abuso infantil. Parte relatou atender crianças com tais manifestações, mas não diferenciou causas de maus-tratos das compatíveis com a idade e atividades, resultando em falha na identificação e ausência de notificação. Considerações Finais: Conclui-se que o abuso infantil é recorrente na região orofacial, tornando o cirurgião-dentista essencial na detecção precoce. A dificuldade em distinguir lesões acidentais de maus-tratos gera subnotificação, reforçando a necessidade de capacitação profissional.

DESCRIPTORES: dentistry; oral injuries; child abuse



ESPECIALIDADE: ODONTOPEDIATRIA

TÍTULO: PRIVAÇÃO DO SONO E SUA RELAÇÃO COM A SAÚDE ORAL EM CRIANÇAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

AUTOR: Anna Beatriz Ramos

COAUTOR 1: Maria Eduarda Belarmino

ORIENTADOR: Karla Shangela da Silva ALVES Cabral

RESUMO: Introdução: A privação do sono na infância tem se tornado cada vez mais frequente e pode impactar diretamente a saúde bucal. Alterações como inflamações gengivais, bruxismo, risco de cárie e hábitos orais deletérios têm sido associadas ao sono inadequado em crianças. Objetivo: Revisar estudos que analisaram a relação entre a privação do sono e a saúde oral em crianças, destacando os principais impactos sobre doenças, hábitos orais e aspectos funcionais. Metodologia: Foi realizada uma revisão de literatura através de pesquisa na base de dados PubMed e SciELO utilizando os descritores screen time, oral health, sleep deprivation in children, sem recorte temporal e no idioma inglês. Foram encontrados dez artigos, dos quais cinco foram escolhidos para compor o trabalho. Resultados: Os estudos indicaram que crianças com distúrbios do sono ou sono reduzido apresentaram salivação noturna excessiva, uso contínuo de chupeta e disfunções orofaciais. Também foram identificados níveis elevados de estresse oxidativo no fluido gengival, sugerindo predisposição a processos inflamatórios, além de maior ocorrência de gengivite, bruxismo e risco elevado de cárie dentária. Esses dados reforçam a influência negativa do déficit de sono sobre a saúde bucal infantil. Conclusão: Concluiu-se que a privação do sono pode exercer influência negativa sobre diferentes aspectos da saúde bucal infantil. O reconhecimento dessa relação reforça a importância da orientação familiar e do acompanhamento odontológico, visando promover hábitos saudáveis de sono como parte das estratégias preventivas.

DESCRIPTORES: Tempo de Tela, Saúde Oral, Privação do Sono.



ESPECIALIDADE: ODONTOPEDIATRIA

TÍTULO: EFEITOS DO ÁCIDO GÁSTRICO PROVENIENTE DE DISTÚRBIOS ALIMENTARES INFANTIS SOBRE MATERIAIS RESTAURADORES.

AUTOR: Isabelle gonalves De Sousa maia

COAUTOR 1: Maria Eduarda Belarmino

ORIENTADOR: Karla Shangela da Silva ALVES Cabral

RESUMO: Introdução: A cavidade oral, por sua origem embriológica comum ao trato gastrointestinal, pode refletir distúrbios sistêmicos como bulimia e doença do refluxo gastroesofágico (DRGE), cada vez mais frequentes em crianças. A exposição diária ao suco gástrico compromete a integridade de materiais restauradores, exigindo avaliação criteriosa de seu desempenho. Objetivo: O objetivo deste trabalho é avaliar os efeitos do ácido gástrico proveniente de distúrbios alimentares infantis sobre materiais restauradores. Metodologia: Foi realizada uma revisão de literatura através de pesquisas nas bases de dados PubMed e Scielo e Science Direct, utilizando os descritores gastric acid, dental restoration permanent e child, combinados pelo operador booleano AND e OR. Com estudos publicados em 2020 e 2025, no idioma inglês. Foram identificados 52 artigos, sendo excluídos revisões de literatura. Dos quais 7 atenderam aos critérios de inclusão. Resultados: A exposição ao suco gástrico simulado, associada à escovação, acelera o desgaste de materiais restauradores. Lava Ultimate (LU) e Vita Enamic (VE) tiveram pior desempenho, sendo desaconselhados em crianças com transtornos alimentares. Houve queda na microdureza, aumento da perda de substância, rugosidade e maior adesão bacteriana, destacando a importância da escolha adequada do material. Considerações Finais: Conclui-se que a combinação entre erosão química e abrasão mecânica intensifica o desgaste de materiais restauradores. Portanto, é essencial que cirurgiões-dentistas estejam atentos a essa condição para uma abordagem clínica adequada.

DESCRIPTORES: gastric acid; dental restoration permanent; child



ESPECIALIDADE: ODONTOLOGIA HOSPITALAR

TÍTULO: OSTEONECROSE DOS MAXILARES EM PACIENTE APÓS TRANSPLANTE CARDÍACO: RELATO DE CASO.

AUTOR: Rafaela Rodrigues Souza

COAUTOR 1: Alinne Patierry Oliveira Pacifico Feitosa

ORIENTADOR: Ingrid Sousa Araujo

RESUMO: A osteonecrose dos maxilares (ONM) é comumente associada ao uso de bisfosfonatos. No entanto, três classes de medicamentos podem causar ONM independente de bisfosfonatos, os anticorpos monoclonais, inibidores da proteína cinase e inibidores de alvo mamífero da rapamicina (mTOR), como o everolimus. O paciente apresentou ONM, 4 meses após transplante cardíaco. Uso do tacrolimus, imunossupresor, age através da inibição da calcinerina, utilizado após o transplante de órgãos, assim como o everolimus. Relatava tratamento de linfoma há 25 anos. Objetivo é relatar caso clínico envolvendo ONM em paciente fazendo uso de imunossupressor. Homem, 51 anos, recém-transplantado cardíaco há 4 meses, lesão eritematosa em palato, região de pré-molares esquerdos. Sintomatologia dolorosa com regressão da queixa álgica progressivamente. Aos sete dias da avaliação inicial evolui para necrose. Debridamento do tecido necrótico e 2 sessões de azul de metileno e laser vermelho 9J. Foram realizadas aplicações de 2J de laser vermelho diariamente durante 1ª semana, na 2ª semana o laser foi aplicado em dias alternados e 2 vezes por semana a partir da 4ª semana. Acompanhamento clínico de 2 meses, 2 vezes por semana. Foi possível acompanhar a cicatrização e a melhora na sintomatologia dolorosa. Percebe-se que a fotobiomodulação é importante nesse contexto, também foi possível observar que o sucesso da terapêutica se deu em decorrência do acompanhamento do paciente a médio prazo, da assiduidade e do compromisso deste.

DESCRITORES: Osteonecrosis, maxilla, Immunosuppressive Agents.



ESPECIALIDADE: RADIOLOGIA

TÍTULO: INOVAÇÕES EM IMAGEM: O PAPEL DA RESSONÂNCIA MAGNÉTICA NA AVALIAÇÃO DA REGENERAÇÃO DE NERVOS MANDIBULARES

AUTOR: Antônio Guilherme

COAUTOR 1: Lorena Oliveira de Alencar

COAUTOR 2: Mateus Bôtto Marques

COAUTOR 3: Anna Beatriz Barbosa da Costa

ORIENTADOR: João Paulo Viana Braga

RESUMO: **INTRODUÇÃO:** Lesões do nervo mandibular são frequentes em cirurgias e traumas, afetando função e sensibilidade. A ressonância magnética (RM), especialmente a neurografia, permite avaliar com precisão a anatomia e o processo de regeneração, com avanços como protocolos sem contraste e fusão imagem-osso que ampliam sua utilidade clínica. **OBJETIVO:** Analisar o papel da RM, com ênfase na neurografia, no acompanhamento da regeneração do nervo mandibular após cirurgias e traumas. **METODOLOGIA:** Revisão bibliográfica nas bases PubMed e PMC utilizando os descritores MeSH: “Mandibular Nerve”, “Magnetic Resonance Imaging”, “Injury”, combinados com “AND”. Foram encontrados 19 arquivos e selecionados 6. **RESULTADOS:** Os estudos mostraram que a neurografia por RM identificou lesões dos nervos trigeminais e faciais com boa acurácia, principalmente nos casos de maior gravidade. Houve correlação positiva com testes clínicos, e parâmetros como intensidade de sinal e contraste nervo-músculo apresentando bom desempenho diagnóstico. **DISCUSSÃO:** A técnica mostrou-se útil no planejamento cirúrgico, fornecendo informações anatômicas não obtidas em testes clínicos subjetivos. Assim, a RM neurográfica supera limitações da avaliação neurosensorial e contribui para decisões terapêuticas mais seguras. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Embora ainda não substitua totalmente a avaliação funcional, a RM possibilita uma análise objetiva do progresso da regeneração, auxiliando na tomada de decisão em intervenções adicionais ou acompanhamento conservador.

DESCRIPTORES: NERVO MANDIBULAR, RESSONÂNCIA MAGNÉTICA, TRAUMA



ESPECIALIDADE: ODONTOLOGIA LEGAL

TÍTULO: DESAFIOS E PERSPECTIVAS DA ODONTOLOGIA LEGAL NA PROMOÇÃO DA EQUIDADE EM SAÚDE BUCAL DA POPULAÇÃO LGBTQIA+

AUTOR: Eli Pires Silverio Junior

COAUTOR 1: Jamille Adryan Couto Farias

COAUTOR 2: Thobias Emanuel Lima Saldanha

ORIENTADOR: Davi Oliveira Bizerril

RESUMO: A odontologia enfrenta desafios na promoção da equidade no atendimento à população LGBTQIA+, especialmente no acesso aos serviços públicos. Nesse cenário, a Odontologia Legal assume papel central na defesa de direitos, na regulação de condutas e no combate à discriminação por orientação sexual e identidade de gênero. Para analisar tal quadro, realizou-se um levantamento nas bases PubMed, BVS e Lilacs, com os descritores: “Health Equity”, “Forensic Dentistry”, “Sexual and Gender Minorities” e “Oral Health”, intercalados por AND e OR. Foram incluídos trabalhos dos últimos 10 anos, publicados na íntegra e pertinentes à temática definida. Excluíram-se revisões, duplicatas e textos sem ligação com o objetivo. Dos artigos encontrados, apenas 6 foram selecionados para síntese da revisão. O atendimento odontológico ainda enfrenta barreiras, como despreparo profissional, preconceitos e efeitos da terapia hormonal na saúde periodontal. Os estudos que a Odontologia Legal é crucial para garantir respeito ao nome social, promover capacitação e implementar normas assegurando o cuidado equitativo. As pesquisas indicam que visões apoiadas em estruturas rígidas intensificam a violência e a exclusão em consultórios odontológicos. A ética profissional, respaldada por normas legais, mostra-se indispensável para garantir respeito, ordem e acolhimento às demandas da minoria LGBTQIA+. Conclui-se que, ainda existem falhas na aplicação das políticas públicas, e a Odontologia Legal é vital para orientar a conduta e a qualificação contínua dos cirurgiões-dentistas no atendimento à população LGBTQIA+.

DESCRIPTORES: Health Equity; Forensic Dentistry, Sexual and Gender Minorities, Oral Health



ESPECIALIDADE: ENDODONTIA

TÍTULO: REVASCULARIZAÇÃO PULPAR EM DENTES PERMANENTES IMATUROS: UMA REVISÃO DE LITERATURA SOBRE A ENDODONTIA REGENERATIVA

AUTOR: Lucas Belisário Feitosa

COAUTOR 1: Mariana Braz de Menêzes

ORIENTADOR: Joana Lia Freitas Furtado

RESUMO: Introdução: A endodontia visa desinfetar e selar os canais radiculares, preservando a função e estética dental. Porém, em casos de rizogênese incompleta, há desafios no preparo químico-mecânico e obturação. Com isso, os procedimentos endodônticos regenerativos (PERs) surgem como alternativa, promovendo deposição de tecido mineralizado, fechamento apical e eliminação de sintomas clínicos por meio de estímulos biológicos. Objetivo: O objetivo do trabalho é revisar a literatura sobre os protocolos da endodontia regenerativa em dentes permanentes com rizogênese incompleta e necrose pulpar. Metodologia: Para isso, usou-se as plataformas PubMed e BVS, associando os descritores do Desc/Mesh “Regenerative Endodontics” AND “Dental Pulp Necrosis”. Os critérios de inclusão foram estudos clínicos publicados em inglês, nos últimos 5 anos, disponíveis na íntegra e adequados ao tema proposto. Foram encontrados 128 artigos e selecionados 5 após leitura de títulos e resumos. Resultados/Discussão: Os métodos analisados mostraram altas taxas de sucesso clínico e radiográfico, com formação radicular e fechamento apical em muitos casos. As respostas aos testes de sensibilidade foram limitadas e a maturidade dentária foi associada à maior taxa de falhas. Apesar de algumas perdas de acompanhamento e casos de exacerbação, os dentes se mantiveram vitais e assintomáticos a longo prazo, com desenvolvimento radicular contínuo. Considerações Finais: Assim, os PERs demonstraram ser uma opção promissora para necrose pulpar em dentes imaturos, permitindo seu correto desenvolvimento e manutenção em boca.

DESCRIPTORIOS: Necrose da Polpa Dental, Dentição Secundária, Endodontia Regenerativa



ESPECIALIDADE: ODONTOLOGIA DO ESPORTE

TÍTULO: LESÕES BUCOFACIAIS HÁBITOS PARAFUNCIONAIS E CRESCIMENTO MANDIBULAR ENTRE FISIOCULTURISTAS

AUTOR: Ana iara Coutinho Freire

COAUTOR 1: JOÃO ESMERALDO FROTA MENDONÇA

COAUTOR 2: Larissa Barbosa Rolim

ORIENTADOR: Danilo Lopes Ferreira Lima

RESUMO: INTRODUÇÃO: Os esforços diários com o foco na modelação corporal para os períodos competitivos entre atletas de fisiculturismo desencadeiam alterações corporais e a cavidade bucal não fica ilesa. OBJETIVO: Estudar as lesões bucofaciais, hábitos parafuncionais e escovação dentária em fisiculturistas. METODOLOGIA: Para isso, foram investigados 22 atletas de ambos os sexo, das categorias de fisiculturista amador e profissionais, com um questionário de perguntas fechadas sobre sexo, idade, categoria, uso de protetor bucal, lesões em lábio, bochecha, dentária ou óssea, sensibilidade, desgaste e sua localização, hábitos parafuncionais, observação do crescimento mandibular e sobre escovação, vale ressaltar que o trabalho foi submetido e aprovado pelo comitê de ética. RESULTADOS: Entre os investigado 3(13,6%) tiveram lesão bucofacial, sendo 2(66,7%) em lábio ou bochecha e 1(33,3%) em dente, sobre o crescimento mandibular 10(45%) confirmaram perceber desde que começaram a treinar. Já sobre à sensibilidade 50% dos entrevistados afirmou apresentar. Sobre desgaste dentário 11(59,1%) relataram ter alguém tipo de desgaste, sendo 8(72,7%) na cervical e 3(27,3%) na incisal. No que diz respeito aos hábitos parafuncionais 7(38,9%) apresentaram apartamento dentário, 2(11,1%), morder lábios ou bochechas, 5(27,8%) e bruxismos 5(27,8%). CONSIDERAÇÕES FINAIS: Pode-se concluir que o apartamento dentário, bruxismo e a presença de desgastes na cervical estão entre os principais achados. A utilização de placas miorrelaxantes e protetor bucal podem ser dispositivos indicados para os fisiculturistas.

DESCRIPTORIOS: Odontologia do esporte; odontologia do esporte; bruxismo; levantamento de peso



ESPECIALIDADE: ODONTOLOGIA DO ESPORTE

TÍTULO: Saúde periodontal em atletas submetidos a treinos intensos: revisão de literatura

AUTOR: Manuela Veríssimo Pinto Cialdini

COAUTOR 1: Adriano de Aguiar Filgueira

COAUTOR 2: Sammya Laize Alves Benício de Sousa

COAUTOR 3: Ana Iara Coutinho Freire

ORIENTADOR: Pedro Guilherme Abreu De Castro

RESUMO: Introdução: A saúde bucal é uma preocupação crescente no campo do esporte, especialmente devido às suas implicações no desempenho atlético. A doença periodontal (DP), caracterizada pela inflamação crônica das gengivas e estruturas de suporte dos dentes, tem sido associada a diversos problemas de saúde sistêmica e performance. Objetivo: Este trabalho visa compilar informações da literatura sobre a relação entre a atividade física intensa e a Saúde Periodontal de atletas. Metodologia: Realizou-se uma busca de artigos na base de dados Pubmed, utilizando os descritores “Periodontics”, “Athletes” e “Sports Medicine” com o operador booleano AND. Foram considerados os artigos publicados nos últimos 5 anos e disponíveis na versão completa de forma gratuita. Excluiu-se os trabalhos que após a leitura do resumo e/ou texto completo não se adequavam ao objetivo do estudo. Apenas 6 artigos foram selecionados para o presente trabalho. Revisão de literatura: Dentre as informações presentes nos artigos, é perceptível a associação da doença periodontal e a atividade física de atletas em alguns artigos que citam a autoavaliação dos mesmos, as interações bidirecionais e a prevalência de gengivite e periodontite. Contudo, outro artigo afirma que a atividade física regular por esportes tem uma influência positiva no estresse oxidativo de crianças atletas, o que difere das afirmativas já ditas. Considerações Finais: conclui-se que a relação da saúde bucal e periodontal com a atividade física de atletas existe, porém mais estudos são necessários para aprofundar a compreensão dessa associação.

DESCRIPTORES: “Periodontics”, “Athletes”, “Sports Medicine”

ESPECIALIDADE: ODONTOLOGIA DO ESPORTE

TÍTULO: SEGURANÇA E PERFORMANCE EM ATLETAS COM A UTILIZAÇÃO DOS PROTETORES FACIAIS

AUTOR: DANILO CARDOSO TITO PEREIRA

RESUMO: Introdução: Nos esportes de contato, as lesões faciais são uma preocupação frequente. O protetor facial é amplamente usado em várias modalidades para prevenir fraturas e permitir retorno mais rápido do atleta em treinos e competições quando a lesão encontra-se presente. Objetivo: Revisar a literatura sobre a importância do uso de protetores faciais em atletas profissionais. Metodologia: Foi realizada busca nas bases PubMed e ScienceDirect, com os descritores “Facial Injuries”, “Athlete Injuries” e “Sports Medicine”, associados pelo operador booleano AND. Foram encontrados 2055 artigos incluídos artigos dos últimos cinco anos, em inglês e gratuitos, sendo excluídos os que não atendiam à temática após leitura. Foram selecionados 7 artigos. Resultados: Atletas profissionais apresentam maior incidência de traumas faciais em comparação aos amadores, principalmente por colisões. A ocorrência é de 33% a 56% maior em esportes de contato, com prevalência em homens que praticam futebol, basquete, rugby e artes marciais. O aumento da participação feminina em competições elevou a incidência também entre mulheres. As regiões mais afetadas incluem nariz, órbita, zigoma, mandíbula, maxila e supercílio. Discussão: Estudos indicam que o protetor facial individualizado protege e reduz o tempo de afastamento esportivo, favorecendo desempenho seguro. Contudo, faltam pesquisas sobre adaptação, impacto psicológico do uso e protocolos de padronização. Conclusão: O protetor facial é recurso eficiente na recuperação e prevenção de lesões, garantindo proteção e retorno seguro à prática esportiva.

DESCRIPTORES: “Facial Injuries”, “Athlete Injuries” e “Sports Medicine”.



ESPECIALIDADE: ODONTOLOGIA DO ESPORTE

TÍTULO: ÍNDICE DE DENTES CARIADOS, PERDIDOS E OBTURADOS ENTRE ATLETAS DE FUTEBOL DE CATEGORIAS DE BASE

AUTOR: Pedro Guilherme Abreu De Castro

COAUTOR 1: Moacir Rodrigues Coelho Filho

COAUTOR 2: Allan Martins Alves

COAUTOR 3: Larissa Barbosa Rolim

ORIENTADOR: Danilo Lopes Ferreira Lima

RESUMO: Introdução: O Brasil é conhecido como o país do futebol, tornando-se referência mundial na revelação de craques. Para crianças que almejam se tornar atletas, é fundamental considerar variáveis que possam interferir no desempenho esportivo, entre elas a saúde bucal. Objetivo: Investigar a prevalência de cárie dentária, dentes perdidos e obturados entre atletas de futebol das categorias de base do Ceará Sporting Club. Metodologia: Trata-se de um estudo observacional, transversal e de abordagem quantitativa, realizado com 60 atletas das categorias sub-8, sub-9 e sub-10, entre setembro e outubro de 2023. A coleta de dados foi realizada por meio de formulário com questões fechadas sobre idade, hábitos alimentares e frequência de escovação dentária, além de exame clínico para contabilização de dentes cariados, perdidos e obturados, permitindo o cálculo dos índices CPO-D e ceo-d. A padronização foi assegurada pela aplicação dos instrumentos sempre pelo mesmo examinador. Foi submetido ao comitê de ética e foi aprovado. Resultados: A idade dos atletas variou entre 6 e 10 anos, sendo observado maior CPO-D nos participantes de 10 anos. A média do CPO-D foi de $0,67 \pm 0,82$, enquanto o ceo-d apresentou média mais elevada, de $1,65 \pm 1,63$. Considerações finais: Os achados demonstram que a dentição permanente dos atletas apresenta menor prevalência de dentes cariados, perdidos e obturados em comparação à dentição decídua, reforçando a importância da prevenção precoce.

DESCRIPTORIOS: Futebol, Atletas, Cárie.



ESPECIALIDADE: ODONTOLOGIA DO ESPORTE

TÍTULO: A Utilização da Acupuntura em Atletas e suas Possibilidades no Campo Odontológico: uma revisão integrativa

AUTOR: Ruth Ferreira Oliveira

COAUTOR 1: ANA IARA COUTINHO FREIRE

COAUTOR 2: Maria Eduarda Ribeiro Madeira Barros

ORIENTADOR: Adriano de Aguiar Filgueira

RESUMO: Introdução: A acupuntura tem sido amplamente estudada como recurso terapêutico complementar, eficaz no gerenciamento da dor e na recuperação de atletas, com vantagens como o alívio de dores musculoesqueléticas, e melhora do desempenho. No campo odontológico, essa prática assume importância no tratamento de distúrbios temporomandibulares, bruxismo e dores orofaciais, condições que podem afetar diretamente o rendimento esportivo. Objetivo: Discutir sobre os efeitos da acupuntura em atletas e sua aplicabilidade na odontologia do esporte. Metodologia: Realizou-se uma busca nas bases de dados PubMed e SciELO com os descritores “Medicina Esportiva”, “Acupuntura” e “Odontologia”. Foram incluídos artigos em inglês e português, dos últimos 5 anos, excluindo-se revisões e estudos que não relacionados ao objetivo. Revisão de literatura: Cinco artigos foram incluídos na presente revisão integrativa. Os estudos examinados constatarem a eficácia da acupuntura, especialmente para o manejo de condições musculoesqueléticas, e no manejo de dor em atletas. Apesar de escassos os estudos que abordem o assunto sobre o uso da acupuntura para tratar problemas bucais em atletas, a literatura aponta que a acupuntura tem eficácia no tratamento de disfunções orofaciais, como DTM e bruxismo. Considerações finais: A literatura corrobora que a acupuntura é amplamente utilizada para o alívio da dor, e recuperação do atleta, assim tornando-se uma ferramenta preciosa. Na área odontológica, ela pode ser incorporada principalmente no tratamento de dores orofaciais em atletas.

DESCRIPTORES: Acupuntura, Medicina Esportiva, Odontologia



ESPECIALIDADE: HARMONIZAÇÃO OROFACIAL

TÍTULO: Uso de fotobiomodulação para estímulos de aumento de colágeno facial

AUTOR: Julia De Almeida Vieira

COAUTOR 1: Bruno Frota Amora Silva

COAUTOR 2: Élide Andrade Pontes

COAUTOR 3: Areta Lopes Azevedo

ORIENTADOR: Carmen Sophia Utz

RESUMO: **INTRODUÇÃO:** O envelhecimento cutâneo leva à perda de colágeno, firmeza e elasticidade. A fotobiomodulação (FBM) com LED é uma alternativa não invasiva para rejuvenescimento facial. A luz absorvida por cromóforos mitocondriais estimula ATP e induz fatores de crescimento, favorecendo a síntese de colágeno. **OBJETIVO:** Analisar evidências recentes sobre a fotobiomodulação como bioestimulador de colágeno facial. **METODOLOGIA:** Revisão narrativa de artigos publicados entre 2021–2025 na base de dados PubMed. Foram selecionados artigos de ensaios clínicos, pesquisas in vitro e revisões sistemáticas que investigaram LEDs vermelhos, azuis e OLEDs para colágeno dérmico e rejuvenescimento facial. **RESULTADOS:** Foi realizada uma busca na base de dados PubMed com descritores MeSH “photobiomodulation”; “led therapy”; “facial”. Foram encontrados 39 resultados e selecionados 5 artigos nos últimos 5 anos, de acordo com os títulos. **DISCUSSÃO:** Os achados demonstram que a FBM ativa fibroblastos e queratinócitos aumentando a densidade colágena. A luz vermelha mostrou melhores resultados na redução de rugas e ganho de elasticidade, com efeitos progressivos e manutenção após o protocolo. Máscaras de LED evidenciaram benefícios clínicos, enquanto OLEDs apresentaram eficácia equivalente com maior praticidade. Revisões sistemáticas confirmam segurança oncológica. **CONCLUSÃO:** A fotobiomodulação é eficaz e segura para estimular colágeno e melhorar a qualidade cutânea. Protocolos regulares promovem resultados naturais, duradouros e não invasivos, reforçando seu potencial no rejuvenescimento facial.

DESCRIPTORES: Fotobiomodulação; Colágeno; Rejuvenescimento facial; LED; OLED.



ESPECIALIDADE: HARMONIZAÇÃO OROFACIAL

TÍTULO: IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO FACIAL PERSONALIZADA NA HARMONIZAÇÃO OROFACIAL

AUTOR: Élida Andrade Pontes

COAUTOR 1: Fernando André Campos Viana

COAUTOR 2: Lívia Barroso D'ávila

COAUTOR 3: Areta Lopes Azevedo

ORIENTADOR: Julia De Almeida Vieira

RESUMO: **INTRODUÇÃO:** A harmonização orofacial (HOF) busca melhorar a estética equilibrando proporções e naturalidade. A avaliação personalizada é essencial para segurança e satisfação, considerando aspectos anatômicos, funcionais e psicossociais. Estratégias como avaliação panfacial, uso do FACE-Q e algoritmos clínicos aumentam previsibilidade. **OBJETIVO:** Analisar, a partir de estudos recentes, como a avaliação personalizada impacta o planejamento e execução da HOF. **METODOLOGIA:** Revisão nas bases PubMed e PMC com descritores MeSH: Facial Harmonization, Facial Assessment, Patient Reported Outcome Measures, Aesthetic Proportions e Panfacial Approach (operador “AND”), filtros 2020–2025, texto completo. **RESULTADOS:** Foram encontrados 30 artigos e selecionados 5. **DISCUSSÃO DE CASO:** Evidências atuais indicam que a avaliação personalizada é central para resultados seguros e naturais em HOF. O modelo 360° propõe compreender integralmente o paciente e planejar a longo prazo. A abordagem unificada destaca bochechas e queixo como áreas-chave para equilíbrio global. O FACE-Q e seu módulo de naturalidade permitem mensurar satisfação e alinhar expectativas. A análise em camadas da face inferior e do pescoço orienta escolhas técnicas, prevenindo assimetrias e retrabalhos. Assim, a personalização melhora desfechos estéticos, reduz complicações e aumenta adesão ao tratamento. **CONCLUSÃO:** A avaliação personalizada é decisiva para o sucesso da HOF, permitindo planejamento que respeita anatomia, expectativas e diversidade estética, com resultados naturais e duradouros.

DESCRIPTORES: Harmonização Facial; Avaliação Facial Personalizada; Proporções Estéticas; Panfacial Approach; FACE-Q.



ESPECIALIDADE: PERIODONTIA

TÍTULO: A INFLUÊNCIA DA AMINOGUANIDINA NA HOMEOSTÁSE ÓSSEA

AUTOR: Larissa Da Silva Gomes

ORIENTADOR: Dayrine Silveira De Paula

RESUMO: A homeostase óssea é o processo dinâmico pelo qual o tecido ósseo é continuamente remodelado. A atuação exacerbada de iNOS interrompe o delicado equilíbrio entre a destruição e a produção óssea. A aminoguanidina é um farmaco que atua de maneira específica inibindo a atividade da enzima iNOS e por consequência, diminui a destruição óssea. Esse trabalho tem como objetivo realizar uma revisão de literatura para investigar a influencia da aminoguanidina na reabsorção ossea e como ela pode auxiliar limitando o estresse oxidativo. A partir de uma busca nas bases de dados PubMed, foi utilizado as palavras-chaves (“Aminoguanidine” e “Nitric oxide” e “Bone”) combinados entre si, 13 artigos em inglês nos últimos 21 anos foram encontrados. Foram selecionados apenas sete estudos que comparavam a utilização da aminoguanidina na homeostase ossea. Estudos revelam que a utilização da aminoguanidina possui potencial para uma melhora acentuada no equilíbrio da saúde periapical, diminuindo a densidade de células inflamatórias e necrose, ocasionando, assim, a preservação dos tecidos, bem como os tecidos periodontais. Literatura relata que o tratamento com aminoguanidina foi capaz de reduzir significativamente diversos parâmetros inflamatórios, indicando que protege contra os danos nos tecidos associados à periodontite, reduzindo a produção de óxido nítrico e o stress oxidativo. Portanto, o bloqueio da iNOS pode favorecer a preservação dos tecidos em meio aos processos inflamatórios.

DESCRIPTORIOS: Aminoguanidina; cicatrização; óxido nítrico;



ESPECIALIDADE: PERIODONTIA

TÍTULO: APLICAÇÃO DE TECNOLOGIAS DIGITAIS PARA MAIOR OTIMIZAÇÃO E PRECISÃO EM CIRURGIAS PLÁSTICAS PERIODONTAIS

AUTOR: Livia Barroso D'ávila

COAUTOR 1: Marcelo Victor Sidou Lemos

COAUTOR 2: Antônio Guilherme

COAUTOR 3: Élide Andrade Pontes

ORIENTADOR: Areta Lopes Azevedo

RESUMO: **INTRODUÇÃO:** As Cirurgias Plásticas Periodontais (CPP) exigem precisão para garantir resultados estéticos e funcionais. Tecnologias digitais como Escaneamento Intraoral (EIO), Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC) e Impressão 3D, possibilitam guias cirúrgicos personalizados, otimizando planejamento e execução. **OBJETIVO:** Analisar o auxílio do fluxo digital e o EIO aprimoram o planejamento e a execução das CPP, garantindo maior previsibilidade e estabilidade dos resultados. **METODOLOGIA:** Revisão bibliográfica no PubMed com descritores MeSH “Periodontal Plastic Surgery”, “Crown Lengthening”, “Intraoral Scanner” e “Guided Surgery”, combinados com AND. Foram encontrados 35 artigos e selecionados 5. **RESULTADOS:** Os estudos mostram que EIO, TCFC e Impressão 3D com guias cirúrgicos aumentam a precisão das CPP, reduzem discrepâncias entre planejamento e execução, promovem menor trauma tecidual e recuperação mais rápida. Ensaios clínicos indicam previsibilidade nos contornos gengivais e cicatrização, além de redução do tempo operatório em comparação às técnicas convencionais. **DISCUSSÃO:** O fluxo digital aprimora CPP, garantindo resultados mais previsíveis e estéticos. Guias digitais reduzem erros, padronizam procedimentos e permitem acompanhamento 3D da cicatrização. A integração das tecnologias minimamente invasivas podem auxiliar métodos tradicionais. **CONCLUSÃO:** O uso integrado de EIO, TCFC e impressão 3D representa avanço significativo para CPP, tornando os procedimentos mais seguros, previsíveis e com melhores resultados estéticos a longo prazo.

DESCRIPTORES: Cirurgia Plástica Periodontal, Escaneamento Intraoral, Guia Cirúrgico, Fluxo Digital, Estética em Periodontia



ESPECIALIDADE: PERIODONTIA

TÍTULO: UTILIZAÇÃO DE SISTEMAS LOCAIS DE ESTATINAS NO TRATAMENTO DA PERIODONTITE.

AUTOR: Layla Maria Silveira de Farias

COAUTOR 1: Roberta Dalcico

COAUTOR 2: Giovanna Thaynara Silva Farias

COAUTOR 3: Lara Caroline Moura de Goes

ORIENTADOR: Ana Patrícia Sousa de Lima Alcântara

RESUMO: Introdução: A periodontite é uma doença polimicrobiana que afeta os tecidos de sustentação dentária, causando perda dentária, redução da função mastigatória e comprometimento estético. A terapia periodontal básica, com raspagem e alisamento radicular (RAR), constitui o principal método de controle, mas apresenta limitações, como dificuldade de acesso a bolsas profundas, ineficácia sobre microrganismos teciduais e dependência da cooperação do paciente. Assim, substâncias com efeito antimicrobiano e anti-inflamatório têm sido estudadas como adjuvantes. Os sistemas de liberação local (SLL) para aplicação subgingival de fármacos têm mostrado resultados promissores quando combinados à RAR. Discussão: Nos últimos anos, as estatinas — fármacos para hipercolesterolemia com propriedades anti-inflamatórias, imunomoduladoras e regeneradoras ósseas — têm sido investigadas nesse contexto. Objetivo: Este trabalho revisou a literatura sobre o uso das estatinas como SLL no tratamento da periodontite. Metodologia: A busca na PubMed com os termos "local drug delivery" AND "periodontitis" AND "statins", restrita a ensaios clínicos randomizados dos últimos 10 anos, resultou em 9 artigos, dos quais 8 foram incluídos; 1 foi excluído por não usar estatina em SLL como principal adjuvante à RAR. Conclusão: Os achados indicam que sinvastatina, atorvastatina e rosuvastatina em SLL foram eficazes como adjuvantes à RAR, promovendo maior regeneração óssea e melhora nos parâmetros de inserção clínica, sugerindo potencial aplicação clínica futura.

DESCRIPTORES: "local drug delivery" e "periodontitis" e "statins"